

**18ª Reunião Ordinária e Audiência Pública do  
CONASP**

Brasília, 01 de Agosto de 2012

1 **Regina:** - Bom dia a todos de novo. A pauta, ela não é tão extensa, mas também não  
2 podemos votar porque não temos quórum, né? Então eu acho que a gente poderia  
3 passar pra os informes. Eu pedi que pusessem na pasta pra os senhores, um balanço  
4 que nós terminamos lá na SENASP, de orçamento e execução, né? Na realidade, esse,  
5 esse informe que tá aqui, ele pega os, todos os anos comparativos e ele não tem aqui,  
6 o que falta uma coluna, que na realidade a gente ainda tá preparando lá, que seria a  
7 coluna do que realmente foi executado nos convênios. Porque em dois mil e onze, se  
8 os senhores perceberem, pelo programa nacional, nós tivemos um contingenciamento  
9 imenso. Né? Só que foi executado, orçamentariamente, cem por cento. Mas em dois  
10 mil e dez, esse eu já sei. Por exemplo, dos mil e quatro/, um milhão, um bi,  
11 quatrocentos e vinte e cinco que foi enviado, nós executamos noventa e oito por  
12 cento. Acontece que teve uma devolução muito grande dos convenientes lá na ponta,  
13 que não executaram lá, e devolveram pra gente. Então, é isso que eu quero prestar  
14 atenção, que as vezes, né? Esse valor que aparece aqui, ele, ele é um valor liberado,  
15 mas ele nem sempre é um valor executado da política né? Porque o ente lá na ponta,  
16 devolve. Fato concreto é que isso, esse quadro... Por que que eu coloquei esse quadro  
17 aqui? Primeiro que eu acho que os senhores tem todo o direito de acontecer dentro da  
18 SENASP, não é bem por isso... Isso aqui também é só... (Abril, SEAF). Qualquer um  
19 dos senhores tem acesso. Mas, pra que esse, eu acho que esse colegiado tem que  
20 passar a se debruçar sobre o financiamento da segurança pública. Não adianta mais a  
21 gente ficar aqui discutindo o nome disso, se é.. Desculpe. Se é PRONASCI, se é

22 fundo, se é outro nome que vão dar. Não interessa. O que é o seguinte: que tenhamos  
23 uma receita própria pra segurança pública. Então esse quadro aqui, ele demonstra...  
24 Esse quadro demonstra que, tá aqui ó. O que mandarem pra gente, a gente vai executar.  
25 A SENASP habitualmente executa tudo. O grande problema é que executa quase que  
26 no fim do ano, porque liberam... Quase que no fim do ano. Na saúde não é assim, na  
27 educação não é assim, na segurança ainda é assim. Então eu acho que o maior  
28 movimento que a gente pode fazer, não é ficar indo pra fórum, do jeito que foi lá no  
29 Fórum Brasileiro de Segurança Pública e gritando se o PRONASCI acabou... Que a  
30 gente tem que dar uma satisfação disso. Essas coisas, assim... O que interessa é a  
31 política executada. Qual é o nome desta política não interessa. Agora, o que este  
32 colegiado tinha que ajudar é dizer o seguinte: De onde vai sair essa, esse  
33 financiamento e que ninguém vai nos tirar. Esse é o problema, esse é o problema  
34 maior. Se a gente tivesse... Eu... Assim, é setecentos milhões, mas nós sabemos que é  
35 setecentos e não mexe. É::: fixo o nosso. Esse é o papel do CONASP em si. Então, eu  
36 juntei isso aqui pra os senhores terem a movimentação e poderem acompanhar. Por  
37 outro lado, eu junto também aqui, um certificado da auditoria, que isso me dá muito  
38 orgulho, né? É o primeiro ano em que a SENASP tem as suas contas de dois mil e  
39 onze, aprovadas sem qualquer ressalva. A Suélen, quando assumiu aqui na SENASP,  
40 ela pegou a primeira conta da SENASP, com setenta e cinco ressalvas, naquele ano,  
41 né? Então tá aqui. Eu acho que isso aqui é papel dos senhores sim. É fiscalizar a  
42 SENASP. Então tá aqui. A primeira vez que a SENASP tem as suas contas regulares e

43 sem ressalva, né? Pra mim e pra minha equipe, é uma satisfação imensa isso, imensa,  
44 né? É... E não se preocupem, porque assim a CGU tem uma sala dentro da SENASP.  
45 Tá lá dentro. Direto. Como tá na Polícia Rodoviária Federal e na Polícia Federal. Nós  
46 cedemos uma sala pra eles. Eles tão lá. A única coisa em que a gente fez, foi a forma  
47 diferente de trabalhar com eles. Eles apontavam sempre, muita, muita coisa e eu pedi  
48 que eles participem inclusive dos debates agora. Então nós estamos fazendo para o  
49 plano/, o programa *craque, é possível vencer*, aquisição de vídeo monitoramento .  
50 Eles tem participado do desenho, do desenho da licitação. Porque apontar posterior, é  
51 fácil, né? Julgar posteriormente é muito fácil. Depois que tá feito, é fácil, né? Agora,  
52 venham discutir, apontem... E também, fizemos várias reuniões com os diretores da  
53 SENASP, porque eu acho que uma coisa é muito importante. É separar o que é o erro  
54 formal da má-fé. As vezes as pessoas, por cultura e por ninguém dizer a elas que não  
55 é pra fazer daquela forma, continuam fazendo, mas não tem má-fé do servidor. Mas  
56 também não teve uma contraordem que não é pra fazer daquele jeito. Sim, claro. A  
57 hora que tiver quórum, me avisa, tá?

58

59 **Participante não identificado:** - Microfone sem fio. Aqui ó.

60

61 **Participante não identificado:** - Bom dia a todos. Desculpe a interrupção secretária.  
62 É só pra fazer duas colocações que, pra quem não tem muito conhecimento sobre a  
63 realidade de execução orçamentária do poder executivo federal. Esses percentuais

64 aqui, eu posso dizer de vocês com tranquilidade. Tão bem acima da média dos outros  
65 órgãos.

66

67 **Regina:** - Eu sei.

68

69 **Participante não identificado:** - São pouquíssimos órgãos que tem uma execução  
70 acima de noventa por cento. Então isso realmente deve ser colocado, porque pode  
71 transparecer que a regra do serviço P. Federal, é se chegar a essa porcentagem  
72 noventa, noventa e cinco, noventa e sete por cento, quando não. São poucos órgãos  
73 que tem a capacidade administrativa e gerencial, setores do poder executivo federal  
74 que conseguem chegar a um percentual desse, acima de noventa por cento. E só  
75 colocar mais, fazer um adendo com relação a esse certificado de auditoria de contas,  
76 sem ressalvas, pra quem também não conhece a realidade do poder executivo federal.  
77 É natural ter ressalvas, né? É muito raro um órgão não ter nenhuma ressalva com  
78 relação ao controle de contas. É natural. As vezes, as vezes uma ressalva puramente  
79 formal, um engano, uma mera correção. Então se chegar ao final de um exercício sem  
80 ressalvas é algo raríssimo. É muito difícil. Então realmente é um mérito que essas  
81 duas colocações deixam bem claro que a gestão, ela tá conseguindo avançar nesse  
82 ponto. E aproveitando o gancho, realmente, eu concordo em número, gênero e grau,  
83 que a causa primeira, da questão da segurança pública, passa pelo seu financiamento,  
84 né? Na hora que nós tivermos evoluído no cenário condicional e legal, que tem os

85 recursos destinados, diretamente vinculados à segurança pública, nós estaremos  
86 caminhando pra começar a solucionar o problema da segurança pública no país.  
87 Secretária, muito obrigado e desculpe a interrupção.

88

89 **Regina:** - Não. Imagina. Que isso... É, e eu acho que assim, aqui a gente tem alguns  
90 gestores de pauta. O Mariano também é gestor aí na ponta, desculpa. Ah, o Humberto  
91 é gestor né? Também... Eu acho que... E quem é gestor, sabe o que isso significa para  
92 a, a SENASP hoje, né? É, pra minha equipe é uma satisfação. Aí eu já falei pra eles  
93 que a gente tem que comemorar, mas cada um pagando o seu churrasco, porque  
94 também não tem dinheiro pra pagar churrasco pra ninguém, ((risada)), né? Antes de  
95 passar a palavra pro Humberto, eu gostaria que o Rildo fizesse a sua apresentação. É  
96 a primeira vez que ele está nesse colegiado. Só pra que ele se apresente aos demais  
97 conselheiros, Humberto, aí a gente já te passa a palavra.

98

99 **Rildomax de Oliveira:** - Bom dia a todos, a todas. Eu sou Rildomax de Oliveira e  
100 tenho a honra de estar neste conselho, representando o Movimento Nacional de  
101 Direitos Humanos, no lugar da companheira Cíntia, né? Pinto Pereira Luz e estamos  
102 aqui pra contribuir, ouvir e fazer com que esse Conselho, ele fique cada vez melhor e  
103 seja uma, uma expressão pra sociedade.

104

105 **Regina:** - Obrigada Rildo. Eu gostaria de fazer um registro. Vai constar em ATA, é

106 óbvio, da participação importantíssima que teve a Cíntia, não só no CONASP, mas no  
107 processo da conferência, né? Sempre participativa, sempre presente, sempre trazendo  
108 aí, o seu ponto de vista, colocando em debate com muito respeito. Eu acho que é esse  
109 o papel do conselheiro aqui. Então eu gostaria de deixar esse registro da participação  
110 colaborativa e importantíssima, que teve a conselheira Cíntia, até ontem no nosso  
111 conselho né? Nosso muito obrigado a ela. Humberto.

112

113 **Humberto Pontes:** - Humberto Pontes. Conselho de Dirigentes dos órgãos periciais.  
114 Eu queria, presidente, em cima até do que foi colocado pelo conselheiro Nóbrega. É...  
115 Propor este conselho, que em função de todo o trabalho que foi executado, SENASP,  
116 na sua execução, pela aprovação das contas, pela sua... É... Pelo parecer de aprovação  
117 das contas. Queria propor a este conselho, que nós tirássemos aqui, um voto de  
118 aplausos à SENASP, pela, pela, pelo trabalho que foi desenvolvido nessa gestão,  
119 principalmente no ano de dois mil e onze, teve suas contas aprovadas. Então eu  
120 queria apresentar à mesa esta proposição, para que os conselhos se manifeste com um  
121 voto de aplauso ao trabalho desenvolvido pela SENASP na pessoa da nossa  
122 presidente e toda a sua equipe.

123

124 **Regina:** - Agradeço logo de plana, né? Pra mim é, assim... Pra minha equipe, é muito  
125 importante isso. Inclusive uma manifestação desse conselho. Pra minha equipe, eu  
126 tenho certeza que será de suma importância. Porque... Você tem pessoas que se

127 dedicam, Humberto, e não é dedicar pouco não. Eu ontem, quando saí do Ministério,  
128 por volta de onze horas da noite, ainda deixei a doutora Emi, terminando os últimos,  
129 os últimos retoques, pra passar hoje. Final de orçamento desenhado. Né? E ela já está  
130 lá no Ministério, terminando os detalhes. Chegou também o nosso conselheiro,  
131 doutor Rossini sabe o que eu tô falando, porque a gente tem pessoas super dedicadas.  
132 Realmente, pessoas de valor dentro do Ministério da Justiça. E ontem recebi um,  
133 também um aviso, depois de muito lutar, né? Com o EMIPOG aí, que é o local onde  
134 se faz os concursos. Nós teremos um concurso. Será aberto agora e dessas vagas  
135 todas, será reservado cento e noventa vagas para a SENASP. Nós, a SENASP  
136 todinha, só tem hoje dezoito servidores de carreira. Os outros são todos servidores  
137 né? Que trabalham, ou como colaborador eventual, ou como terceirizado. Isso é um  
138 absurdo. Eu tenho batido muito nisso. A memória do serviço público não fica. Eu não  
139 sou contra trazer colaboradores eventuais, mesmo porque, eu acho que a gente tem  
140 que lançar mão da expertise de outros órgãos e da expertise de outras pessoas, mas  
141 nós temos que ter um corpo fixo na SENASP, pra que a gente tenha memória, da  
142 política. Então, é... Tudo isso que a gente vem fazendo, as vezes os senhores pensam  
143 que a SENASP tá até parada. Não é que tá parada, né? A gestão interna da SENASP  
144 não foi fácil num primeiro momento, eu lhes digo, né? A política, ela era executada  
145 sim, agora, a gestão... E não foi só comigo não. O doutor Rossini também. A gente tá  
146 com uma apoio muito grande do INDG que está nos ajudando em fluxos, né? E muito  
147 por ordem do... É muito o jeito do nosso Ministro. Esse é o jeito do, do Ministro e da



148 secretária executiva hoje, né? Do Ministério da Justiça, da qual eu tenho a honra de  
149 ser amiga e oriunda do mesmo lugar. Eu tinha certeza absoluta que doutora Márcia  
150 assumindo, seria dessa forma e não seria diferente. E aí a gente tá vendo o que tá  
151 acontecendo dentro do Ministério em termos, né, de inclusive, de receber um  
152 certificado desse pra gente. Pra minha equipe, isso foi uma grande honra realmente,  
153 né? E eu acho que agora nós tivemos... Nós estamos com quórum, né? Eu tinha  
154 pedido que a gente fosse dando alguns informes. Aproveitei e fiz todos os meus  
155 informes. Acho que a gente podia passar então para a nossa pauta, né? Primeira  
156 coisa, nós devemos aí. Sim. Ah, desculpa. Me perdoe, eu não, não vi Tião.

157

158 **Tião:** - Bom dia a todas e todos. Queria aproveitar a fala da doutora Regina e  
159 expressar aqui uma, uma preocupação que tenho. É... Bom. Além de tá aqui como...  
160 Ocupando uma vaga, uma cadeira da sociedade civil. É.. Eu também tenho uma  
161 participação partidária. Eu sou da Coordenação Nacional e Setorial de Segurança  
162 Pública do Partido dos Trabalhadores e realmente, a doutora tem razão, quando no  
163 fórum a gente viu algumas expressões de quem esteve lá, com relação à questão do  
164 PRONASCI e claro que não é uma, uma questão que apareceu no Fórum. Existe uma  
165 certa inquietação, não só expressa é... Por pessoas no fórum, mas, creio que em vários  
166 setores, é... Da sociedade, das pessoas próximas à segurança pública, com relação a  
167 essa questão do PRONASCI. Acabou ou não acabou. A gente... Claro, quem tá aqui  
168 mais próximo, tá vendo como as coisas estão acontecendo, mas quem não está, fica

169 aquela impressão de que o que que está acontecendo, né? Então, como também, uma  
170 pessoa que não tem nem vergo/, não tem vergonha de dizer que tem muito orgulho de  
171 fazer parte desse governo, de alguma forma, embora não seja representante aqui de  
172 nenhuma estância governamental, mas do ponto de vista partidário. Eu tenho uma  
173 preocupação muito grande com a maneira como o nosso governo expressa, comunica,  
174 as suas ações. Então eu acho que o que tá faltando, nesse caso, quando você vê, por  
175 exemplo, uma demonstração de um orçamento aqui previsto e executado, com o  
176 elogio aqui de muitos conselheiros. Isso é uma informação que pra nós chega, é  
177 importante. Mas algum tipo de informação com esse nível de qualidade, deveria de  
178 alguma forma chegar à sociedade, né? E:: principalmente aquelas pessoas que estão  
179 na área de segurança pública. Então com relação, por exemplo, à questão do  
180 PRONASCI, eu acho que seria fundamental, uma::: formalização, uma comunicação  
181 formal, né? Do governo, da secretaria, pra os órgãos, pras entidades, enfim... Pública,  
182 que dissesse exatamente o que tá sendo feito, como tá sendo feito. Quer dizer, não é  
183 que acabou, não acabou, né? Tá aqui provado uma série de gastos, de orçamentos,  
184 então, eu acho que... O apelo que eu faço como, como uma pessoa que quer ver as  
185 coisas andarem, acontecerem nesse país, na área de segurança pública, é que a gente  
186 tenha essa ousadia de se comunicar mais e um pouco melhor, pra que não fique  
187 dúvidas daquilo que tá sendo feito por esse governo.

188

189 **Regina:** - Nessa linha tua. Eu acho que a gente tem, tem debatido muito,

190 internamente no Ministério, porque muito tem se feito e a gente realmente tem feito  
191 como o avestruz e não como a galinha né? As vezes o avestruz bota o ovo grandão e  
192 põe a cabeça dentro do buraco e ninguém sabe. A galinha bota um ovo pequeno e sai  
193 cacarejando. E eu acho que é isso que tá acontecendo. É... Por isso que eu resolvi  
194 trazer pra esse fórum, e pedir inclusive, que imprimam, é... Pra trazer na parte da  
195 tarde pra os senhores. São vinte e duas cores diferentes, acho que vai, vai dar um  
196 complicador pra imprimir, mas a gente poderia inclusive... Você tem ele aí né? Pode  
197 passar por e-mail, né? A gente tá fazendo um informativo dentro da SENASP e nós  
198 estamos fazendo também, aí, trazendo pros senhores, o balanço de um mês, do *Brasil*  
199 *mais seguro*, que foi entregue lá na imprensa de Alagoas, né? Isso também é... Eu  
200 acho que poderia. Eu pedi que fosse passado o informativo da SENASP todo mês/  
201 toda sem/, toda, todo mês pros senhores. Não sei se chegou no e-mail de todo mundo,  
202 né? Então, olha. Esse aí é o informativo que nós fizemos. Vai pro e-mail dos  
203 senhores. Não do informativo da, da SENASP, não. Então. Inclua no mailing, por  
204 favor. Né? Porque eu acho que esse fórum, também tem esse papel que você tá  
205 pedindo Tião, de se reportar às bases e nos ajudar a propagar aquilo que a gente tá  
206 fazendo, né? Então o *Brasil mais seguro tá aí, ó...* Pode passar Anita, que assim todo  
207 mundo... Depois vai pro, pra... A gente tem crédito a todo mundo. Inclusive a gente,  
208 no *Brasil mais seguro*, colocou a reunião com senhores, onde os senhores opinaram.  
209 Reunião com todos, né? Então aqui os dados de estatística, né? E aí, eu vou mandar  
210 imprimir, mas mandar pros senhores também por e-mail. Já tá indo por e-mail e o

211 informativo da SENASP também tá? Que eu acho que é importante que se tenha esse  
212 informativo, porque aí a gente... Vocês ficam sabendo o que que a gente fez também,  
213 né? Eu acho que... Agora, eu peço encarecidamente, num é? Que o CONASP tenha  
214 um, assim... Um olhar todo diferenciado para o financiamento da segurança pública.  
215 Nós precisamos ter esse debate e aprofundar esse debate, inclusive com o próprio  
216 Congresso. Eu acho que enquanto não tivermos fixado o financiamento da segurança  
217 pública, nós vamos ficar aqui, debatendo o que foi feito, o que não foi feito. Se tem  
218 dinheiro, se não tem dinheiro. E aí a gente fica de pés e mãos atados, né? Bom...  
219 Vamo/ lá? Podemos começar? Alguém mais quer se manifestar alguma coisa? ?? não?  
220 Então vamos lá. Foi encaminhado aos senhores, a ata. Três pontos do Marcos Dias.  
221 Colocado para, ah... Desculpa. Conselheiro Marcos Dias... Não é que eu... As vezes  
222 eu falo. Eu chamo pelo nome, aí eu esqueço... Tudo bem... Na... Quando eu fizer isso,  
223 por favor, na ata conste que eu coloquei conselheiro na frente. Eu esqueço ((risada)).  
224 É a proximidade que faz isso. Então vamos lá. Suélen, conduza aí, que você teve  
225 acesso, por favor.

226

227 **Suélen:** - Bom dia. Foram apenas três observações feitas pelo conselheiro Marcos  
228 Dias. Uma é... Nós colocamos. Em vermelho é qual era a proposta que deveria ser  
229 alterado, né? E na frente, qual foi a proposta, né, feita pelo conselheiro. Eu não tô  
230 conseguindo enxergar muito bem pra ler... ((risada)) Eu tô sem óculos.

231 ((risada))

232

233 **Suélen:** - Eu ainda fui lavar o meu óculos. ((risada))... Não, mas são questões, são  
234 questões que não são questões muito, vamos dizer assim, que não mudam, mudam o  
235 que a gente queria dizer, é um não, onde não deveria ter esse não. Que assim ó: Não,  
236 CONASP não, não poderia ter este det/, esse detalhamento. E na verdade é: O  
237 CONASP poderia ter esse detalhamento. Então, tirando esse *não*, é a proposta do  
238 conselheiro. O outro é sobre... Foi transcrito o que era. E vi também, que é para o  
239 posicionamento e na verdade é para o policiamento. Então essa também, que tivemos.  
240 E o outro é: *Mais de doze* e na verdade, o conselheiro nos disse que é *mais de duas*,  
241 na verdade... E ficou mais de doze. Aumentou dez. ((risada)) Então, são essas, são  
242 essas três ponderações. Alguém tem mais alguma ponderação sobre a... Nós estamos  
243 aqui... Agora é a ata da décima sétima reunião e depois nós teremos a ata da... Essa da  
244 quinta reunião. Da quinta ordi/, extraordinária e temos da décima sétima ordinária  
245 também, para aprovação.

246

247 **Regina:** - Tá. Mais algum apontamento? Faremos as correções então? Podemos  
248 (votar) em bloco? Os agradecimentos aí ao conselheiro Marcos... Todos em condição  
249 de votar? Os conselheiros que concordaram, permaneçam como estão. Ata aprovada.  
250 Por favor, a próxima. Tem alguma observação nessa?

251

252 Fala fora do microfone

253 **Regina:** - Não? Tá. Bom. Os conselheiros receberam antecipadamente. Eu pergunto  
254 então se estão aptos a votar? Os conselheiros que concordam, permaneçam como  
255 estão. Ata aprovada. Vamos à pauta. A proposta de pauta, pra ser aprovada. Eleições  
256 do CONASP. A segunda concede recomendações sobre o sistema penitenciário,  
257 recomendação *Brasil mais seguro*, recomendação da aposentadoria policial, legado  
258 dos grandes eventos e eu incluo aqui então, o pedido do conselheiro Humberto, de  
259 um voto, de aplauso à Equipe Nacional de Segurança Pública.

260

261 Fala fora do microfone

262

263 **Suélen:** - Anita, então... Coloca só mais esse ponto que a secretária, que a presidenta  
264 mencionou. Isso. Foi isso né, Humberto?

265

266 **Participante não identificado:** - Eu gostaria de pedir é... Ao conselheiro Humberto,  
267 que, para os demais conselheiros que chegou agora, informe sobre a sua proposta, pra  
268 que a gente possa colocar ??.

269

270 **Humberto:** - No momento, bom dia a todos. É... O que foi apresentado no início dos  
271 informes, da nossa secretária, nossa presidenta, apresentou... Nos foi apresentado aí  
272 um relatório dos orçamentos, da execução, desde dois mil e seis à dois mil e onze,  
273 onde... Como também o certificado de auditoria. Considerando também, levando em

274 consideração a manifestação feita pelo nosso conselheiro Nóbrega, considerando  
275 ainda a equipe limitada que tem a SENASP, eu propus um voto de aplausos à  
276 SENASP, extensivo à secretária, como toda a sua equipe, pela aprovação, pelo o  
277 certificado de auditoria de prestação de conta e pelo trabalho perfeito. Tendo  
278 executado cem por cento em dois mil e onze, vendo a dificuldade que bem foi  
279 colocada pelo conselheiro ?? Nóbrega. Então eu apresentei a propositura, pra que  
280 pudesse tirar aqui um voto de aplausos. Okay. Estamos aptos para aprovar esse ato,  
281 viu? Então vamos colocar... É... Não. A pauta toda né? Inclusive com o ato? Com...  
282 Tá? Então, quem aprova a pauta, fique da forma que está. Aprovada por unanimidade.  
283 Inclusive o voto de aplausos. Então acho que o voto de aplausos que foi aprovado por  
284 unanimidade, merece uma unanimidade de aplausos.

285

286 ((Aplausos))

287

288 **Humberto:** - Pauta aprovada, secretária, presidenta.

289

290 **Regina:** - Eu vou levar a gravação. Viu, Humberto? Eu vou levar um monte de  
291 mãozinha batendo palma lá, tá bom? Bom. Podemos então passar ao primeiro ponto  
292 de pauta. As eleições do CONASP. Eu vou pedir que a Suélen conduza, não é? E se  
293 algum conselheiro tem aí... Acho que tem câmara temática né? Pra apresentar? É  
294 isso? Então vamos lá. Ah, desculpe. Antes de mais nada, conselheira, seja bem vinda.

295 Eu gostaria que a senhora se apresentasse, por favor, aos demais. É a primeira vez  
296 que está aqui. Como o Rildo também. Né? Então seria bom que fizesse o uso da  
297 palavra e se apresentasse.

298

299 **Maria Célia Padilha:** - Bom dia a todos. É um prazer imenso estar aqui. Eu sou  
300 Maria Célia ?? Padilha. Defensora pública geral, na (Bahia) e estou aqui  
301 representando o ??.

302

303 **Regina:** - Muito obrigada. Suélen.

304

305 **Suélen:** - Conselheiros. Na últi/, na nossa reunião extraordinária, nós conversamos  
306 um pouco sobre a questão das eleições do CONASP. Nós tínhamos programado ela  
307 pra acon/, as eleições pra acontecerem agora no mês de agosto, mas nós tivemos um  
308 probleminha com a agenda e já iria entrar em período eleitoral, que nós sabemos que  
309 fica um pouco mais complicado pra que os conselheiros tenham essa disponibilidade  
310 de vir pra Brasília, né? Conseguir fazer os, todos os procedimentos devidos. Então  
311 nós jogamos... No projeto inteiro, a única coisa que nós alteramos, foram as datas. As  
312 datas, nós discutimos o projeto na última reunião e ficou de fazermos um novo  
313 cronograma, é... Das ele/, eleitoral. A secretaria executiva fez uma proposta, mandou  
314 pra comissão eleitoral. Nós... Você chegou a dar uma olhada Mariana? Okay. E que  
315 nós recebemos a resposta já, de três dos conselheiros que participam da:: comissão



316 eleitoral e agora acabamos de receber também, okay do nosso presidente da comissão  
317 eleitoral. Então, nossa proposta agora, é que o nosso edi/, o nosso edital seja  
318 publicado no dia vinte e oito de setembro, com início das inscrições no dia primeiro  
319 de outubro. É um perí/, Vinte e oito de setembro e início das inscrições, primeiro de  
320 outubro. Colocamos primeiro de outubro sabendo que essa semana, primeiro de  
321 outubro, é a primeira semana. A última semana de eleições. Ainda muitos... Em todos  
322 os municípios? É, mas aí tem o resto do mês... Porque a gente não podia jogar mais.  
323 Porque a nossa previsão é deixar um mês, o edital aberto pra inscrição. Então ficou,  
324 início das inscrições, primeiro de outubro e encerramento do prazo, primeiro de  
325 novembro. Só pra destacar, é um dia antes do meu aniversário, que é dia dois de  
326 novembro tá? Só pra ninguém esquecer. Por isso que é feriado, pena que é de inados  
327 né? ((risada)) Mas, é... Dia primeiro de novembro dá uma quinta-feira. Sexta-feira é  
328 feriado. Então dia seis, que é a divulgação dos pedidos de inscritos, será na segunda-  
329 feira seguinte ao encerramento. Então na verdade o prazo não tá longo. É só porque  
330 tem um, um feriado no meio, o feriado mais importante do anos. E aí, dia seis de  
331 novembro, segunda-feira, tem a divulgação da lista dos pedidos de inscrições. Dia  
332 nove, a divulgação da decisão de deferimento ou indeferimento. Provavelmente a  
333 comissão eleitoral deve se reunir no dia sete e oito, que é pra deferir ou indeferir as  
334 inscrições. Doze de novembro. Início do prazo para impugnação de recurso. Quatorze  
335 de novembro, encerramento do prazo para impugnação e recursos. Dia vinte de  
336 novembro, divulgação da decisão dos recursos do local e horário das eleições

337 plenária, de eleição... A divulgação, né? Dia vinte e três de novembro, divulgação de  
338 homologação das inscrições. De vinte e seis a vinte e sete de novembro, eu  
339 credenciamento via INFOSEG, onde os votantes se inscrevem, conforme aconteceu  
340 no último, na última eleição. Dia trinta de novembro, a plenária final. A ideia é a  
341 plenária final acontecer dia trinta. Será uma sexta-feira. E na semana seguinte, nós  
342 teremos a última semana... Que dia? Dia trinta de novembro, olha só... Vamos  
343 comemorar o aniversário do conselheiro Rossini, com a plenária do CONASP.  
344 ((risada)). E dia sete de, de dezembro, seria a posse. A última reunião, é... do  
345 CONASP. Deste CONASP, está marcada para o dia é... cinco, seis e sete. Então no  
346 último dia. A última, da última reunião. Nós faríamos a posse do novo conselho. E aí  
347 faríamos uma reunião com todo mundo reunido aqui. Um novo conselho. Não... E  
348 velho, é... Então essa é a nossa proposta. Alguém tem alguma ponderação, alguma  
349 outra sugestão de datas?

350

351 **Participante não identificado:** - É... Na eleição passada, a gente teve alguns  
352 problemas, alguns problemas pras entidades pegarem a senha do... Da eleição, né? E  
353 o prazo ali é vinte e seis e vinte e sete. Tem algum espaço, caso dê algum problema  
354 no sistema, pras entidades recorrerem... Ou coisa assim?

355

356 **Suélen:** - Volta no calendário só pra eu dar uma olhadinha... Na verdade, o prazo de  
357 credenciamento, a gente pode de repente, tentar antecipar o credenciamento no

358 INFOSEG, mas aí ele depende da divulgação, divulgação da homologação das  
359 inscrições. Então dia vinte e três de novembro. Tem que ver a data direitinho, mas eu  
360 acho que é uma sexta-feira. É uma sexta. Na verdade, após o prazo da gente... O  
361 único prazo que teria aí, é vinte e oito e vinte e nove, que são dois dias, né? De  
362 repente a gente poderia receber dia vinte e oito. A gente colocaria o prazo pras  
363 entidades que não conseguiram se credenciar no INFOSEG, dia vinte e oito entrar em  
364 contato com o CONASP ou então nesse período também, de vinte e seis a vinte e  
365 oito. Então, não conseguiu se credenciar? Entra em contato com, com o CONASP pra  
366 gente tentar resolver, né?

367

368 **Participante não identificado:** - Eu daria a sugestão da gente entrar em contato com  
369 a equipe do INFOSEG, que os problemas do ano passado a gente já podia prever e  
370 simular inscrições antecipadamente. Eu tenho acesso ao INFOSEG e por ser policial,  
371 eu não conseguia me cadastrar para votação porque tinha que ser descadastrado numa  
372 pra conseguir pra outra. E depois eu levei três meses pra voltar ao meu acesso  
373 policial. Então, se a gente começar agora a conversar com eles, a gente já podia  
374 providenciar isso. Dele separar o banco de dados.

375

376 **Regina:** - É... Realmente a gente teve um probleminha sim. No ano... Na eleição  
377 passada. Eu acho que a câmara que tá cuidado das eleições. Eu acho que tem que tá  
378 muito próximo do pessoal do INFOSEG. Eu vou pedir pro, pro Quatros, que participe

379 com essa câmara da elei/, de eleições, para é... Que ele possa, eu acho que agora, já  
380 incorporar essa câmara e começar a trabalhar em conjunto né? Eu sei que o Quadros  
381 tá... Trabalha até... O trabalho dele tá muito intenso lá, mas eu acho que ele tem que  
382 acompanhar, pra gente minimizar qualquer problema, né? É... também peço a  
383 Secretaria Executiva deste Conselho, que prepare uma salinha para a comissão  
384 eleitoral. Da vez passada, quem fez parte da comissão sabe o que que eu tô falando.  
385 Nós ficamos o dia inteiro olhando processo. Tem que ter um local reservado, com  
386 calma, né? Então já peço pra que deixe uma salinha reservada. Já veja se há ne/, se  
387 houver necessidade de ocupar alguma sala da SENASP, né? Se acharem necessário  
388 isso, que a gente já separe uma sala, só pra comissão eleitoral, né? A mesma atenção  
389 que tivemos da outra vez, das montagens dos processos todos. Todos os dados, por  
390 favor. Toda atenção. Isso é público. Tem que ser deixado lá com antecedência pra  
391 consulta e tudo mais né? Transparência total. Então vamos nos ater muito a isso, né?

392

393 **Participante não identificado:** - É... Só uma outra questão, Suélen. Quando é que  
394 vai ser publicado o edital de eleição? Tem ideia mais ou menos.

395

396 **Regina:** - Abaixa... Abaixa, abaixa:...

397

398 **Suélen:** - Dia vinte oito de setembro. Vinte e oito de setembro com previsão de início  
399 da, do credenciamento no dia primeiro de outubro.

400

401 **Regina:** - Vejam bem. Nós temos é... Um *mailing* da conferência que acho que tem  
402 aí, mais ou menos seiscentos mil, nesse *mailing*. Eu sugeria que esse edital, não ele  
403 total, mas que a ementa dele, é lógico, porque é pesado, mas que a ementa fosse  
404 mandada, assim que for publicado, pra todo esse *mailing*, né? E da mesma forma, que  
405 passem para, pros senhores, pra que os senhores possam divulgar entre a, os seus  
406 *mailings* parti/, das insti/, das associações, instituições representativas desse conselho.  
407 Eu acho que a gente tem que dar a maior publicidade possível. Também, é... Peço que  
408 a secretaria executiva entre em contato urgente com a CS do Ministério e com a  
409 SECUM, pra que isso seja colocado, não só no portal do Ministério, mas também seja  
410 colocado no portal da República, na parte da sociedade civil e demais conselhos, né?  
411 Porque nós temos que dar ampla divulgação a isso. Bom. Mais alguma coisa?  
412 Podemos aprovar então? Sim? Os conselheiros estão aptos a votar? Aqueles que  
413 concordam, por favor, permaneçam como estão. Aprovado. Vamos lá. Próximo ponto.  
414 Conferência. Segunda conferência. (Marcos).

415

416 **Matias:** - Com relação à eleição, a gente aprovou só o calendário. Eu tenho uma  
417 dúvida.

418

419 **Regina:** - Sim.

420

421 **Marcos:** - O decreto sete mil quatrocentos e treze, artigo sexto, fala assim: O período  
422 de permanência dos conselheiros do CONASP, será de dois anos no máximo. É...  
423 Eu::, assim... Tenho uma dúvida com relação a esse artigo, se tá sendo limitado o  
424 nosso tempo aqui. Eu... Acho que a maioria aqui já tem até mais de dois anos de  
425 permanência no conselho, né? Porque aí, nós já temos que preparar nossos  
426 sucessores, caso venhamos ganhar esse eleição aí, né?

427

428 **Regina:** - Na realidade é isso mesmo. O intuito da, do decreto, quando nós votamos,  
429 nós preparamos. Era o seguinte... Até foi preparado com todos juntos. É que a  
430 instituição pode permanecer. Quem tem que trocar é o conselheiro. Lembram. A  
431 instituição, a instituição ganhando, não tem problema nenhum. É óbvio. É votação  
432 isso... Não há, não há o... né? Tá?

433

434 **Marcos:** - Não... É isso que eu temia né? Eu, assim... Eu desconheço esse período  
435 que teve essa discussão, né? Porque realmente, esse decreto não foi discutido aqui no  
436 CONASP. Foi discutido depois de aprovado, né? Antes da aprovação ele não foi  
437 discutido aqui no conselho. E inclusive, essa foi a argumentação nossa e naquela  
438 proposta que nós fizemos aqui de redição do decreto, a sugestão nossa, aprovada no  
439 conselho, que foi discutida, é que esse, esse artigo seria alterado e ficaria assim: O  
440 mandato dos integrantes, descrito nos incisos tal e tal, será de dois anos. Mas temos  
441 que preparar então, todos nós, acho que a maioria, os nossos sucessores aqui, pra

442 representar nossas entidades.

443

444 **Participante não identificado:** - Com sua licença... É...

445

446 **Regina:** - Vamos lá. Conselheiro José, depois o conselheiro Adeílton.

447

448 **José:** - Agora... Essa colocação feita pelo Marcos, nos lembra uma vacina que nós  
449 temos que ter pra um outra situação, que eu quero exemplificar. É que o conselheiro  
450 pode, legalmente, sem nenhum artifício. Migrar de instituição. Vou dar um exemplo.  
451 O nosso digno ouvidor de... Do Rio Grande do Norte. Ele também é da coordenação  
452 nacional da pastoral carcerária e eventualmente ele podia estar num mandato. Tô  
453 usando o teu exemplo, porque pode valer pra mim no próximo. Né? Num mandato  
454 como representante do fórum nacional de ouvidores e ??, legalmente, estar em outro  
455 mandato, representando a pastoral carcerária. Isso a gente tem que ter as vacinas  
456 preventivas, pras eventuais manipulações, mas pode acontecer que o Ribamar hoje,  
457 representante do fórum Nacional de Ouvidores, quem sabe um dia ou na próxima  
458 gestão, possa ser o representante do Movimento Nacional de Direitos Humanos. Eu  
459 tô dando isso como um exemplo. Então, ao pensar nesta é... questão levantada pelo  
460 Marcos dias, é bom prevenir a situação inversa.

461

462 **Regina:** - Tá. Sem prejuízo da fala do conselheiro Adeílton, eu já sugiro que esse

463 conselho faça uma consulta à consultoria jurídica do Ministério, pra interpretação  
464 deste artigo e pronto. A gente já faz a interpretação e acabou. Eu acho que a melhor  
465 forma que a gente recebe uma orientação da consultoria jurídica. Conselheiro  
466 Adelton, depois o conselheiro Éder.

467

468 **Adelton** : - Meu bom dia a todas e todos conselheiros e conselheiras. É... Primeiro  
469 dizer que não foi bem um debate, mas esse tema realmente foi comentado, foi  
470 colocado aqui dentro da, da plenária do CONASP. É... E naquele momento firmou-se  
471 um entendimento, inclusive de maioria, de que o conselho, ele não deveria ser um  
472 espaço de perpetuação das pessoas. Né? As instituições, elas tem todo direito de  
473 pleitearem e continuarem dentro do conselho, mas as pessoas, a ideia... Claro que as  
474 pessoas e os pensamentos também mudam, né? Mas naquele momento, foi defendido  
475 isso né? Que as pessoas deveriam ter um revesamento, deveria outras, as instituições  
476 indicarem outras pessoas. E aproveito, já esse debate, pra anunciar que da minha  
477 parte, esta será a última reunião como representante da Associação Nacional dos  
478 Peritos Criminais Federais, dentro do CONASP, justamente por ter internalizado esse  
479 pensamento. Eu acho que... Claro que quem está aqui a mais tempo, teria até  
480 melhores condições de continuar contribuindo, como já vem fazendo para os debates  
481 qualificados do CONASP. Mas... É... Dentro dessa concepção, acho que as cadeiras,  
482 as pessoas que ocupam as cadeiras, precisam se modificarem... E é aí, claro que eu  
483 particularmente, gosto muito do debate, gosto muito desse espaço, mas entendo que é



484 o momento da minha parte de é... Preparar sucessores, né? E já... Antecipadamente  
485 anuncio esta decisão, não só minha como conselheiro, mas também da Associação  
486 Nacional dos Peritos Criminais Federais. Eu particularmente, defendo que este ponto  
487 de vista seja mantido, agora... Evidentemente que esse é um ponto de vista meu,  
488 como conselheiro e como representante de uma categoria.

489

490 **Regina:** - Éder.

491

492 **Éder:** - Bom dia a todos e a todas. Sargento Éder, ANASPRA. Inicialmente, gostaria  
493 de fazer um registro aqui secretária, que nós /tamos com dois conselhos, dois  
494 diretores da ANASPRA, porque ontem nós fomos recebidos pelo Ministro. Então tá  
495 acompanhando a reunião, meu amigo maribondo, que dá uma ferroadas mesmo, é  
496 maribondo mesmo, mas para o bem. Meu amigo, Heliabson, diretores da ANASPRA  
497 e são do Rio Grande do Norte.

498

499 **Regina:** - Fiquem de pé. Por favor. Que assim todo mundo...

500

501 **Éder :** - Maribondo e Heliabson, diretores da ANASPRA e são do Rio Grande do  
502 Norte. Eu represento o Bombeiro Militar do estado do Rio Grande do Norte e sou da  
503 Polícia Militar.

504

505 **Regina** : - Muito obrigada.

506

507 **Éder** : - É... Eu acho que nós precisamos resgatar, isso eu me recordo. Que eu fui  
508 muito enfático, quando, dá discussão e (não sei) se certo ou errado, os meus  
509 argumentos de que o estado não pode interferir das entidades da sociedade civil. Dos  
510 trabalhadores, limitando o tempo da pessoa. Eu me recordo, podemos resgatar isso na  
511 ata e pra mim isso era pra... O que ficou, se a gente resgatar na proposta de decreto,  
512 de alteração do decreto, isso sai e fica a cargo da entidade. Se ela disser que eu não  
513 devo continuar, acabou. Ele me troca a todo e a qualquer tempo. E se ela disser que  
514 eu devo permanecer, até porque, isso é acumulo. Então nós, por ene vezes citamos  
515 aqui, fatos que olha, você tem um acumulo da... Com isso, faz com que o CONASP  
516 não se perca nos seus trabalhos. Agora, se eu que vou continuar ou não, tem dois  
517 diretores da ANASP aqui. Quem vai decidir se eu devo continuar ou não, é a ANASP,  
518 a ?? é da ANASP. Que pode inclusive perdê-la no processo eleitoral. E aí, eu gostaria  
519 que fosse resgatado, eu acho que não dá pra gente retomar essa discussão agora.  
520 Temos um prazo... É... E tem a questão do decreto, que precisa ser com, é... Vou usar  
521 um termo, confrontado com a setenta e quatro, três, com a proposta que nós fizemos.  
522 E nós veremos que lá na proposta do decreto, vai estar que é de responsabilidade da  
523 entidade, nomear ou não. E que ??, se isso for voto vencido, se houver possibilidade  
524 de retomar, quero retomar. Mas se for isso o entendimento, não há o que questionar.  
525 Mas eu me recordo muito claramente que eu fazendo uso da palavra, eu disse: Olha,

526 eu não admito, porque isso é interferência do estado, em dizer se eu devo ficar por  
527 tempo x ou não. E dentro da ANASPRA, eu vou ser reconduzido ou não. Dentro de  
528 um processo da, da entidade. Então isso deve constar em ata. Eu acho que a gente  
529 precisa resgatar isso, pra que se for esse o entendimento, se é oportuno ainda, antes  
530 do processo eleitoral e se a plenária decidir que deve trocar também, eu não vejo  
531 problema nenhum. Só que eu acho que a gente só precisa retomar, pra não perder esse  
532 acordo. Obrigado.

533 **Regina:** - Conselheiro Gandra e depois o conselheiro Marcos Dias.

534

535 **Gandra :** - Não. Eu falo era justamente essa que o companheiro Éder acabou de  
536 fazer. Era justamente isso mesmo. Então eu com/, eu me sinto contemplado com a sua  
537 fala.

538

539 **Regina :** - Marcos Dias. Depois o conselheiro Tião.

540

541 **Marcos Dias :** - Então se... Se me permitem, já encaminho essa proposta, esse  
542 requerimento, requisição, de que seja consultado o quanto breve possível, né? Essa  
543 assessoria jurídica aí da, da... Do Ministério ou da SENASP, não sei... O Ministério  
544 da Justiça. É... Porque nós precisamos preparar a pessoa que vai suceder a  
545 representação da nossa entidade, caso a nossa entidade seja eleita, né? Eu lembro que  
546 a companhia e o, o Azevedo, foi titular antes de mim, foi na PRF, durante um ano,

547 então a gente tem um acumulo e consegue assim, num, os trabalhos do CONASP,  
548 todo essa, esse progresso, né? Não... Vai sofrer uma certa solução de continuidade  
549 com essa é... Caso a gente não::: tenha que permanecer aqui, mas nós temos que  
550 preparar essa pessoa que vai nos substituir...

551

552 **Regina :** - Bom. Eu me inscrevo depois do conselheiro Tião.

553

554 **Tião :** - Eu acho que todos tem um pouco de razão, porque, de fato, esse, esse artigo  
555 entrou numa, naquela mudança de, de decreto, que a gente não acompanhou. Foi  
556 naquela fase meio confusa. E depois a gente pediu pra que, de fato, isso fosse  
557 repensado e tivemos uma discussão aqui. Bem lembrado, queria agradecer ao sempre  
558 companheiro, atencioso às questões do conselho, Marcos Dias, por ter levantado isso.  
559 Sem isso ser resolvido, a gente é... Fica prejudicado no processo eleitoral, embora eu  
560 compreenda perfeitamente que a intenção de alguns, como por exemplo, do  
561 companheiro Éder, com todo razão, do companheiro Gandra, de que não é razoável  
562 uma democracia. O estado interferir desta forma, nas entidades, também acho que é  
563 saudável que haja renovação. Nós ficamos no meio do caminho com esse decreto.  
564 Acho que, ou a entidade não pode participar, porque aí já, bom... Já participou uma,  
565 duas, três eleições. Há um limite normal, então a entidade não pode participar. Ou ela  
566 pode participar e tem o direito de indicar quem ela achar por bem indicar. Então, é...  
567 Queria sugerir... Podemos até consultar o CONJUR, mas me parece que o decreto não

568 deixa dúvida. Quer dizer, limita é... A participação por mais de um mandato, dos  
569 conselheiros, né? Eu leio desta forma e acho que não vai ser diferente a leitura da  
570 CONJUR. Acho que o temos que fazer é um pouco além, quer dizer, se, de fato, o  
571 conselho entende que essa é a leitura, eu proponho que a gente, em algum momento,  
572 antes do processo eleitoral, pra não prejudicá-lo, a gente possa fazer essa discussão e  
573 resolver essa questão.

574 **Regina :** - Eu estou inscrita. Depois tem mais dois conselheiros inscritos e eu pediria  
575 pra que a gente encerrasse essa discussão. Passasse pro próximo passo, tá? Veja bem.  
576 Eu insisto em que vá pra CONJUR, ainda peço a, vamos por em votação, sem dúvida  
577 nenhuma, porque eu acho que um entendimento jurídico, anexado a tudo isso, pra  
578 gente é importante. Peço que a secretaria executiva também resgate a ATA da  
579 discussão que foi feita aqui e encaminhe junto, para a consultoria jurídica, porque é  
580 um, é um documento nosso, né? E só me permito, né? Discordar do conselheiro  
581 Marcos Dias, não que eu ache que não é possível a recondução, nada disso. Só me  
582 permito discordar na descontinuidade de um processo dentro de um conselho. Pra  
583 isso, os senhores tem que voltar à base dos senhores e levar o que foi discutido aqui.  
584 Pra isso, a gente tem todo o material registrado, publicado, né? A memória, ela não  
585 pode ficar em cima de uma pessoa e sim em cima de uma instituição e a permanência.  
586 Não existe política pública executada em cima de pessoas e sim de instituições. Daí a  
587 razão pela qual eu disse que a SENASP tem que ter servidores de carreira, pra ter  
588 memória. Mas não o servidor fulano de tal, né? Eu acho que nós não podemos é...

589 Desconhecer que a, a vida continua, né? O fato de um aposentar, de um outro sari,  
590 de:: mudar, que fosse por completo esse plenário. Tá tudo registrado. Está tudo, todo  
591 o arcabouço de os senhores produziram nesse período, todo pra ser pesquisado e acho  
592 que o conselheiro que aqui está, como conselheiro nacional, ele tem uma tarefa um  
593 pouco maior ainda que o conselheiro estadual e municipal, que é o de repassar pras  
594 bases estaduais e fazer com que isso chegue na base municipal. E que é... Dentro da  
595 sociedade civil, fazer com que se pulverize tudo o que aqui foi discutido. Então,  
596 conselheiro, só nesse ponto que eu acho que infelizmente ou felizmente, nenhum de  
597 nós aqui é imprescindível. Mudando qualquer um de nós, este conselho vai continuar  
598 permanecendo, formulando política pública, fiscalizando, que é o papel dele. É só  
599 nesse ponto. Agora, eu vejo que a gente tem que sim, mandar pra consultoria jurídica,  
600 com todo, tudo que a gente tiver de acumulo aqui, para que seja lá emitido um  
601 parecer e a gente segue isso. E se houver por bem, que desse conselho, que a gente  
602 volte a discutir isso, faremos um ponto de pauta pra discutir com a proposta da  
603 alteração do decreto, se assim for tirado aqui. Por hora, a lei que tá aí, ou seja, o  
604 decreto que tá aí é esse e nós vamos ouvir a consultoria jurídica sobre esse decreto.  
605 Conselheiro Rossini, por favor.

606

607 **Rossini** : - Bom dia a todas e todos. Eu só queria rapidamente dar uma contribuição.  
608 Lembrando dos princípios que regem a nossa democracia. É... Há um livro publicado  
609 no final do mandato do presidente Lula, chamado democracia participativa, nova

610 relação de, do estado com a sociedade. Ele tá... É de acesso público. Eu passaria o  
611 link pra que todos tivessem aqui. Nesse livro, se relacionam trinta e quatro... Todos  
612 tem aqui? São trinta e quatro conselhos só na Esplanada dos Ministérios, fora os  
613 outros conselhos estaduais, municipais, etc... Os conselhos no Brasil, eu tenho me  
614 debruçado sobre estudo com muita profundidade, porque participo desse e do  
615 conselho nacional. É... Eu ainda (sonho em ver) uma lei complementar, algum  
616 regimento que trate do papel dos conselhos, discutindo investidura e  
617 proporcionalidade, ou seja, é... E qual o papel? É construtivo? É... Enfim...  
618 Deliberativo? Isso precisa de uma norma muito clara com relação porque se nós não  
619 tomarmos cuidado, nós vamos estar copiando ou usado das mesmas ferramentas da  
620 democracia representativa. Que é aquela que se renova e que se elege e já tem regras  
621 claras na própria constituição. Logo no artigo treze, quatorze, quinze, etc. E  
622 democracia participativa não é democracia representativa, são coisas distintas. Então,  
623 a proposta que eu faço aqui e nesse contexto, é que nós temos que entender que nós  
624 somos democracia, nós fazemos parte. Este conselho, como todos os outros,  
625 compõem um conceito de democracia participativa e por ser participativa, ela deve  
626 permitir que mais e mais pessoas participem. Correto? Então esse é o primeiro olhar,  
627 é a democracia representativa versus a democracia participativa. Nós /tamos fazendo  
628 democracia de toda forma, mas nós temos que entender qual é o nosso papel  
629 enquanto conselhos. É... Não sei se o estado deve ou não se imiscuir nas associações  
630 ou não nas associações, mas o fato é que é uma estrada de duas mãos também. Estar

631 aqui também é ser estado e tem que se submeter ao que, no meu ponto de vista, às  
632 regras, porque se você não quiser participar pela, por essa via, que se participe pela  
633 via da representativa. A associação indica um candidato, enfim. É uma questão que eu  
634 acho que tem que se discutir num outro momento. Então eu estou ansioso pra ver  
635 essa, essa, essa consulta, mas o que eu proponho aqui, é que esta discussão não  
636 aconteça neste mandato. É uma questão de princípio. Porque se não, vão dizer que  
637 nós vamos querer continuar. Eu proponho. A ideia é... Feito o processo eleitoral, é só  
638 essa alerta. Não é que eu... Tem que deliberar ou não. É só uma reflexão. O que me  
639 parece é que seria advogar em causa própria. E o tempo rege o ato. O tempo rege o  
640 ato. O decreto vige. E enquanto vige, nós temos que interpretá-lo, ou seja, dar o valor  
641 que ele tem. Porque nós vamos novamente incorrer, ah, a lei não é boa, nós vamos  
642 mudar a lei. Vamos mudar a lei, mas num momento oportuno, inclusive pra não  
643 parecer que nós queremos prevalecer aqui o continuísmo. Com toda vênua, com todo  
644 respeito. Acho que são pessoas valorosíssimas, mas é o que o decreto me parece que  
645 determina.

646

647 **Regina :** Geraldo Vanderlei, desculpa.

648

649 **Geral Vanderlei:** - Geraldo Vanderlei, da pastoral carcerária. Bem eu já me sinto  
650 como contemplado com a, o posicionamento do conselheiro Éder. Eu acho que, de  
651 certo modo, as instituições, elas devem ter a prerrogativa de indicar quem ela acha



652 que melhor pode representá-la no conselho. Essa questão de, de participação de, de  
653 representativa ou participativa, isso pode tá... Acontecer com um conselheiro que se  
654 repete muito mais do que o outro que vem, porque isso se reflete lá, lá nas bases.  
655 Como essa , esse conselheiro se relaciona com as bases, com a sua instituição. Né?  
656 Então eu acho que, de certo modo, pode-se até fazer um, uma restrição a um terceiro  
657 mandato ou coisa assim, mas, simplesmente um mandato, acho que é uma restrição  
658 muito pesada.

659

660 **Regina :** - Bom. Podemos então passar aos encaminhamentos? Aí, à votação dos  
661 encaminhamentos? Primeiro de tudo, eu acho que tem algumas orientações que eu  
662 acho que, não sei nem se precisa ser votada. De juntar a ata que foi discutida e tudo,  
663 mas acho que isso não precisa ser votado. É encaminhamentos né? Internos. Eu  
664 pergunto a esse plenário, se se sente a votar à posição de encaminharmos uma  
665 consulta. Consultoria jurídica?

666

667 **Participante não identificado:** - Eu acho que na verdade, são duas questões aí  
668 colocadas com relação a esse decreto. Uma é a proposta da presidente, que não é  
669 ruim, de encaminhar uma consulta, é... À consultoria jurídica, porque quando fala no  
670 artigo sexto: O período de permanência dos conselheiros no CONASP será de dois  
671 anos. Hora, a eleição é de dois anos, então a cada dois anos, pode ser retomado  
672 inclusive os mesmos. Aqui não tá dito, por exemplo, que é impedido a reeleição, da

673 recondução do mesmo conselheiro. Tá genérico, né? Então aí, é uma interpretação  
674 muito ampla. É... Eu, com todo respeito (Augusto), acho que o debate e a discussão  
675 sobre artigo tem que ser feita agora. Não tem nada de casuísmo. É... E acho  
676 extremamente democrática a presidente, o presidente da república, os governadores,  
677 pode ser reconduzido, porque que os conselheiro aqui não podem, né? Então isso aqui  
678 é um debate mais amplo e eu não sei se tá colocado aqui, é... A proibição da  
679 recondução. O período de permanência dos conselheiro, a eleição do conselho é por  
680 dois anos. Não tá dito que é... Tá... É...

681

682 Fala fora do microfone

683

684 **Participante não identificado:** - Mas eu acho que é o ponto que tá colocado. Se não.

685 Tudo bem... Bom...

686

687 **Regina :** - A razão desse debate, é por isso que a...

688

689 **Participante não identificado :** - Mas eu só acho que a gente precisa debater, é isso.

690

691 **Regina:** - Não, não. Então, é por isso que eu acho que tem que ir pra consultoria  
692 jurídica. Se tivesse tão claro, não teria que ir pra consultoria jurídica. Né? Mas vamo/  
693 lá. Bride, depois o conselheiro Marcos Dias novamente.

694

695 **Bride** : - Porque eu vou ser um pouquinho mais prático. Se não alterar esse artigo, a  
696 Secretária Nacional de Segurança Pública não pode fazer parte do próximo conselho.  
697 O que fala os conselheiros.

698

699 **Regina** : - Exatamente. Tem que perguntar também isso. É isso mesmo.

700

701 **Bride** : - Pois é. Porque aqui fala, os conselheiros.

702

703 **Regina** : - É lógico. Claro.

704

705 **Bride**: - Na lógica do CONASP...

706

707 **Regina**: - Eu também acho que tem que ser.

708

709 **Bride**: - Toda a lógica do CONASP, foi construída em cima de eleição da entidade.  
710 Todos os debates foram nesse sentido. O conselho não participou da confecção desse  
711 decreto. Então, esse artigo sexto, está redigido de forma equivocada, com os debates  
712 anteriores neste conselho. Esse artigo já foi ser procurado nas atas. Já foi objeto de  
713 discussão anteriormente. Nós é que fomos nos acomodando e deixando o decreto  
714 como ele está. Então é hora de rever todo o decreto, não só isso. Porque da forma

715 como ele está, ele vai impedir de que o conselho tenha, dentro do conselho, a  
716 Secretária Nacional de Segurança Pública. A razão de nós termos o conselho.

717

718 **Regina :** - O que eu concordo... O que eu concordo que é salutar, a secretaria  
719 nacional não estar nesse conselho. Exat/, olha, eu digo aos senhores o seguinte: eu  
720 concordo ser de extrema =, de extrema grandeza, pra o debate, inclusive, da  
721 segurança pública, a secretaria nacional não estivesse aqui. Então assim. É meu ponto  
722 de vista. Eu acho que a presidência tinha que ser rotativa. Tinha que ter rotação entre  
723 os representantes que aqui estão. E a secretaria nacional não deveria estar presente  
724 aqui. É o meu ponto de vista. Eu acho que é independência. Eu acho que eu sou  
725 gestora. Eu sou executora da política e os senhores são formuladores e conselheiros  
726 da política. Então, com a maior tranquilidade, eu já coloquei uma vez aqui, coloco  
727 novamente, porque eu acho que a presidência tinha que ser eleita. Não... Tinha que  
728 ser votada pelos senhores. Eu já coloquei isso. Fui voto vencido. Infelizmente, coloco  
729 com toda tranquilidade, porque acho que a democracia é isso. Não é a permanência  
730 da Secretaria Nacional de Segurança Pública ou do Secretário Nacional de Segurança  
731 Pública, que vai fazer com que a política seja melhor ou pior conduzida. Ela terá só  
732 um prisma diferente. Me coloco totalmente à disposição, inclusive se, se votado que  
733 tem que ir pra consultoria jurídica, essa pergunta também tem que ir. Se inclusive, a  
734 presidência tem que ser rotativa e de forma diferente. Eu sou totalmente a favor.

735

736 **Participante não identificado :** - Pode falar Marcos...

737

738 **Marcos Dias:** - Só peço desculpas por tá usando a palavra de novo. É porque  
739 algumas coisas foram colocadas aqui, né? E eu fui questionado e eu preciso dar a  
740 resposta. Nós não estamos falando aqui Regina, da... Doutora Regina, da::  
741 substituição de um conselheiro. Aqui eu contei dezesseis conselheiros aqui, talvez  
742 seja até mais, que estão aqui dois anos e que não poderão retornar a esse conselho.  
743 Então eu acho que existe sim, uma interrupção. O decreto anterior dizia: O mandato  
744 dos integrantes descritos nos incisos tal, será de dois anos. Então a gente tá falando  
745 que foi realmente uma mudança. Antes falava um mandato, agora fala de  
746 permanência. Essa discussão já aconteceu. Na época, quando eu levantei essa  
747 discussão, foi na nossa segunda reunião extraordinária, né? Fevereiro do ano passado.  
748 Mai/, março, não sei... O que foi falado pela mesa, que agora eu não vou recordar se  
749 foi pela doutora Regina ou se foi pelo coronel Augusto, é que a minha interpretação  
750 tava equivocada. Que não era o período que dizia aqui. Dizia que o mandato, que o  
751 conselheiro poderia voltar, né? Então a gente precisa esclarecer isso aí. A minha  
752 preocupação não é de eu permanecer aqui ou não. É de eu preparar o sucessor. Só  
753 isso. Porque eu já tenho insistido inclusive isso com o presidente da FenaPRF, pra  
754 trazer mais um suplente ou substituir o suplente ou trazer outra pessoa pra poder estar  
755 acompanhando essas reuniões aqui, porque... Pra gente realmente poder se dedicar à  
756 outras atividades. Né?

757 **Regina:** - ?? conselheiro. Só um minutinho, só pra fazer uma brincadeira.

758

759 **Marcos Dias :** - Não, já encerrei.

760

761 **Regina :** - Não, não. Só pra fazer uma brincadeira com o senhor. Mas assim, veja  
762 bem. Eu acho que nessa linha, nós temos que preparar todo dia o, todos os dias o  
763 nosso sucessor, pra tudo gente. Nós, infelizmente, é... Ou felizmente, eu digo pra toda  
764 a minha equipe da SENASP. A única certeza que eu tenho, de quando assumi, quando  
765 assinei o termo de posse na SENASP, é que eu sairei e tem que ter gente preparada  
766 pra assumir a qualquer momento. A qualquer momento. Então conselheiro, vamos  
767 preparando todo mundo aí. Não tem jeito.

768

769 **Marcos Dias:** - Só corrigir. É por isso que a gente fica conversando assim e tem que  
770 responder mais uma vez. Porque toda palavra, a senhora dá uma resposta e eu tenho  
771 que...

772

773 **Regina :** - Eu falei pra você que eu tava brincando com você...

774

775 **Marcos Dias:** - ((risada)) Eu sei... Não, eu tô justificando porque eu tô na hora... Eu  
776 fico pedindo a palavra de volta. Né? Nós... nem todas as entidades tem recursos pra  
777 ficar trazendo suplente, ficar preparando essa pessoa diariamente. Se a gente sabe de

778 antemão que essa regra é assim, né? A gente já vem se esforça um pouco mais para  
779 isso...

780

781 **Regina:** - É... quem? Ah, desculpa. Éder, Almir e Tião. É isso? Tá... E depois o  
782 Rossini.

783

784 **Éder :** - Mais uma vez, bom dia a todos e a todas. Sargento Éder, da ANASPRA.  
785 Acho que é uma questão que... Que ultrapassa essa discussão aqui agora. Se nós, por  
786 mais que nós concordemos ou não, o que tá posto é lei. É um decreto. E o que nós  
787 precisamos, se o decreto, se a interpretação vai ser essa ou não, independentemente  
788 da interpretação que se deu, o processo eleitoral tem que ocorrer, se não o CONASP  
789 acaba. O decreto tá ali, eu tô tentando levantar a proposta de decreto que não retornou  
790 da sal, pra gente fazer esse, essa confrontação, um processo de dialética, tranquilo.  
791 Não tem como a gente não fazer outra coisa Tião, com os meus respeitos, a não ser,  
792 votar, porque tem que ocorrer eleição. E a outra questão é secundária do ponto de  
793 vista. Porque o decreto estabelece a interpretação do que vai se dá. Nós não  
794 precisamos perder tempo pra discutir isso, porque nós não vamos mudar aqui agora.  
795 Nós estamos perdendo uma manhã pra algo que, se::: a plenária disser que tem que  
796 mudar, quem vai mudar é a presidenta, não somos nós. Se ela concordar ou não...  
797 Quer gostemos nós ou não. Admitamos nós ou não. Então a proposta de  
798 encaminhamento é votar a proposta eleitoral de encaminhamento e esta outra questão,

799 que vota através da CONJUR. Se pode, se não pode. Se vai ter que, no bom sentido,  
800 é... Reargumentar a questão do decreto, que nós fizemos a propositura de mudança.  
801 Que tá incluído esse artigo. Aí é outro cenário. O que nós temos. Já foi adiado o  
802 calendário eleitoral e se a gente não tiver, isso ultrapassa e aí regimentalmente e por  
803 decreto, trinta de dezembro encerra-se o mandato desse conselheiro e acaba. E ele  
804 acaba. Não tem outro. Aí é legal, é princípio, é legalidade. O que a lei tá dizendo é  
805 isso. Então a proposta é que nós encerremos essa discussão do ponto de vista de  
806 aprovar o que tá ali. Porque a eleição tem que ocorrer. E marquemos um debate numa  
807 próxima reunião ordinária, sobre isso. É outra história. Porque senão, mais uma vez  
808 nós não aprovamos o calendário. Chega final de ano e em dezembro, ele é absolvido  
809 por inanição. Não tem outro conselho. Obrigado.

810

811 Fala fora do microfone

812

813 **Éder :** - Pois não... Claro..

814

815 Fala fora do microfone

816

817 **Éder :** - Presidenta, eu acho que nada impede de nós, de nós consultarmos essa  
818 plenária, se todos concordam da forma como está. Se não, pede pra que se possa fazer  
819 a reivindicação da devida alteração. Independente do que, do que o setor jurídico



820 decidir. A gente aqui, nós temos que dizer, sou, é... Somos favoráveis que seja dessa  
821 forma ou não. Somos favoráveis que o conse/, a entidade que deve escolher ou não.  
822 Ou vamos vedar. Então, será que aqui nós poderíamos fazer logo três minutos e a  
823 presidenta encaminhar. A gente não teria condições de votar?

824

825 **Regina:** - Mas nós não podemos votar contra o decreto.

826

827 **Éder :** - Não. Contra o decreto não. Pra proposta de alteração do decreto.

828

829 **Regina :** - Então, ?? são dois encaminhamentos que... Um não prejudica o outro. É...  
830 O encaminhamento, antes de com/, recomeçar toda essa rodada, o encaminhamento  
831 era exatamente esse que você tá dando Éder. Era o seguinte: A gente faria o encam/,  
832 mandaria a consulta à consultoria jurídica e marcaria um ponto de pauta pra debate  
833 do decreto. Era exatamente isso. Aí retomou tudo de novo. Mais uma rodada. Então é  
834 isso. Agora eu tenho que, eu tenho que ouvir os conselheiros que tão inscritos e  
835 colocar, eu acho que o teu encaminhamento é o que já tava colocado e a gente coloca  
836 em votação novamente.

837

838 **Éder :** - É pra colocar em votação.

839

840 **Regina :** - Conselheiro Tião e conselheiro Rossini.

841 **Almir** : - Era Almir antes.

842

843 **Regina** : - Almir... Ai, desculpa. Tá certo, tá aqui. Eu não...

844

845 **Almir** : - Bem. A nossa visão, desde que a gente participa do CONASP, é que a gente  
846 vê um embrião tentando se consolidar e passos significativo nessa direção, também  
847 foram percebidos de forma muito significativa. Entre muitos passos, foi a  
848 oportunidade de mesmo num processo, num processo, a vice presidência ser um  
849 representante da sociedade civil. Isso foi um passo e esse passo poderia ter sido um  
850 pouco mais ampliado, não ficar somente na vice presidência, mas na própria  
851 presidente como a secretária colocou naquele outro momento que foi aprovado. Por  
852 que a gente não aprovou a presidência ser qualquer um de nós aqui. A gente não tinha  
853 condições. Era você ser presidente e à calça curta. Não tinha condições de dinheiro  
854 pra fazer a próxima reunião. Estrutura... Porque o conselho não tá estruturado para  
855 fazer isso. Não está consolidado para fazer isso. Pra ter a estatura de conselho que nós  
856 estamos com esse processo, fazendo isso. Então a gente percebe, pelo Ministério da  
857 Justiça, todos os gestores, dando sinalizações de que esse processo, num futuro bem  
858 próximo, acontecerá. E poderá tá aqui, não só a própria sociedade civil  
859 representando, presidindo, como qualquer um dos conselheiro. Agora, nós não temos,  
860 vamos dizer, condições, e por isso, é... ? vamos dizer assim. Inclusive, me lembra da  
861 hora. Vai ficar pelo gabinete do Ministro ou pela SENASP e aí foi aprovado ficar pelo

862 gabinete do Ministro, que também dá todos apoio, né? E... a gente vê que o nosso  
863 conselho está se consolidando. Ele tá se consolidando. Vai ser um conselho,  
864 sinceramente, muitas vezes a gente não dá atenção, mas fora desse conselho, fora  
865 dessa plenária, muita gente tá usando o que foi resolvido aqui, como fundamental  
866 para suas propostas, para pautar com Ministro, pautar com o Senado, com.... E vai  
867 (faltar) com todo mundo. Veja que a gente tá consolidando um processo e que essas  
868 coisas vai ser menores, porque todos nós somos participativo e te digo uma coisa, ós  
869 estamos agora... Eu sou coordenador do movimento da paz e a gente tá completa  
870 atividade nas escolas, apresentando cultura de paz. Eu vou passar a semana fora aqui.  
871 Você pode ter certeza que a semana acontecerá onde vai ser feito. Então esse é o  
872 processo. Qualquer representante do movimento de paz viria aqui e daria a mesma  
873 continuidade. Então eu vejo isso com muita naturalidade, essa substituição de pessoas  
874 ou instituições, isso vai acontecer. Mas se não se/... Não acredito numa democracia  
875 que impeça que qualquer pessoa ou instituição tenha o direito de indicar, ou ser  
876 indicado, ou ser colocado. Também não vejo como avanço superior a o que está  
877 sendo processado. Essa é a nossa percepção.

878

879 **Regina :** - Conselheiro Tião.

880

881 **Tião :** - Eu tendo a concordar em partes, com o que o Augusto falou... Com relação à  
882 questão do casuísmo e de fato, incomoda.

883

884 Fala fora do microfone

885

886 **Tião :** - Perdão. É porque eu... Eu... É porque eu...

887

888 **Participante não identificado:** - Refaça Tião, a questão ...

889

890 **Tião :** - Meu companheiro, querido Rossini... Eu tendo a concordar e com relação a  
891 essa questão do casuísmo, se, de fato, não tivesse havido um processo anterior que  
892 estabeleceu um outro diálogo, uma outra discussão. De fato que houve, com esse  
893 decreto, com esse artigo, porque ele foi questionado, ele foi trazido à discussão,  
894 efetivamente não foi implementado aquilo que é... Se discutiu. Então não é uma  
895 questão, essa é a questão, entendeu? Se tivesse sido, a não, agora vamo/... Não, isso já  
896 tava sendo discutido antes, infelizmente não foi implementado. Segundo. Eu acho  
897 que a questão participativa é... A gente tem que relativizar um pouco, né? Porque,  
898 veja, nós recebemos lá, o nosso diretor executivo, um ofício aqui do CONASP, é..  
899 Falando das ausências nas reuniões. Aí o meu diretor pegou e viu lá, a VIVARIOS  
900 esteve em todas as reuniões. Aí perguntou. Por que que mandaram isso pra gente, se a  
901 gente não tem nenhuma ausência. Eu falei, não. Porque isso é uma formalidade. É  
902 importante saber como é que as coisas tão acontecendo dentro do conselho e tal.  
903 Então fico muito tranquilo com relação a essa questão da participação e a faço com

904 muita paixão. Segundo, terceiro... Eu acho que o problema não é jurídico, ele pode  
905 ser um problema jurídico, né? Não te problema, pode ser, mas antes de ser um  
906 problema jurídico, é um problema político. Esse conselho tem que dizer  
907 efetivamente, qual é a sua posição. Não é esperar a interpretação do jurídico, de uma  
908 coisa que tá já em discussão aqui entre nós, pra decidirmos depois. Eu acho que a, a  
909 discussão é outra. Quer dizer, o conselho tem que ter uma posição política,  
910 encaminhar isso pra, pro CONJUR e pronto. Fazer a mudança que tiver que ser feita.  
911 Porque consultar, fazer uma consulta ao CONJUR. Aí a CONJUR, olha, minha  
912 interpretação é essa aqui, diferente do que o conselho tá pensando. Volta pra  
913 discussão do conselho. Aí o conselho tem uma posição política. Volta pro... Quer  
914 dizer, eu acho que a gente, nesse processo, pré-eleitoral, a gente vai perder tempo.  
915 Então a minha proposta é que a gente tenha uma decisão política com relação a isso.  
916 Porque se é político né? O que tá escrito aqui não tem, não é questão jurídica, né?  
917 De.... Sabe? Interpretação jurí/, é uma questão política. Né? As entidades devem ser  
918 reconduzidas, os conselheiros, as entidades tem o direito de reconduzir os seus  
919 conselheiros. É isso que tá sendo colocado aqui e discutido. Então a minha proposta é  
920 que a gente faça a discussão política disso, agora, ou no momento que acharem  
921 oportuno, né? É... E que a gente tenha o voto agora, se for o caso, que a gente tenha  
922 um GT pra discutir não só esse ponto, mas como propôs aqui o meu conselheiro  
923 Bride, toda a reformulação do decreto, então a gente uma decisão política aqui, o  
924 mais rápido possível. Sim ou não. De que maneira a gente vai querer e encaminha pro

925 GT fazer a revisão completa do decreto. Essa é a minha proposta.

926

927 **Participante não identificado** : - Posso? É... Quando eu comecei a minha fala, eu  
928 falei dos princípios e os princípios, eles não são necessariamente jurídicos. São  
929 princípios. E existe um princípio que está retrata/, que é um princípio que nem  
930 precisaria estar com, na constituição, mas está. Que é o princípio da anterioridade.  
931 Você não cria um tributo, um ano, pro ano. Só pode fazer pro outro ano. Assim é a  
932 questão eleitoral, você não pode mudar a regra eleitoral, durante o ano eleitoral, é só  
933 isso que eu quis dizer. Concordo, podemos/... E esse conselho é soberano pra decidir  
934 se, se continua, se não se continua. O fato é que eu quis trazer aqui a coação que nós  
935 não podemos numa pauta, de uma reunião ordinária, se nós não deliberarmos... Me  
936 parece que isso é tão grave, que tem que ter uma reunião extraordinária pra decidir.  
937 Só isso e nada mais do que isso. Agora eu alerto, que esse princípio constitucional  
938 tem que, tem que vigorar aqui dentro também. Eu... E me parece que não é razoável,  
939 por princípio, que se discuta a questão da representatividade quando nós votamos o  
940 calendário eleitoral. Acho que, ou nós fazemos alguma coisa a parte, fora disso né? E  
941 independentemente da pauta. Ou vamos jogar pra primeira reunião de janeiro. Com o  
942 novo conselho eleito. Com os novos. E se... Assim, eu não estou aqui há tanto tempo  
943 quanto os senhores. Mas eu venho e tenho alguma representati/, representatividade e  
944 falo. Porque se não, nós teremos a perpetuação e senadores vitalícios aqui, como  
945 acontece em muitos lugares do mundo, se assim, se deliberar por maioria. Hora.

946 Então nesse sentido, eu não discordo de nada do que foi dito aqui, só coloco as  
947 questões principiológicas, pra nos nortear, pra depois não dizer que o conselho é  
948 casuísta. Só isso. Me parece que lançado o processo eleitoral, não dá pra se discutir  
949 nesse instante, essa questão. E se você tem uma discussão acumulada. Tem que ser  
950 resgatado pra que nós possamos deliberar no momento oportuno ou em situação  
951 oportuna. Não agora. É isso que eu quis dizer desde o início da minha fala.

952

953 **Regina :** - Conselheiro Mariano.

954

955 **Mariano:** - Olha, esse conselho, nosso aqui, é... Tirano o período de transição, é a  
956 primeira gestão desse conselho. Esse conselho tem dois anos, né? É... Eu, eu acho  
957 que o que tá em debate aqui são duas coisas. Primeiro que não teve o acúmulo  
958 necessário de debate desse decreto. E vamo/ falar de boa aqui. Não vamo/... Esse,  
959 houve uma alteração que o conselho não debateu à contento. Né? Esse é o debate  
960 primeiro. Segundo, nós te/, eu acho importante estabelecer qual é o limite de  
961 trabalhadores da sociedade civil e de gestores, estarem no conselho. Né? O mandato é  
962 de dois anos. Poderá ser reconduzido à mesma entidade por no máximo uma vez e aí  
963 a entidade é que estabelece se volta ou não. Ou seja, o VIVA RIO, não pode concorrer  
964 durante mais que quatro anos pra esse conselho. O GAJOP não pode concorrer por  
965 mais de quatro anos nesse conselho. Então voê estabelece uma regra geral e isso  
966 serve pras entidades dos trabalhadores e os representantes dos gestores, né? Porque,

967 é... Senão nós vamos criar uma, uma situação de que, é... É eleito o VIVA RIO, e o  
968 VIVA RIO não pode escolher o Tião. Não tá colocado isso claramente no decreto.  
969 Então nós precisamos fazer uma definição. A, acho extremamente oportuno, seguindo  
970 a regra até que tem no Congresso Nacional e pras eleições municipais e estaduais e  
971 federal, né? De que nenhuma entidade de classe, ou da sociedade civil, ou gestor,  
972 entidade... Pode ser reconduzido por mais de dois mandatos. Porque aí você tá  
973 reciclando o::: conselho todo, inclusive de entidades. Se não é isso, as entidades  
974 podem concorrer nos, sem limite de data, né? Então não há impedimento do GAJOP,  
975 do VIVA RIO, de qualquer entidade dos trabalhadores, concorrer dez vezes seguidas.  
976 Hora, se não tem limite das entidades, vamo/ limitar e aí eu concordo com a  
977 preocupação que a Regina colocou, de estabelecer um limite para o mesmo  
978 representante não ficar perpetuado aqui. Tá certo? Então a entidade pode continuar.  
979 É... Não há li/, não há restrição para disputar as eleições, mas há restrição pra que o  
980 mesmo conselheiro ou representante, fique mais de quatro anos. Eu acho que uma ou  
981 outra, a gente tem que definir. O que preocupa, é... E eu acho que nós temos que  
982 definir isso sem criar nenhuma tensão, porque é um debate é... É... É um debate  
983 tranquilo entre os conselheiros aqui. Não tem casuísmo, que o Augusto colocou. Nós  
984 /tamo/ falando na primeira... Essa é a primeira discussão do conselho. E houve uma  
985 mudança da concepção da representação, que não foi muito debatido. O que não ficou  
986 claro. O debate tá se propondo continuar a debater. É isso que tá colocado. Eu  
987 pessoalmente, defendo que o conselheiro não possa ficar por mais que dois mandatos



988 no conselho. O conselheiro, a pessoa. O Almir ou qualquer um de nós. Agora a  
989 entidade do Almir pode, na disputa lá eleitoral, disputar vinte vezes se ele quiser.  
990 Agora, ele não pode ficar mais de quatro vezes. Aí a gente estabelece uma regra  
991 geral, que no máximo a quatro anos, é... É... Tem que mudar todo o conselho. A  
992 entidade tem obrigação de, de indicar outro. E não é casuísmo você fazer esse debate  
993 agora, companheiro Augusto, porque essa é a primeira re/, é o primeiro conselho. As  
994 regras gerais é... De agora, de médio e longo prazo, vai ser definido por esse primeiro  
995 conselho que tá aqui. Esse é... Pois não...

996

997 **Participante não Identificado:** - É:::, conselheiro Mariano, essa discussão, ela já foi  
998 feita... Ela já foi feita. Isso não é... Quando nós resgatarmos a ATA da segunda  
999 reunião extraordinária, é... Conselheiro Rossini, nós, nós vamos ver que essa  
1000 discussão já foi feita. Não só na segunda reunião extraordinária, como também nós  
1001 elegemos uma comissão para falar com o Ministro sobre esse decreto e:: essa  
1002 comissão nunca conseguiu essa audiência. Então lá no VIVA RIO, todo conselho  
1003 deliberou que só voltaria a reunir quando o conselho tivesse uma reunião com o  
1004 Ministro e nós tivemos esta, esta... Eu creio que foi a nossa terceira reunião  
1005 extraordinária. Então, nós já expusemos a, essas mudanças, inclusive com relação à  
1006 questão de mandato, de permanência, para o senhor Ministro da justiça. Então não é  
1007 uma discussão que está sendo feita agora. Então tá vendo mais uma vez ficar revelado  
1008 aqui, essa nece/, necessidade também, da gente ter essa memória. Né? Obrigado.

1009 **Mariano** : - Se foi feito o debate e não teve uma conclusão, eu vou confessar aqui  
1010 que eu não me lembro de quando teve essas reuniões, os debates, né? Acho que... É...  
1011 O decreto que elegeu nós todos aqui, não falava em limitação do conselheiro por dois  
1012 anos, né? O que nos trouxe aqui não falava disso. Então nós temos que fazer uma  
1013 reflexão de qual é a posição política, como disse o Tião, majoritária do conselho, né?  
1014 E aí, é... Casuísmo seria olha... Eu não tenho interesse pessoal de voltar. Agora, eu  
1015 tenho interesse de discutir que acho melhor pro CONASP, que o conselheiro seja  
1016 reconduzido, no máximo, mais uma vez, ou seja, o mandato de cada um dos  
1017 conselheiros seja no máximo de quatro anos e da entidade, é um direito ela participar,  
1018 dez, quinze, vinte, trinta vezes. Né? É da sociedade civil. É votação. Não tem  
1019 limitação. Já tem os critérios. Já tem os critério pra votar. Se te/, se tem referência  
1020 nacional. Você não pode limitar a participação das entidades. Do conselheiro. Eu  
1021 acho que é razoável. Até porque isso é a tradição no Brasil, de ter uma única  
1022 recondução. É isso.

1023

1024 **Regina**: - Eu coloco em votação...

1025

1026 **Participante não identificado**: - Secretária. Só queria, só dar um registro, que esse  
1027 conselho, ele é muito rico em arte, cultura, cidadania, justiça, é tanta coisa que a  
1028 gente aprende. Agora mesmo eu vi o conselheiro apagar o nome dele né? Augusto,  
1029 pra ser Rossini, embora ele seja Augusto, nas, não é o primeiro não. Não é o primeiro

1030 não. Aqui eu tive uma reunião. Que teve um conselheiro que ficou meio rodando feito  
1031 pião e ele passava, aí tava lá. Geraldo Soares. Ele disse, esse não sou eu não, mas  
1032 Geraldo Soares era ele, mas ele se identificou tanto com Vanderlei, Geraldo  
1033 Vanderlei, que ele achava que não era. Então eu queria fazer esse registro apenas, que  
1034 não foi só com o doutor Rossini.

1035

1036 **Regina:** - É... A gente ganha pouco, mas se diverte bastante né, Almir? Então vamo/  
1037 lá. É... Bom. Eu, eu entendo que depois de todo esse debate, eu acho que tem duas  
1038 coisas colocadas e... Eu acho que o debate da alteração do, do decreto e aqui eu não  
1039 tô omitindo qualquer juízo de valor e não entrando em discussão também, mas eu  
1040 acho que tem que ser feito. É óbvio. É esse plenário que tem que fazer né? O senhor  
1041 Ministro da Justiça já esteve aqui neste plenário, neste ano, por duas vezes e com  
1042 colocações dos senhores, aberta. Né? Então acho que também, é... Poderia ter sido  
1043 colocado isso a ele, inclusive naquele dia, né? Ele estava aqui e ficou até mais tempo  
1044 do que eu, porque eu precisei substituí-lo pra ele poder ficar aqui. Tive que viajar e  
1045 ele ficou com os senhores, acho que, mais de quatro horas. Sim? Um período da  
1046 manhã todo. Então tá. É só pra fazer também, memória, né? Bom. Eu acho que a  
1047 gente tem duas, duas coisas colocadas aqui, não é. A primeira, se manda ou não pra  
1048 consultoria jurídica? Né? Foi uma proposta minha. Proposta acho que inclusive do,  
1049 do próprio Gandra, né? Se manda ou não pra consultoria jurídica. A primeira coisa. A  
1050 segunda é se faz o debate em sequência ou se a gente marca um ponto de pauta pra o

1051 debate. É isso? É isso? Eu entendi dessa forma. Contemplado? Então vamos lá. Hã?  
1052 Isso. Se faz posterior, ou se a gente faz uma extraordinária, né? Não problema, a  
1053 gente pode fazer posterior, pode fazer uma extraordinária, agora, eu acho que a gente  
1054 tem que votar as duas coisas então. Primeiro de tudo. Se vai ou não pra consultoria  
1055 jurídica. Com todos aqueles documentos juntados, resgatar todas as atas que tiverem  
1056 alguma coisa que discutiu a composição, a forma de eleição e tudo mais, e encaminha  
1057 pra consultoria jurídica. E também, se a consultoria jurídica quiser todas as atas do,  
1058 do conselho, também é fácil de encaminhar, sem problema nenhum. Né? Essa é a  
1059 primeira coisa. Conselheiro Tião. Pois não?

1060

1061 **Tião:** - Eu acho que... Bom. Pelo menos da minha parte, não houve nenhuma,  
1062 nenhum questionamento se deve ir ou não pra ques/, pra consultoria jurídica. A minha  
1063 questão é anterior. É... Qual é a posição política do conselho.

1064

1065 **Regina:** - Então. São duas votações. Conselheiro Tião. Acho que, se os senhores  
1066 quiserem tirar uma posição política e encaminhar junto pra consultoria, eu entendi a  
1067 sua posição. Acho que eu não soube me expressar então, me perdoe, mas... Assim, se  
1068 os senhores quiserem, a partir de agora, votar uma posição aqui, vai. Se os senhores  
1069 quiserem fazer uma extraordinária pra tirar uma posição, mandar pra consultoria, sem  
1070 problema nenhum. Democraticamente os senhores são soberanos. Aquilo que os  
1071 senhores decidirem, serpa feito, né? Eu... Eu só relevo, aquilo que bem colocado aqui

1072 pelo conselheiro Éder. Nós temos uma eleição. Né? Então, pensem nisso também,  
1073 num é? Porque isso não pode travar a eleição. Isso tem que ser paralelo com a  
1074 eleição, né?

1075

1076 **Participante não identificado:** - Doutora Regina, pra encaminhamento?

1077

1078 **Regina:** - Hã?

1079

1080 **Participante não identificado :** - Pra encaminhamento? Posso.

1081

1082 **Regina:** - Sim. Claro.

1083

1084 **Participante não identificado :** - A proposta. Uma extraordinária pra discutir isso,  
1085 ?? mas nós devemos aprovar o processo eleitoral. Se não, se a gente não discutir isso,  
1086 essa discussão que é substancial, ela vai perpassar por sal, vai demorar, e nós vamos  
1087 perder o processo eleitoral. Já era pra tá ocorrendo agora em agosto. Não ocorreu.  
1088 Tem um calendário. Se não ocorrer, vai findar o ano. E aí. Por questão de decreto. Se  
1089 a discussão é essa... Se a gente deve ou não continuar, ela vai ficar prejudicada  
1090 porque nós teremos encerrado o mandato e não houve a eleição. Não houve a eleição.  
1091 Não... Eu acho que hoje, nós temos que sair com o calendário pra... O meu  
1092 encaminhamento. Aprova o calendário, porque a eleição tem que ocorrer.

1093 **Regina:** - Conselheiro, conselheiro. Só me... Uma parte. Por exemplo. Eu acho que  
1094 é... Vamos supor pelo pior. Que isso ficasse na consultoria lá, mais tempo. Não, não  
1095 proíbe o decreto em momento algum, que qualquer associação se inscreva. E que  
1096 seja, que seja eleita. O decreto não proíbe isso. O que tá em discussão é se pode ou  
1097 não voltar o mesmo conselheiro, certo? Então, o prejuízo, no processo eleitoral, a  
1098 meu ver, não existe, nenhum. Nós podemos manter esse debate interno, pensem bem  
1099 no que eu tô falando, mas assim, se as institu/, as entidades que aqui estão, todas  
1100 podem ser, pelo entendimento majoritário, todas elas podem concorrer ao processo  
1101 eleitoral, é isso? Não existe dúvida quando a isso? A dúvida cinge no seguinte : é um  
1102 representante mesmo que pode tá aqui. Isso vai ser pra janeiro gente. Nós podemos  
1103 seguir no processo eleitoral com todas as entidades, qualquer coisa, e a consulta vai  
1104 pra lá. Com uma extraordinária posterior e nada impede da gente tirar na  
1105 extraordinária e remeter pra consultoria jurídica, mais um documento pra ser  
1106 observado, ou se essa plenária disser: Não, olha, a gente já fecha isso e vai junto pra  
1107 consultoria jurídica. Agora, o processo eleitoral, a meu ver, da corretíssimo Éder, ele  
1108 tem que prosseguir, mesmo porque, nenhuma entidade tá proibida de participar do  
1109 processo. Pois não. Uma parte e depois os dois conselheiros.

1110

1111 **Participante não identificado :** - Uma parte do meu a parte, né? Porque é uma parte  
1112 do meu a parte, né?

1113

1114 **Participante não identificado:** - Um contraparte.

1115

1116 **Participante não identificado:** - Uma parte do meu a parte. ((risada))

1117

1118 **Regina:** - Vamo/. Todo mundo vai falar, vai... Gente, vamo/ lá. Todo mundo vai falar.

1119 Não tem problema. Até amanhã é dia.

1120

1121 **Participante não identificado :** - Eu acho que essa lógica tá tão correta, que a

1122 presidente acabou de, de apresentar. É que esse impedimento, se mantido o

1123 entendimento, ele implica também, no retorno dos representantes, dos gestores que

1124 não estão submetidos à eleição. Então é muito lógico isso aí. Essa é... Essa discussão,

1125 nada implica, no meu modo de ver também, no processo eleitoral. E pra reforçar essa

1126 lógica de que nada implica, se houver a confirmação jurídica de que não há a

1127 possibilidade de retorno aqui, dos conselhos que estão em exercício nesse mandato,

1128 então os gestores também terão que indicar outras pessoas, outros conselheiros.

1129

1130 **Regina:** - É isso. Éder. Termina, depois o Ribamar. Pode? Pode? Ribamar...

1131

1132 **Ribamar :** - Não. É só que nós /tamo/ trabalhando com um primor muito grande da

1133 lei. Mas é bom conferir a consultoria jurídica e disse bem o Tião, né? O papel que

1134 efetivamente ela tem, de consultoria jurídica. Porque esse conselho também, está na

1135 linha do que disse o Mariano, se autorregulamentando, construindo o seu  
1136 ordenamento legal. Nesta medida, qualquer que seja a consul/, a resposta da consulta,  
1137 a deci/, a decisão política é do conselho. Que é auto regulamentável nessa medida. Eu  
1138 nem vejo. Eu à luz da hermenêutica feita pelo Mariano, eu não vejo impedimento  
1139 imediato. Mas ainda que a consultoria jurídica diga, em contrário. O conselho pode  
1140 decidir é... Abstraindo daquele resultado da resposta da consultoria. Então, dessa  
1141 forma, eu só tô querendo dizer, que eu acho que nós devemos balizar numa  
1142 consultoria jurídica, mas em nada tá obstruído o processo que nós devemos votar e  
1143 agilizar a partir de amanhã.

1144

1145 **Regina:** - Kleber.

1146

1147 **Kleber:** - Esse tema, ele se incinge a uma análise hermenêutica do dispositivo e eu  
1148 acho que, nesse ponto a gente deve mencionar, a colocação da secretária Regina  
1149 Miki, no sentido de que o espírito desse decreto, ou seja ?? o que inspirou era a  
1150 vontade de não perpetuação dos conselheiros. Então parece que o resultado dessa  
1151 consultoria, ele já pode ser antecipado aqui. Então eu faço aqui uma questão de  
1152 ordem, uma colocação à mesa no seguinte sentido. Uma discussão política, realizada  
1153 pelo conselho, poderia ensejar do decreto, ou não?

1154

1155 **Regina :** - Pode sim. Pode sim. Eu creio que se esse conselho é soberano. Agora, é



1156 óbvio que passa por um crivo de quem assina o decreto. Né? Isso é... Isso aqui pra  
1157 gente é bem colocado. A presidenta pode não assinar. Eu não sei, eu não sei como que  
1158 é, mas é... Existe uma vontade expressa. Pode existir uma vontade expressa deste  
1159 conselho majoritariamente contrário ao que tá posto no decreto e quem tem, quem vai  
1160 assinar o decreto, dizer : eu não assino. E daí? Né? Bom. Enfim.... Eu fu/, eu volto...  
1161 Assim, eu acho que uma coisa tem que ficar muito claro entre nós e aí eu ponho em  
1162 votação. Nós prosseguiremos com o processo eleitoral independente de qualquer  
1163 coisa. Esse é... Pra mim é a votação mais importante que tem aqui agora. Certo? Eu  
1164 gostaria de que os conselheiros se manifestassem num é? Positivamente inclusive.  
1165 Aqueles que concordam com isso, por favor, levantem a mão. Encaminhar o processo  
1166 eleitoral independente de qualquer coisa. Eu acho que... É... Unanimidade. Então, que  
1167 conste em ATA por favor isso. Segunda coisam nós, nós marcaremos uma... Ou  
1168 extraordinária ou faremos a discussão. Pararemos tudo e faremos a discussão hoje.

1169

1170 Fala fora do microfone

1171

1172 **Regina :** - Gente, é de encaminhamento em encaminhamento que nós já estamos aqui  
1173 em duas horas. Mas vamos lá...

1174

1175 **Participante não identificado :** - O que eu queria esclarecer é o seguinte, eu não, o  
1176 desejo de, quando suscitei essa discussão, sobre o artigo sexto do decreto, é pra cada

1177 conselheiro levar pra sua entidade, qual o procedimento pro próximo mandato do  
1178 CONASP, né? Eu acho que já foram. Essa discussão já houve e foi recorrente ano  
1179 passado, que foi a discussão sobre a reformulação do decreto. Então que acho que é  
1180 só esse esclarecimento que a gente precisa. O aviso da CONJUR, da comissão  
1181 eleitoral e pronto. Eu acho assim, que é um, talvez um desperdício até de:: recurso, de  
1182 tempo, a gente convocar uma extraordinária só pra tratar dessa questão que já foi  
1183 tratada, é só resgatar o que nós já discutimos. Obrigada.

1184

1185 **Regina :** - Bom... É, eu... Olha, mediante isso, te juro, eu estou até confusa do que  
1186 por em votação. Eu tô dizendo pros senhores o seguinte, né? Nós nos desvirtuamos  
1187 totalmente da nossa pauta né? Então assim, eu coloco em votação, o seguinte: Essa  
1188 consulta deve prosseguir pra consultoria jurídica? Aqueles... Todo mundo apto a  
1189 votar? Aqueles que concordam, por favor, levantem a mão. O que que foi? Gandra o  
1190 que que foi? Qual que foi? Hã? Ah, tem agente inscrito? Eu nem vi. Quem que tá  
1191 inscrito?

1192

1193 **Participante não identificado:** - Posso fazer um encaminhamento?

1194

1195 **Regina :** - Então. Mas tem mais gente inscrito aí. Tem. Então, por favor, desculpa  
1196 Mariano, antes de você fazer, Agadeu, você tava inscrito? Não? Desculpa. Quem que  
1197 tava inscrito, por favor?

1198

1199 **Participante não identificado:** - É só o Mariano querendo encaminhar.

1200

1201 **Regina :** - Mariano, por favor.

1202

1203 **Mariano :** - Olha, é... Primeiro, é... Não sou contra e acho importante encaminhar pra  
1204 consulta jurídica. O que eu só acho, presidente Regina, é que a consultoria jurídica  
1205 tem que levar na sua análise, consideração desse conselho. A minha sugestão de levar  
1206 junto pra consultoria jurídica, e aí não precisaríamos fazer uma próxima reunião só  
1207 pra discutir esse tema. Né? Como você disse, as entidades todas participam quantas  
1208 vezes quiser, não há impedimento, mas que, o mandato do mesmo conselheiro de  
1209 entidade civil, de sociedade civil, de trabalhadores e de gestores seja no máximo de  
1210 quatro anos, quer dizer, que tenha no máximo uma recondução. Presidente da  
1211 República pode ser reconduzido, governador pode ser reconduzido, qual é o problema  
1212 de, nesse conselho, o conselheiro não ser reconduzido uma única vez? Então que  
1213 esteja... Mas é por... Pelo é decreto proibir, que nós estamos debatendo, Rossini. É  
1214 obvio que o decreto... Se o decreto permitisse, não haveria o debate. Bom essa é  
1215 minha proposta.

1216

1217 **Rossini:** - Pela ordem, pela ordem. A proposta é debater especificamente isso. E não  
1218 colocar no, no bojo de uma discussão de... ??, a ideia é essa. Justamente. O decreto

1219 vige e tem, o processo eleitoral tem que prosseguir.

1220

1221 **Participante não identificado:** - O processo eleitoral já foi votado que vai  
1222 conseguir...

1223

1224 **Regina:** - Vamo/ lá. Por favor... Eu vou, eu vou por em votação e acabou. Vamo/  
1225 encerrar e vamo/ passar pra outro ponto de pauta. Eu quero saber o seguinte, dos  
1226 senhores, nós faremos essa discussão agora a seguir, ou nós marcaremos pontos de  
1227 pautas exclusivos pra essa discussão? Encaminhamento conselheiro. Já tô perdendo a  
1228 paciência.

1229

1230 **Participante não identificado:** - Eu concordo, eu sei que tá... Regina, eu sei que tá  
1231 confuso, eu sei que enfim... Nós estamos comendo um tempo talvez exagerado, mas é  
1232 importante isso. Então eu queria sugerir o seguinte: O que não há de esclarecimento,  
1233 que há dúvida, é quanto à recondução do conselheiro. Pessoa. Não há nenhuma  
1234 dúvida com relação à entidade. Então a posição política, o encaminhamento da mesa  
1235 é o seguinte : que deve ser votado aqui, é se deve haver recondução ou não, do  
1236 conselheiro, com calma, numa reunião extraordinária, num outro momento,  
1237 discutimos quais são essas condições para os conselheiros e pra entidade e também,  
1238 claro, fazendo uma revisão do decreto que a gente não viu, efetivamente, né? Então, a  
1239 proposta é... Encaminhamento simples aqui à mesa. Votação. É, neste momento, o

1240 plenário entende que deve haver recondução, dos conselheiros? Sim ou não. Depois  
1241 se discute quanto tempo. Se vai ser dois anos, quatro anos, enfim... Aí a gente entra  
1242 na discussão que Mariano propôs, mas não agora. Mas não agora. A gora só  
1243 discutiremos isso. Pode haver recondução, sim ou não? Podendo haver recondução  
1244 ou não, depois se discute o tempo. Okay?

1245

1246 **Participante não identificado :** - Se o plenário for decidir que deve ter recondução,  
1247 o encaminhamento para a assessoria jurídica, deve ser diferente. Qual a forma de  
1248 alteração do decreto pra que isso ocorra. E me desculpe Rossini, mas, princípios,  
1249 princípios houveram no debate pra construir o decreto e esses princípios não foram  
1250 seguidos por quem escreveu o decreto. Então esse quatro anos até agora, do que se  
1251 chegou aqui, não pode ser jogado fora. Eu sei que o meu tempo tá acabando. Eu tô  
1252 indo pra reserva. Tô indo pra atividade particular, fora e não vou mais me dedicar à  
1253 atividade associativa. Então, provavelmente no próximo ano eu não estarei aqui, mas  
1254 aquilo que eu aprendi aqui e o que nós fizemos de acumulo do conhecimento, deve se  
1255 respeitado.

1256

1257 **Regina:** - É... É... Bom. Eu consulto esse plenário, se ((risada)) e de uma vez por  
1258 todas, se possível, né? Se a gente então encaminha para o, junto o questionamento se  
1259 pode ou não haver recondução do, do, do conselheiro tá? Então vamo/ lá. Todos aptos  
1260 a votar? Aqueles conselheiros que acham que pode haver recondução do conselheiro,

1261 por favor, levante a mão. Recondução de conselheiro, não de entidade. De pessoa.

1262 Entidade não está se discutindo aqui porque é passivo. É... De pessoa, de conselheiro.

1263

1264 Fala fora do microfone

1265

1266 **Regina :** - Por favor ??, com a mão levantada pra gente poder contar.

1267

1268 **Participante não identificado:** - Dezoito.

1269

1270 **Regina:** - Dezoito votos. Aqueles que acham que permanece a instituição, a entidade

1271 né? Como tá na lei e que tem que mudar as pessoas. Por favor, levantem a mão.

1272

1273 **Participante não identificado :** - Quatro, cinco votos.

1274

1275 **Regina :** - Tá. Eu gostaria que pusesse a votação dos que não concordam em

1276 nominal, por favor, tá? Rossini, Kleber, Regina, Nóbrega, por favor, quem mais.

1277 (Agadeilton).

1278

1279 **Participante não identificado :** - Eu peço que nomeie também quem foi a favor...

1280

1281 **Regina :** - Não, não. Tudo bem. Não tem problema. Eliana, por favor. Isso.

1282 Exatamente. Vai constar todos. Porque é a hora que tem a lista de presença. Então nós  
1283 mandaremos agora... Oi? É... É... Isso. Abstenção. Nenhuma. Todo mundo votando.  
1284 Bom... É... Então, pra consultoria, encaminharemos a decisão desse plenário, de que...  
1285 O entendimento deste plenário, é de que pode haver recondução, tanto da entidade,  
1286 quanto do conselheiro e que eles façam então o parecer nesse sentido. É isso? Todos  
1287 concordam com isso? Tá... Eu suspendo pra cinco minutos por um café, por favor.  
1288 Pessoal, vamo/ retornar? Conselheiro Gandra. Vamo/ lá conselheiro.... ((risada))  
1289 Vamo/ lá. Vamo/ lá. Bom. Podemos ir então pra um segundo ponto de pauta?

1290

1291 **Participante não identificado:** -Eu aprovo.

1292

1293 **Regina :** - Você aprova já? Antecipadamente? ((risada)) Então tá bom Gandra. Tá  
1294 bom. Tá aprovando tudo em Gandra. Segunda consegue. Vamo/ lá. Eu pergunto à  
1295 Câmara Técnica, que discutiu este assunto, se quer conduzir o debate? Eliana. Eu  
1296 acho que seria salutar. Vocês tem um acumulo, a gente passa a condução a você.  
1297 Okay? Por favor.

1298

1299 **Eliana :** - Bom dia pra todos e todas. É... Na realidade assim, é... A gente fez os  
1300 ajustes que acordamos na última reunião, no projeto. O projeto foi enviado pra os  
1301 conselheiros. E... Enfim. A gente precisa é... Bater o martelo né? Pra ver se há alguma  
1302 questão, alguma dúvida em relação ao que ficou acordado. Tem um item né Suélen,

1303 que é a questão do número de participantes, que a gente precisa chegar a um  
1304 consenso. É... Eu acho que a única questão que ficou pendente, que a gente como,  
1305 como Câmara, acabou deixando pra gente decidir aqui junto. A gente começou essa  
1306 discussão, lembra Mariano? Então a gente precisa é... Definir, é... Como vai ficar essa  
1307 questão. Então acho que essa questão deveria ser uma prioridade na discussão aqui,  
1308 pra, pra finalizar o projeto. E a outra questão, que eu queria que a gente discuti-se né?  
1309 Tentando da uma, um encaminhamento objetivo, é que a gente fez uma proposta de  
1310 fazer, nos estados onde tem conselheiros, uma consulta, é... Pública, né? Um  
1311 momento de mobilização, já apresentando esse projeto da CONSEG. A gente fez uma  
1312 proposta de como é que esse encontro aconteceria e que a gente fez o levantamento.  
1313 A gente tem dezesse/, tem conselheiros pra organizá-los em dezessete estados do  
1314 Brasil. O restante a gente, a própria Câmara e quem pudesse, ajudaria a gente a tá  
1315 fazendo. Essa questão, ela é super importante porque a gente acordou de fazê-la em,  
1316 em agosto e setembro. E aí eu gostaria que a gente pudesse fazer esse calendário de  
1317 como é que a gente vai tá se articulando, pra de fato, fazer esse primeiro momento de  
1318 mobilização pra segunda conferência, né? Então acho que são essas duas questões.  
1319 Definir essa questão dos participantes, que tá pendente no projeto e discutirmos a  
1320 proposta que fizemos da consulta pública aos estados. Definir esse calendário, olhar a  
1321 proposição feita no sentido de como seria conduzido esse, essa consulta. Ver se tem  
1322 acréscimos e assim, dúvidas em relação a isso, pra gente tá discutindo. Então a gente  
1323 poderia recuperar a questão, o ponto um. Se todo mundo concordar, em relação ao



1324 número de participantes.

1325

1326 **Regina :** - Então vamo/ lá.

1327

1328 **Eliana:** - Todo mundo tá lembrado da questão. Todo mundo está ciente do que foi  
1329 discutido aqui?

1330

1331 **Regina:** - Acho que vai ter que retomar, porque nós estamos com dois conselheiros  
1332 novos, né? Assim, e acho que esse processo ainda é muito recente. Eu acho que era  
1333 bom retomar. Já... A Câmara mesmo retomar.

1334

1335 **Eliana :** - Então Éder, você podia... Explicar qual é a questão, que a gente tem que  
1336 tomar a decisão aqui. Éder, você pode fazer isso pela comissão? Pela Câmara e pela  
1337 causa é...

1338

1339 **Éder :** - É, bom dia a todos e a todas. Sargento Éder, da ANASPRA. É... A única  
1340 questão é pra os conselheiros e a conselheira que tá chegando. É... Na conferência, na  
1341 primeira conferência, nós tivemos três mil participantes e a linha de corte, naquela  
1342 ocasião, por, por... Da realização da conferência, salve engano, ela estabelecia é... Até  
1343 quinze milhões. Tinha um percentual de quinze milhões à quarenta, à trinta milhões  
1344 tinha outro percentual e acima de quarenta e cinco milhões de habitantes, tinha outro,

1345 outra representação. A Câmara técnica discutindo, e aí a relação é de custos,  
1346 contenção de despesa, uma série de coisas, definiu e propôs que fosse reduzida pela  
1347 metade a vinda à Brasília. E... Pra que nós chegássemos a um percentual mais é...  
1348 Real, nós trabalhamos com a média do coeficiente eleitoral de cada estado. Então  
1349 isso... Aí, num primeiro momento, havia uma disparidade muito grande entre o  
1350 melhor, entre o menor colégio eleitoral e o maior eleitoral, quando da vinda à Brasília  
1351 na sua representação. Então, eu tô só dando uma contextualizada e peço desculpa a  
1352 todos aqueles que já participaram, porque em atenção aos novos conselheiros. E nós  
1353 tínhamos, por exemplo, um estado, por exemplo, Roraima, que tinha, (que traria),  
1354 trinta e oito representantes e o estado de São Paulo, em razão da sua população,  
1355 estaria trazendo cento e sessenta cons/, cento e sessenta representantes. Ao final, daria  
1356 lá, os mil e quinhentos. E aí nós, procurando equacionar isso, fazendo de uma forma  
1357 mais próxima e similar, estabeleceu-se que haveria um percentual entre o mínimo e o  
1358 máximo de representantes por estado, que isso não poderia oscilar, salve engano, de  
1359 duas, de quatro vezes aquele menor estado. Então pegamos aí, contando com meu  
1360 amigo matemático, Agadeílton, nós trabalhamos a tabela e chegamos a esses  
1361 percentuais que a gente consegue identificar agora, quanto cada estado poderá trazer  
1362 no processo eleitoral. E isso foi pacífico. Existe um único ponto, que ele ainda não foi  
1363 solucionado pela plenária, porque a representação, pra, pra conferência nacional, ela  
1364 tem como base, infelizmente ou felizmente, o segmento dos trabalhadores. Porque  
1365 todos os trabalhadores não de ser contemplados e a partir dele é que se tira o cálculo,

1366 porque a representação é trinta, trinta e quarenta. Como são doze, os segmentos dos  
1367 trabalhadores... Exatamente, é a partir dos trabalhadores que estão representados por  
1368 doze categorias, que se faz o desenho de trinta, trinta e quarenta. E aí nós temos um  
1369 pequeno problema na divisão, quando chegamos a esse números de mil e quinhentos.  
1370 Isso acontece só com o trabalhador, porque a sociedade civil, ela vai votar nela, ela  
1371 vai ter a percentagem dela respeitada independente de quem venha. Pra trazer o  
1372 equilíbrio, hoje nós temos cinquenta vagas de trabalhadores em aberto. Por quê?  
1373 Como são múltiplos de doze, nós temos estados... Ou... Para em qualquer um aí pra  
1374 mim, só pra eu... onde, onde não seja múltiplo de doze, por exemplo, vinte e um.  
1375 Dezoito. Aí ó. Dezesesseis, dezoito. O Maranhão, por exemplo, isso já, o cálculo da  
1376 representatividade tá preservado, então a sociedade civil tem ali cinquenta e... Tem  
1377 vinte e um representantes, então o cálculo é feito, ou seja, o estado de Maranhão, por  
1378 exemplo, onde tá na tela ali, ele trará pra etapa nacional, cinquenta e três  
1379 representantes. Sendo vinte e um, dezesesseis e dezesesseis, porque os gestores e os  
1380 trabalhadores já são dezesesseis. Qual é o problema dos trabalhadores? É porque você  
1381 tem doze cadeiras. Então você tem um praça de polícia, um praça de bombeiro, um  
1382 guarda municipal e ali sobram quatro vagas, por se são os doze, o que que nós vamos  
1383 fazer com essas quatro vagas pra o estado do Maranhão. E a soma de tudo isso em  
1384 todos os estados, perfazem que sobram, entre aspas, sobram cinquenta vagas e na  
1385 discussão passada é... Nós não finda/, não processamos de fato, a discussão e eu  
1386 apresentei a proposta de que essas vagas, que elas fossem destinadas, as cinquenta

1387 vagas, aos conselheiros trabalhad/, pras entidades que aqui estão representadas e  
1388 definiriam entre eles. A conselheira é... Ana Paula do, do... Da secretaria de Direitos  
1389 Humanos fez um posicionamento coerente e foi contrário a isso, que parece  
1390 casuísmo, e nós não debatemos mais. Então o que precisa hoje, é decidir o que vamos  
1391 fazer com essas cinquenta vagas. Hoje, por exemplo, depois que eu fui embora da  
1392 reunião, e eu fiquei pensando exatamente pra que não haja uma legislação em causa  
1393 própria, uma outra proposta que eu possa apresentar e de repente discutir outras  
1394 propostas, é que o processo eleitoral, ele tenha aquele que vem, vou po/, vou pegar  
1395 um exemplo. Minas Gerais, vamos falar aqui pra... Alguém ser eleito lá e vim na  
1396 etapa nacional, ele tenha tido lá, cinquenta votos. Aí você vai pro Amazonas. Tô  
1397 usando só exemplos tá? Hipotético. O últ/, o primeiro excedente lá, teve cinquenta e  
1398 um fotos. O que se poderia fazer que eu acho que seria mais justos, mais justo, penso  
1399 eu, como proposta. Ao invés de trazer pra nós trabalhadores, essas cinquenta vagas  
1400 que seriam destinadas entre, entre nós do segmento dos trabalhadores, porque essa  
1401 vaga é dos trabalhadores. O que que poderia ser feito como sugestão? Esses estados,  
1402 as somas dessas cinquenta vagas, o processo eleitoral tem, tem um número. Que nós  
1403 trouxéssemos, fora aqueles eleitos, os outros cinquenta trabalhadores que foram mais  
1404 eleitos. Ou seja, vamo/ considerar que fossem excedentes, os excedentes. Não... Isso  
1405 a, por a gente né? Porque esse, ou Regina, esse é o ponto que precisa. Então, o  
1406 projeto da conferência tá parado, apesar de outros detalhes, do que nós vamos fazer  
1407 com os, as cinquenta vagas dos trabalhadores. E aí a plenária soberana. Então era só

1408 pra contextualizar, ou Regina e Eliana, /tamos aí. Esse é o que precisa ser deliberado,  
1409 discutido, debatido, tá, Regina? Não é nem proposta nisso, é eu pensando. Então, é o  
1410 que tá...

1411

1412 **Regina:** - Não, é... Também, eu não sei. Posso, posso falar agora? Assim, da outra  
1413 vez, a gente teve muita conferência livre né? Entre os trabalhadores também e nós  
1414 tivemos, é... eu só tô trazendo aqui, um acumulo de quem passou por essa área. E a  
1415 gente não tinha qualquer incentivo pras categorias proporem essas conferências  
1416 livres, a não ser mandarem as suas propostas né? Agora, no primeiro momento, houve  
1417 muita... Eu acho que a gente poderia também, é, ter esse percentual aí e fazer nas  
1418 conferências livres, uma eleição entre os estados, preservando pra cada estado e os  
1419 trabalhadores daquele estado, que fizesse uma conferência livre e elegessem  
1420 representantes. Não sei. É uma proposta porque foi um anseio das pessoas que  
1421 disseram muita conferência livre e não podiam mandar ninguém pra cá. Eles tinham  
1422 que passar pela etapa estadual, pra eleger alguém pra defender a proposta da  
1423 conferência livre, né? Então acho que assim, eu acho que a gente poderia, porque é  
1424 um incentivo, de conferências livres. Os cinquenta restantes, é lógico que,  
1425 preservando por estado, né? Mas eu acho que é uma proposta, porque também, nós  
1426 incentivaríamos o debate entre as categorias. Bom, só uma proposta.

1427

1428 **Eliana:** - O Éder pediu pra falar ali.

1429 **Éder :** - Não é... Bom dia a todos e todas. Éder Costa. Fórum Nacional de juventude  
1430 Negra. Eu entendo a proposta, Regina, no entanto eu penso que vai causar  
1431 estranhamento nos outros segmentos. Eu vou falar do segmento de sociedade civil.  
1432 Conferência livre, tradicionalmente, não elege delegados. Né? Todas as conferências  
1433 livres, geralmente formulam propostas e por isso que a sociedade civil se organiza e  
1434 realiza a suas conferências e não consegue eleger delegados. Eu temo essa proposta,  
1435 nesse sentido. De que a sociedade civil não consiga entender, de que a conferência  
1436 livre dos trabalhadores, elege delegados e as nossas conferências livres não vão  
1437 eleger. Então isso pode desestimular a realização de conferências livres ou tumultuar  
1438 a realização de conferências livres no âmbito da sociedade civil.

1439

1440 **Tião :** - É claro que não é fácil chegar a um consenso, mas eu fiquei pensando aqui  
1441 numa proposta que talvez seja interessante pra gente refletir em conjunto, que é o  
1442 seguinte : essas cinquenta vagas iriam pra os cinco, dividido em::: cinco, dez pra cada  
1443 estado. Dos cinco estados que mais reduzissem a violência até a conferência.

1444

1445 **Participante não identificado :** - Qual é o indicador? Qual o indicador?

1446

1447 **Regina :** - Isso não é fácil pra medir, por conta da gente não ter o SENASP  
1448 funcionando ainda. Assim é meio complicado... Tem maquiagem de, de tudo aí... Eu  
1449 só queria só falar um negócio pro pro Éder. Deixa só, rapidinho. Assim ó. Quem

1450 inaugurou conferência livre em conferências, foi esse fórum. Foi a primeira vez que  
1451 teve conferência livre. Então não tem uma regra fechada.

1452

1453 Fala fora do microfone

1454

1455 **Regina :** - Tá bom. Então vamo/ lá. Mas não tem uma regra fechada, né? Eu  
1456 concordo com você que a gente pode trazer um desequilíbrio, mas que tem a regra  
1457 fechada, não existe. Esse fórum:::... A comissão eleitoral, a comissão de preparação, é  
1458 soberana pra tirar qualquer regra dentro, então, né? Mas, vamo lá.

1459

1460 **Participante não identificado:** - Só pra esclarecer. É... Em função da fala do  
1461 conselheiro Tião, é que as sobras, pelo que eu entendi, na colocação do conselheiro  
1462 Éder, as sobras, elas já estão alocadas em cada estado. Então a ideia de distribuir pra  
1463 os estados que, né? Que melhorassem os indicadores de segurança, ela fica  
1464 comprometida em função de que já estão alocadas em cada estado. Tem estado que  
1465 não tem sobra. Então não tem esse problema. São doze cadeiras, então, um  
1466 representante de cada segmento sem problema, agora tem estado que tem acima de  
1467 doze cadeiras, mas não o múltiplo, que seria a té vinte e qua/, se tivesse vinte e  
1468 quatro, também não teria problema porque seria duas cadeiras pra cada segmento, ou  
1469 trinta e seis. A questão é quando o estado fica, é... com o número inferior ou superior  
1470 a esses múltiplos. Okay. Mas aí já tá alocado em cada estado que tem essas sobras.

1471

1472 Fala fora do microfone

1473

1474 **Participante não identificado:** - Doze tá okay. Fechou doze. Dos estados que estão  
1475 acima de doze, pra chegar a vinte e quatro, qual seria o percentual, qual seria o  
1476 número de pessoas que seriam acrescentadas aos mil e quinhentos. Porque de repente  
1477 o número é tão pequeno. Vale a pena fazer.

1478

1479 **Agadeilton :** - Na verdade eu lembro que a gente discutiu já tem algum tempo né?  
1480 Conselheiro Éder, discutiu essas questões de números aí... E você ficou me chamando  
1481 de matemático. Eu não sou matemático, eu sou... domino um pouquinho a  
1482 matemática... Não é só resolver isso aí, porque você gera o desequilíbrio. Na medida  
1483 em que você acrescenta, dentro desse critério, duas ou três vagas pra o, pra os  
1484 trabalhadores em cada estado, você quebra essa proporcionalidade, trinta, trinta,  
1485 quarenta.

1486

1487 **Éder :** - A questão Agadeilton, me permita. A questão não é o... A forma com que nós  
1488 resolvermos não gera desequilíbrio do ponto de vista da representação dos  
1489 trabalhadores. O que gera desequilíbrio é do ponto de vista, qual o segmento. Qual o  
1490 segmento. Vamo/ ver. Você tem doze representantes. Então eu tenho um praça, um  
1491 agente penitenciário, tenho um policial civil, etc., sobram duas vagas. Quem que



1492 virá? É essa que é a questão. Vai virar mais um praça, vai virar mais um... então do  
1493 ponto de vista de número de trabalhadores, não gera desequilíbrio. Gera por  
1494 segmento dos trabalhadores. Esse é que é o desequilíbrio. Não é do segmento dos  
1495 trabalhadores. Nós vamos ter lá os trinta por cento, representados na soma geral.

1496

1497 **Participante não identificado :** - Mas conselheiro, é só pra melhor explicar o que eu  
1498 coloquei. A ideia do conselho do Tião. Veja bem. A ideia do conselheiro Tião era por  
1499 exemplo, o estado do Maranhão, que foi aqui colocado, tem dezesseis vagas pra  
1500 trabalhadores, isso gera é... Dois, aliás, quatro é, além do número de doze, certo?

1501

1502 **Éder :** - E quem serão esses quatro? Quem serão esses quatro?

1503

1504 **Participante não identificado :** - Mas a ideia dele era complementar pra vinte e  
1505 quatro, porque aí você teria dois pra cada segmento. Resolveria o problema, mas, em  
1506 compensação, geraria o desequilíbrio em função de que, gestores só tem dezesseis e  
1507 ficaria inclusive, superior à sociedade civil que só tem vinte e um. Entendeu? Esse é o  
1508 problema matemático que tá aí colocado. Então a solução, de fato, é encontrar uma  
1509 forma democrática de indicar ou de eleger esses excedentes de cada segmento, dentro  
1510 do processo de escolha dos representantes dos trabalhadores. Sem alterar esse  
1511 número aí, viu, conselheiro Tião?

1512

1513 **Eliana :** - Tô falando com o Éder. Falar ali com o Éder. Por que que a gente não  
1514 diminui de mil e quinhentos pra mi quatrocentos e cinquenta?

1515

1516 **Éder :** - Aí a gente tem que refazer todos os cálculos. Aí isso vai dar outro resultado  
1517 que a gente não sabe qual. O que o conselheiro Bride tava falando aqui ?? faça a  
1518 proposta porque é isso que a gente precisa. Porque a gente tem, né? Ele tava... Faça  
1519 um favor. Porque o Bride falou uma coisa que de repente ela pode se resolver.

1520

1521 **Eliana:** - O Ribamar também tem outra proposta.

1522

1523 **Éder:** - O que precisa é discutir mesmo, não tem...

1524

1525 **Ribamar:** - Primeiro eu queria dizer da alegria do Maranhão que não é exemplo  
1526 indicador nenhum, agora é exemplo aqui, né? Eu tô muito feliz pela parte que me  
1527 toca. Mas...

1528

1529 **Éder :** - ((risada)) Foi intencional.

1530

1531 **Ribamar :** - É... Eu queria, falando sério, dizer que uma proposta de, de sem ferir a  
1532 representatividade, você de fato, exercer a lógica da premiação, mas isso aí teria que  
1533 ser sobre a coordenação deste conselho, é conferir essas cinquenta vaga à

1534 trabalhadores especialista. Porque o especial/, o nível de especialização que a gente  
1535 encontra em trabalhadores e que a gente poderia, eles seriam convidados, mas não  
1536 por critério aleatório. Você tem lá, trabalhadores de determinadas áreas, que são  
1537 especialista em determinado tipo de políticas. Vou dar exemplo, esporte sem droga,  
1538 outro..

1539

1540 **Participante não identificado : - PROERD**

1541 **Ribamar : - PROERD.** Ele tá, ele vai::: ser um critério de convidar trabalhadores que  
1542 estão especializados em determinado tipo de política e que por isso, podem  
1543 contribuir. O convite, sobre coordenação dos representantes das categorias aqui  
1544 também... Não, não. Nesse caso aqui, era, é uma ?? de critérios, pra que ele seja uma  
1545 forma de elegê-lo a esse critério, entendeu? Eu não sei se eu fui claro.

1546

1547 **Participante não identificado : -** Eu daria uma outra sugestão. Mas primeiro eu só  
1548 faria uma ressalva. A conferência nacional de Segurança Pública só tem delegados  
1549 como categoria, os outros são representantes, tá? Não...

1550

1551 ((Risada))

1552

1553 **Participante não identificado : -** Assim, nós vamos começar a fazer os escritvões da  
1554 , também, vamos fazer todos. É porque teve uma discussão disso lá na PRECOM, que

1555 era, esses representantes com direito a voto. Eu daria a seguinte sugestão: baixaria  
1556 esse número de arredondamento de cinquenta, para quarenta e oito, perderia-se duas  
1557 vagas. Essas quarenta e oito vagas dariam quatro vagas para segmento de  
1558 trabalhadores. Essas quatro vagas para cada segmento de trabalhadores teriam que  
1559 sair de uma conferência livre, de trabalhador, com mais uma ressalva. Não pode vir  
1560 dois trabalhadores, por exemplo, de oficiais de polícia, do sul do país.  
1561 Obrigatoriamente eu teria que fazer pelo menos quatro conferência livres, pelo...

1562

1563 **Participante não identificado :** - É, nos estados aonde tem...

1564

1565 **Participante não identificado :** - Aonde tem o problema. Então nós faríamos essas  
1566 conferências livres, pra fazer o arredondamento. Ficaria preservada a  
1567 proporcionalidade, estaria eleito, só que colocar no regulamento isso. Que teria que  
1568 fazer essa conferência. Quer dizer, não seria mais livre, seria obrigatória pra poder  
1569 fazer a eleição desses.

1570

1571 **Regina :** - É... Sai do, sai dos espíritos de conferência livre, né?

1572

1573 **Participante não identificado:** - O Marcos Dias também...

1574

1575 **Tião :** - A parte é a seguinte, por a gente, claro, porque que não, o estado não defini

1576 isso? O estado tem um problema, né? Na conferência que vai ser feita no estado.

1577 Resolve essa questão. Quer dizer. O estado se reúne, o estado, os trabalhadores se

1578 reúnem e deliberam.

1579

1580 **Participante não identificado** : - Ou Tião. Isso não consensua.

1581

1582 **Regina** : - Ó... Primeiro de tudo.

1583

1584 **Tião** : - { Aí, acho que a maturidade do estado discutir, eu tenho quatro vagas a mais,

1585 né? O que fazer com essas quatro vagas? O estado decide.

1586

1587 **Regina** : - Bom. Ó... Só deixa eu falar duas coisas. Também do acumulo do processo

1588 todinho. Primeiro. A gente vai, vai ter votação no estado. Só uma pergunta. De

1589 regimento interno ou sai o regimento interno daqui, como saiu da outra vez? Se sai

1590 daqui, isso é um problema, porque se abre um precedente desse aí, o estado vai se

1591 reunir pra legislar sobre o regimento interno, porque obrigatoriamente ele vai ter que

1592 legislar, se abrir e aí vai criar problema. Esse é o primeiro ponto. Segundo ponto.

1593 Teve estado que foi pra tirar, inclusive as conferências obrigatórias. Não é... Não é

1594 unanime todo estado que apoia a conferência. A conferência ?? também sabe disso.

1595 Tem que a sociedade civil tá batendo as vezes no, no governo porque não querem

1596 chamar a conferência dentro do estado. Quando chamam, chamam com carta

1597 marcada. Esse é um problema e também, só mais uma coisa. Depois disso, no quadro,  
1598 abaixo do quadro, Agadeilton, você tá saindo, mas ajude escrever a metodologia,  
1599 porque nós vamos ser muito cobrado pela metodologia desses números aí. Aí  
1600 qualquer um desse, dos conselheiros, que nem são tão bom de matemática, eu me  
1601 incluo entre eles, vai conseguir explicar porque que chegou nesse número. Tem que  
1602 escrever a metodologia ali embaixo, porque todos nós seremos questionados nos  
1603 estados, quando formos fazer qualquer fala. Aí a metodologia tá bem clara, né? Seja  
1604 ela qual for.

1605

1606 **Participante não identificado** : - Eu... O Marcos, secretária... O Marcos Dias tava  
1607 inscrito.

1608

1609 **Marcos Dias** : - Eu tenho uma proposta, porque, durante a, a etapa nacional da  
1610 primeira CONSEG, nós vimos uma disputa muito acirrada entre segmentos, que,  
1611 entre... Desculpa. Categorias. Eu vou chamar de categorias, aquela que individualiza  
1612 cada categoria profissional, né? E houve, houve. Dentro dessa disputa, eu acho que  
1613 dentro da perícia, que tanto pra papiloscopista, quanto peritos, disputavam a mesma  
1614 vaga, na, pra, pra etapa nacional. Foi mais votado a perita, mas quem foi, quem  
1615 disputou pra papiloscopistas também, é, teve um número muito grande de votos. Se,  
1616 se talvez, o segundo maior número de votos de, entre todos os candidatos. No final,  
1617 sobrou vaga, porque teve categoria e vai acontecer isso também, categoria que não

1618 vai inscrever candidatos. Mas quem tava organizando a comissão, poderia dar aquela  
1619 vaga pra quem foi mais votado e não deu. Trouxe uma outra pessoa, gestor,  
1620 justamente por causa dessas, desses acirramento que, que existe entre categorias.  
1621 Então a minha proposta é : Preencheu o número de vagas de doze categorias, prioriza  
1622 isso. A partir daí, os mais votados nessa etapa estadual.

1623

1624 **Éder :** - Não sei... Assim, você ma dá um parte?

1625 **Marcos Dias:** - Então essa é a minha proposta. Traz, traga os mais votados.

1626

1627 **Éder :** - Você me dá uma parte da sua fala? Porque aí eu... Posso? É, quando ::  
1628 apresentei aquela ideia, é exatamente nesse sentido, porque o processo passa a ser  
1629 legítimo. Você tem os doze. Os outros quatro mais votados, independente do  
1630 segmento, estarão representando trabalhadores. E num universo de mil e quinhentos,  
1631 a gente sabe o poder de influência que um pode ter ou não ter. Mas isso sob a lógica,  
1632 é inexpressível do ponto de vista de que esses que vão gerar o desequilíbrio, por  
1633 exemplo, o Maranhão, que nós /tamos usando (o fato), se vier... Os doze foram  
1634 eleitos, se o décimo terceiro, ou seja, o primeiro excedente for um papiloscopista que  
1635 do ponto de vista de representação quantitativa no país é pequeno, é naquele estado  
1636 ele foi o primeiro. Acho que deve ser, porque aí a gente mata isso olha. Os estados  
1637 que tem essa diferença tem doze, sobram quatro, os quatro mais votado vem  
1638 independente do segmento, porque ele foi o mais votado num processo e que a

1639 votação ó, ele foi mais votado num processo em que a votação é por voto cruzado,  
1640 então tem que respeitar isso também. E a gente mata. Só nesses estados que o número  
1641 não é, que ele não é fechado, elege-se os doze, tá garantido um pra vaga. Os quatro  
1642 mais votados, independente do, do segmento de trabalhador a que pertença, da  
1643 categoria, obrigado, haja vista, a votação ser/ cruzado, há que se respeitar que a  
1644 sociedade civil escolheu aquele. Ele perdeu por um voto, mas ele é o primeiro  
1645 excedente. Então eu acho que a gente mata isso e esses estados continua tendo a  
1646 representação, ou seja, uns trabalhadores não vão perder na representação...

1647

1648 Fala fora do microfone

1649

1650 **Éder :** - É, aí a gente tem que, eu tenho que fazer a conta. A gente nomina isso. Aí eu  
1651 acho que é... Eu acho que isso resolve tranquila/, do meu ponto de vista, resolve, é  
1652 justo. E aquele que foi o primeiro excedente, segundo ou terceiro, no caso ali, aí nós  
1653 não interferimos naquilo. O voto é cruzado. O voto é cruzado. Obrigado. Brigado  
1654 pela parte, conselheiro Marcos Dias.

1655

1656 Fala fora do microfone

1657

1658 **Regina :** - Vamos lá. Vamos só ver quem tá inscrito aqui. Só pra gente já... Hã? José  
1659 Neves e depois o Agadeílton.



1660

1661 **José Neves :** - Bom. Eu não compreendi muito bem essa questão dos mais votados,  
1662 né? Eu tenho a impressão de que o mais votado nas diversas categorias, não  
1663 representa, né? A indicação daquela categoria é... Por esse determinado delegado.  
1664 Porque os votos...

1665

1666 **Éder :** - {{ Representante, as categorias não se competem entre si.

1667

1668 **José Neves :** - Bom. A sugestão que eu gostaria de encaminhar, é que se nós temos já  
1669 claro, que são sete estados que tem esse excedente...

1670

1671 **Éder :** - {{ Dez estados...

1672

1673 **José Neves :** - Dez estados? Dez estados que tem essa sobra né? Esse excedente...

1674

1675 **Éder :** - (Não) é excedente.

1676

1677 **José Neves :** - Não... Sim, é... A gente poderia pensar também, que, nessa numeração  
1678 geral, não segue adequadamente uma proporção entre segmentos, né? Não tá bem  
1679 proporcional a distribuição dessas vagas, mas teve que ser assim, por uma questão de  
1680 acerto. Por exemplo....

1681

1682 **Éder :** - Tá proporcional sim. Me perdoe. Tá proporcional.

1683

1684 **José Neves :** - Falar pra você, porque o número de delegados de polícia, por  
1685 exemplo, que são, que viram pra conferência, é proporcionalmente o mesmo do que  
1686 do::: dos agentes, ou dos oficiais, o mesmo que dos praças.

1687

1688 **Éder :** - Mas aí não dá, né, Neves? Se fosse só ?? só teria conferência ??

1689

1690 **José Neves:** - {{ Sim. Mas veja. Eu to tentando. Eu não tô discordando disso. Eu só  
1691 tô colocando um quadro, pra que a gente possa destinar, esse:: excedente de vagas, lá  
1692 naqueles estados, pra essas categorias que foram menos perc/, privilegiadas nesse  
1693 proporção. Eu arriscaria em dizer, por exemplo, que duas vagas...

1694

1695 **Éder :** - Não... Não é a proposta sua. Correto.

1696

1697 **José Neves :** - Se nós temos lá, doze catego/, doze categorias. Ou doze segmentos,  
1698 doze categorias. E apenas duas, e apenas duas vagas é... Pra mim ficaria muito  
1699 interessante se essas duas vagas fossem destinadas pra aquelas categorias que  
1700 proporcionalmente representam trabalhadores em cada estado.

1701

1702 **Éder** : - Eu acho, o::: secretária, eu acho que a gente... Pra encaminhamento, a gente  
1703 precisa colocar as propostas né? Ir digitando lá, senão...

1704

1705 **Regina** : - É. As propostas. Isso. Eu acho que já podia ir elencando as propostas só  
1706 pra gente depois poder pôr em votação. É... Agora, palavra do Agadeílton.

1707

1708 **Agadeílton** : - É... A percepção das várias manifestações que eu já tenho, é que, de  
1709 fato, é... O critério que me parece, vai ser o mais aceito pela plenária, claro que vai  
1710 ser votado ainda, mas eu vou justamente tentar aprimorar um pouco a proposta que  
1711 apresentou anteriormente, o conselheiro Éder, que eu acho que já tinha sido também,  
1712 de algum outro conselheiro que se manifestou anteriormente. Respeitar o princípio  
1713 democrático, né? A questão do, do décimo terceiro, vamos dizer assim, mais votado,  
1714 o décimo quarto, eu acho que essa parece ser a linha mais lógica e democrática, mas  
1715 só faço uma ressalva a esse critério. É que dentro dessa sobra, não se admita, por  
1716 exemplo que o décimo terceiro seja um perito e o décimo quarto, se for um perito  
1717 também, que pule, entendeu? Pra que, aí não gere um desequilíbrio muito grande.  
1718 Que pode acontecer isso, do décimo terceiro e décimo quarto ser da mesma categoria  
1719 de profissional. Se assim acontecer, o décimo terceiro vai ser da categoria, mas o  
1720 segundo escolhido vai ser daquela outra categoria mais votada.

1721

1722 **Éder** : - {{ De categoria diversa.

1723

1724 **Agadeílton :** - E assim sucessivamente.

1725

1726 **Éder :** - Faz sentido. Faz sentido.

1727

1728 **Agadeílton :** - Okay? Acho que é só um aprimoramento desse critério.

1729

1730 **Regina :** - É... Eu, eu... Eu acho que pelo, pelo... Assim, pra que a gente seja bem...

1731 Não é nem razoável, acho que pra gente ser bem democrático aqui, acho que o

1732 critério mais fácil de se aferir é esse que você pôs Agadeílton, é o mais fácil. Porque

1733 se a gente for levar pra ver número de proporcionalidade, num sei o/... Não vai ter

1734 nem jeito de ficar fazendo essa conferência depois. Por exemplo, tem horas que a

1735 própria SENASP, precisa ficar indagando do estado, qual é o número de profissional

1736 dele com referência a cada categoria. Nem, eles.. A gente pega pela RAIZ, as vezes.

1737 Nem o próprio estado não informa correto isso aí. Se imagina a gente correndo um

1738 deslize pra, pra garantir a proporcionalidade. Eu acho que o jeito mais fácil, na minha

1739 opinião, pra comissão, pra todo mundo, é esse... São os seguintes aos mais votados,

1740 desde que haja uma proporcionalidade também, nesse excedente. Acho que é isso.

1741 Bom, mas essa aí, eu até retiraria, a proposta da conferência livre, face a essa, porque

1742 eu acho que é mais factível, é mais fácil da gente ter controle sobre ela.

1743

1744 **Éder** : - E... Regina, se me permite. Inclusive é a mais democrática, porque nós  
1745 estaremos respeitando inclusive a decisão da sociedade civil, porque o voto é  
1746 cruzado. Né? Então. E eu gostaria só de aproveitar a oportunidade e fazer também, ou  
1747 secretária, se me permite, já que eu tô com a fala, é o registro do nosso, também,  
1748 diretor da, da ANASPRA, meu amigo, sargento Aragão, que é debutado por  
1749 Tocantins. Faz favor Aragão. Que tá prestigiando a nossa reunião. Também teve na  
1750 reunião com o Ministro ontem. E o Aragão é direto da ANASPRA e debutado  
1751 estadual pelo estado de Tocantins. Ou Aragão, obrigado pela presença. Então eu acho,  
1752 ou secretária, eu acho que pra gente colocar as propostas, e aí lógico e evidente, cada  
1753 um na sua liberdade de votar. Mas penso, que essa última que chegamos é a mais  
1754 fácil. Inclusive de, de trazer a representação sem prejuízo dentro ambiente  
1755 democrático, dentro do processo eleitoral e eu acho que, respeitando as propostas, ou  
1756 Neves... E se me permite, é porque eu entendi a sua lógica... É... E a gente pensa aqui  
1757 em respeito, tá? E a gente quando pensa a conferência. Quando a câmara pensou a  
1758 conferência nós em momento algum, eu, principalmente representando os praças, o  
1759 maior número de trabalhadores da segurança pública, indiscutivelmente. Nós  
1760 trouxemos pra nós a pro/, pedindo a proporcionalidade, olha as vagas que sobrar tem  
1761 que ser meu, porque eu tenho... Eu já tô representado aqui, os praças estão  
1762 representados aqui e pra que não visse, a gente saiu, inclusive nós abrimos mão.  
1763 Vocês devem se recordar da minha primeira fala. Que era de trazer pra nós,  
1764 trabalhadores aqui que seria muito mais fácil, nós poderíamos nos consensuar aqui e

1765 entre aspas, discutir com outro da sociedade civil, colocar em votação e ficar às  
1766 cinquenta vagas. Mas preferimos, até alertado pela própria conselheira Ana Paula, de  
1767 que olha, isso pode gerar um casuísmo e ficaria muito ruim pra o conselho, é que a  
1768 gente chegue a esse. Então, pra eu concluir a minha fala, eu penso que chegando sim,  
1769 a uma proposta muito boa. Agora, evidentemente, quem vai decidir é a plenária. Né?  
1770 Obrigado.

1771

1772 **Regina :** - E eu peço, eu peço pra retirar minha proposta da conse/, da, da...  
1773 Conferência livre, por favor, em face da última proposta do Agadeílton... Eu peço pra  
1774 retirar. As propostas então... Retira também? Então... É isso.

1775

1776 **Participante não identificado :** - E retirou também.

1777

1778 **Regina :** - Também? Então vamos...

1779

1780 Fala fora do microfone

1781

1782 **Regina :** - Então tá. Então a::: votação é só a seguinte : se todo mundo concorda com  
1783 a proposta do Éder complementada pelo Agadeílton. Certo? Oi?

1784

1785 Fala fora do microfone

1786

1787 **Regina :** - Bom. Então vai. Então a proposta pro... Só tem uma proposta vai... É essa  
1788 né?

1789

1790 **Éder :** - Acho que precisávamos traduzir lá, uma redação, pra que depois, dentro da  
1791 metodologia...

1792

1793 **Participante não identificado :** - Então. Só queria pedir aquela indicação da Regina,  
1794 de que fosse escrita a metodologia. De como é que esse quadro foi construído com  
1795 essa observação aí dos...

1796

1797 **Regina :** - Inclusive, isso seria pauta. Seria uma parte da própria construção da  
1798 metodologia...

1799

1800 **Participante não identificado:** - {{ Do projeto. Tem que entrar..

1801

1802 **Regina :** - {{ Porque depois fica, a memória pode falhar na hora de explicar... Eu  
1803 odeio número, então não gostaria nem de ficar, muita atenção sobre isso. Mas tendo a  
1804 metodologia e isso publicado, pronto. Livra a gente de qualquer explicação, né? Eu  
1805 pergunto à plenária, se todo mundo estar apto a votar? Estando apto, por favor,  
1806 aqueles que concordam, permaneçam como estão. Alguma abstenção. Aprovado por

1807 unanimidade. Conselheira, o próximo ponto.

1808

1809 **Eliana** : - Da parte do projeto, a gente finalizou. Aí pra::, enfim... encaminhar ele  
1810 oficialmente, a gente precisa agora, que seja escrito essa questão da metodologia aí  
1811 pra poder fechar e mandar pra todo mundo e a gente poderia então passar por outro  
1812 ponto, que é justamente a proposta da, das audiências públicas. Como a gente propôs  
1813 porque esse projeto tem que ser levado pra discussão nos estados.

1814

1815 **Regina** : - Então, só por encaminhamento da mesa. Qual tempo necessário pra  
1816 escrever essa metodologia? É factível que até amanhã, final do dia, a gente já escrito  
1817 isso pra poder encaminhar? É você e o Agadeílton. O Agadeílton tem que tá junto.

1818

1819 **Eliana** : - Agadeílton e o Éder.

1820

1821 **Éder** : - Sim, nós fazemos.

1822 **Agadeílton** : - Tô à disposição pra contribuir, pra escrever isso aí, sem problema  
1823 nenhum. Até amanhã dá pra gente fazer isso.

1824

1825 **Regina** : - Então até amanhã no final da tarde, pra que a gente já possa encaminhar,  
1826 né? Okay.

1827



1828 **Éder** : - E pra que não sejamos faltantes na reunião, de meia noite às seis a gente faz  
1829 isso.

1830

1831 **Regina**: - Tá bom... Não toma vinho antes de fazer, toma depois, pelo amor de Deus.  
1832 Senão vai sair um monte de número meio desequilibrado ali. Tá? Toma o vinho  
1833 depois. Vamo/ lá. Conselheira então, por favor, o próximo ponto.

1834

1835 **Eliana** : - Então. Agora a gente vai pro cronograma. Você poderia colocar pra ver se a  
1836 gente... A primeira fase seriam essas pré conferências, né? Nos estados e o que a  
1837 gente precisaria e aí eu queria sugerir, porque enfim, tem estado que só tem uma  
1838 pessoa. Tem estado aqui que tem mais de um, a gente precisaria de um momento pra  
1839 tá definindo né? Entre agosto e setembro, esse calendário por estado. Então não sei  
1840 como a gente poderia tá fazendo isso Regina. Seria uma questão de dar cinco ou dez  
1841 minutos, pra gente decidir isso. Por exemplo, o Rio de Janeiro. Sentar eu a Andreia, o  
1842 Tião e definir.

1843

1844 **Éder** : - Ou Eliana, você ma dá uma parte. Eu acho assim. Na:: Naquela última  
1845 reunião nossa, isso, em razão do tempo, foi exposto muito, muito rápido. Eu gostaria  
1846 que você retomasse as razões, como é que é... Porque nós temos conselheiros novos e  
1847 eu me recordo muito bem, que aquela reunião, nós aceleramos nisso e a gente não  
1848 conseguiu. E pelo menos essa foi a sensação que eu tive ao dialogar com alguns

1849 conselheiros depois, como é que funcionaria isso. Então eu gostaria, por gentileza,  
1850 que você retomasse qual que é a ideia nossa. O porque que surgiu isso. Porque se for  
1851 o caso... Obrigado.

1852

1853 **Eliana :** - A proposta tá aí, né, Suélen? Da pra colocar por favor. É bem rápido, não é  
1854 nada demais não.

1855

1856 **Suélen :** - De repente fazer uma, uma explicação geral, falando do tema, quando que  
1857 a gente tá pensando, né? Que aí a gente entra nas audiências públicas.

1858

1859 **Eliana :** - Então. É... A gente ficou pensando, como é que a gente, o CONASP agora  
1860 tem a responsabilidade de tá coordenando todo o processo da conferência, né? Então  
1861 a gente ficou pensando, é... Como é que a gente é... Enfim, mobilizaria os estados e  
1862 até não cometeríamos alguns erros, né? Algumas questões, algumas dificuldades  
1863 foram levantadas na reunião da câmara, nos estados né? Ao mesmo tempo. Assim,  
1864 pensando nessa questão de que é, a gente como conselheiro nacional, a gente tem  
1865 que, de alguma maneira, incentivar uma melhor participação, porque antes não tinha  
1866 o CONASP do jeito que a gente tem agora, nos est/, pros estados, né? Hoje a gente tá,  
1867 tá constituído. Hoje a gente tem uma agenda aqui, né? Mensal. Como é que a gente  
1868 poderia de alguma maneira, aproveitar esse momento da conferência, pra qualificar  
1869 melhor essa relação com o próprio estado. Então essa ideia de fazer essas consultas,

1870 surgiu um pouco dessa identificação, de que a gente teria uma oportunidade né? De tá  
1871 se relacionando com a secretaria daquele estado, a secretaria de segurança, a gente  
1872 poderia, teria oportunidade de tá identificando a sociedade civil local, que discute  
1873 essa temática, enfim. A gente só teria a ganhar, se a gente se mobilizasse como  
1874 conselheiro naquele estado pra tá fazendo essa consulta. A gente tem uma tarefa  
1875 objetiva que é iniciar o processo. A gente tá entendendo que a gente taria iniciando o  
1876 processo de mobilização da conferência agora em ago/, uma ano antes da  
1877 conferência, né? Agora em agosto e setembro, fazendo esse trabalho. Então é... E a  
1878 gente quis colocar dessa maneira, de que o conselheiro aqui, ele seria responsável e  
1879 estaria coordenando todo esse processo no estado, identificando quem é importante  
1880 do ponto de vista das secretarias. Tem estados que não tem conselhos, né? Enfim.  
1881 Tem estado que... Essa discussão foi muito mal feita na primeira conferência. Então a  
1882 gente tentar qualificar mesmo, o processo nesses estados. Então, tem uma, tem um  
1883 engajamento, um entendimento, que não é só uma questão de fazer por fazer uma  
1884 formalidade, esse processo. A gente tentar se envolver ao máximo e tentar chamar o  
1885 maior número possível de pessoas. Mobilizar realmente pra esse processo. O que que  
1886 a gente faria exatamente, né? Ao identificar nos estados esses, esses agentes que  
1887 seriam importantes pra segunda conferência. A gente taria levando o projeto que foi  
1888 construído. Todo esse processo nosso aqui né? De tentar é, coordenar essa questão da  
1889 segunda conferência. É um... Isso é, isso é diferente, porque isso não aconteceu da  
1890 outra vez. A gente não tinha esse conselho da forma que ele tá constituído agora.

1891 Então valorizar isso é uma coisa importante. E a gente, é... Apresentaria esse projeto  
1892 que foi discutido aqui e apresentaria os eixos temáticos, né? É... Dessa conferência,  
1893 que a gente elegeu. Porque a gente taria primeiro, referendando esses eixos e ao  
1894 mesmo tempo, tentando qualificar a discussão pra escrita dos textos bases que  
1895 também, a gente propôs que esse conselho, as pessoas que estão habilitadas, também  
1896 pudessem contribuir a partir das suas, enfim, da::: sua qualificação pra isso. Então, é,  
1897 a gente taria referendando esse projeto, que a gente construiu aqui, coletivamente. Ao  
1898 mesmo tempo a gente taria discutindo os eixos, que também a gente discutiu  
1899 exaustivamente aqui. A gente taria buscando contribuições dos, dos estados para a  
1900 construções dos textos base, né? Que seria, que são os textos que vão é, trabalhar a  
1901 questão do conteúdo da conferência. Enfim, a gente só teria mesmo a ganhar com  
1902 esse processo. É muito importante que os conselheiros entendam, né? Que a Câmara  
1903 de Mobilização, ela tá discutindo, ela tá coordenando esse processo. Mas a  
1904 responsabilidade da conferência é de todo o CONASP. Então, entender bem esse  
1905 processo pra tá articulando bem no seu estado, quer dizer, o resultado do trabalho,  
1906 assim, o estado vai tá melhor representado, melhor mobilizado, se a gente se  
1907 envolver, de alguma maneira com isso, da forma que tem que ser feita. Então, é, a  
1908 gente fez uma proposta, Suélen, aquela proposta que a gente colocou o objetivo, a  
1909 justificativa...

1910

1911 **Suélen** : - Página dez.

1912

1913 **Regina :** - Eu só aproveito, nesse sentido, assim... Eu acho que enquanto, e aí eu vou  
1914 me manifestar um pouco enquanto Secretária Nacional, o que eu posso fazer é abrir  
1915 as portas para os conselheiros nos estados, apresentando o conselheiro, dentro do  
1916 estado, como o agente que vai fazer toda a articulação, junto com a secretária  
1917 executiva, é óbvio. Mas apresentando ao Secretário. Minha preocupação é a seguinte  
1918 : aquele estado que não tem nenhuma representação aqui. Nós vamos redistribuir  
1919 entre os conselheiros, pela região... É uma pergunta, porque... Oi? Ah tá. Ah, então tá.  
1920 E outra coisa, aproveitando só esse gancho, é... Na matriz de responsabilidade com o  
1921 governo de Alagoas, nós colocamos a exigência da reestruturação do conselho  
1922 estadual, para um conselho tripartite aos modos do conselho nacional, né? Porque o  
1923 conselho na/, o conselho de estado lá, era um conselho corregedor, um conselho  
1924 completamente esdruxulo. Ele julgava o:, julgava o profissional da área da  
1925 segurança. É um negócio pavoroso. Então, a gente tá reestruturando lá. Eu peço pro  
1926 Humberto, que tá muito próximo comigo nesse processo lá, o Gandra, por favor, que  
1927 foi até minha sala também com o pessoal da polícia civil e eu acho que é importante  
1928 Gandra, que a gente é... Entre nesse debate lá, na reconstrução desse conselho. Né? E  
1929 algum conselheiro mais que quiser. Se a gente quiser escrever aqui, tudo o que a  
1930 gente precisar do CONASP, as indicações todas eu já fiz e fiz com relação nas  
1931 diretrizes, na própria, no próprio encaminhamento desse conselho, né? E pra gente já  
1932 reestruturar de imediato, o conselho lá. Então peço que fiquem muito atento nisso,

1933 porque a gente tá publicando no site, tudo o que a gente tá fazendo em Alagoas e  
1934 precisarei de vocês pra contribuírem nessa reestruturação lá também, tá? Acho que  
1935 até, os senhores podiam me ajudar e reforçar num... Numa recomendação deste  
1936 conselho ao senhor governador, na reestruturação aos modos do conselho nacional.  
1937 Acho que poderia sair uma, uma recomendação daqui, não é? Só reforçando a minha  
1938 posição e reforçando a matriz de responsabilidade, que fosse adaptado aos modos do  
1939 conselho nacional, o conselho do estado de Alagoas, tá?

1940

1941 **Eliana :** - Eu queria reforçar essa recomendação aí da Regina, porque eu participei da  
1942 pesquisa do levantamento dos conselhos e realmente, o conselho de Alagoas é uma  
1943 coisa absurda e a gente poderia até dar, do ponto de vista de conteúdo, assim,  
1944 justificar, argumentar o porque precisa realmente ser feita essa recomendação.

1945

1946 **Regina :** - É... Acho que poderiam ser duas recomendações, mande pra SENASP, né?  
1947 Pra Secretaria Nacional de Segurança Pública que é quem tá promovendo o *Brasil*  
1948 *mais seguro* e que seja feita essa reestruturação e para a cópia pra gente, pra gente e  
1949 pro governador, né? Só pra me ajudar, me dar mais força ainda, porque eu já coloquei  
1950 na matriz e a gente já tá tentando fazer essa reestruturação. Mas eu acho que é papel  
1951 também do conselho de:: fazer isso, né? Zelar pelos conselhos estaduais. Mas esse,  
1952 pra mim e o mais esdruxulo que eu vi, né? Ele, inclusive eu e o Gandra, numa  
1953 reunião com o sindicato dos policiais civis, o policial falou pra gente, falou : olha,

1954 é... Se eles entendem que a:: ouvidoria não tomou qualquer ponto de vista e o  
1955 corregedor é o presidente do conselho, então ele confunde os papéis dele como  
1956 corregedor e como conselheiro. Ele chama pra ele, né? O papel de corregedor, ele  
1957 chama pro conselho e julga o profissional no conselho. É um negócio meio maluco.

1958

1959 **Eliana :** - Então. É... Voltando aqui pra proposta das audiências públicas, pra todo  
1960 mundo entender o que que a gente tá propondo que seja feito. Que o conselheiro vai  
1961 tá coordenando. Então, o objetivo dessas audiências, primeiro é apresentar a  
1962 devolutiva da primeira CONSEG, né? Vários de vocês aqui levantaram nesse período  
1963 aí, a questão de que seria importante aquele levantamento que foi feito, sobre as  
1964 questões que foram aprovadas da primeira CONSEG e o que que de alguma maneira  
1965 foi encaminhado. A gente tem esse relatório, então isso seria passado pra que vocês  
1966 estudassem e de alguma maneira, tivesse pontuando é... Em que que avançou, em que  
1967 que não avançou. Né? Pras pessoas que vão tá participando, elas minimamente, é...  
1968 Conheçam essa dinâmica. Iniciar o processo de mobilização dos estados pra segunda  
1969 CONSEG. Apresentar o projeto preliminar da segunda CONSEG, elaborado pelo  
1970 pleno do CONASP. Validar os quatro eixos propostos no projeto preliminar, pra  
1971 segunda CONSEG. Então, é... E ainda, qualificar a discussão em torno das temáticas  
1972 priorizadas para a segunda CONSEG e legitimar o processo de organização da  
1973 segunda CONSEG pelo pleno do CONASP. Assim, seria um momento mesmo de  
1974 legitimar esse projeto. Alguma questão?

1975

1976 **Mariano** : - Bem. Eu queria fazer duas questões relacionado a essa é, primeira etapa.  
1977 É, porque pelo, pelo calendário. Volta lá na primeira etapa. Começa agora em agosto.  
1978 Então é agosto, setembro e outubro, exatamente no período eleitoral. Eu acho que a  
1979 gente tem que ter uma discussão aqui, se nós temos fôlego de garantir essa primeira  
1980 etapa no período eleitoral. Porque pode ser que nem todos aqui tenha uma  
1981 participação mais direta. Mas uma grande parte tem. Eu tô me colocando na que tem,  
1982 né? É... Muito a participação... Então, é, independente da posição pessoal de cada um,  
1983 se vai ter espaço político é, institucional nos estados, pra gente fazer esse debate  
1984 quando a prioridade é discutir eleição. Né? Então só pra gente não sair com o cale/,  
1985 com o belo calendário aqui que na prática, em setembro não vai dar pra cumprir,  
1986 porque o governador tá preocupado em eleger o seu prefeito. O prefeito tá querendo  
1987 reeleger o seu sucessor, ou se manter no cargo, né? Então, eu não acho questão  
1988 menor, essa questão eleitoral é... Não impedindo que tenha essa primeira etapa, mas  
1989 limitar e levar em conta que esse momento político pode complicar a situação. A  
1990 segunda é que se manter a regra que nós discutimo anteriormente, cem, quase cem  
1991 por cento desse conselho, as pessoas, não estarão na segunda fase da conferência, né?  
1992 Mesmo que as entidades estejam, o acumulo pessoal leva em conta. Então aquela  
1993 regra não é:::.... Eu tô puxando aquele debate pra esse segundo aqui, né? Porque,  
1994 mantendo o que está em dezembro, cem por cento desse conselho aqui, quem tem  
1995 dois anos vai embora e aí vem em janeiro, com o carro andando, da segunda



1996 conferência, sobre a responsabilidade do CONASP, razão pela qual quero retomar no  
1997 outro momento, a questão da recondução uma única vez.

1998

1999 **Participante não identificado** : - Uma parte.... Então fala tu. Depois eu pego uma  
2000 parte de tu. Tem problema não... Eu concordo com o que Mariano falou, mas eu acho  
2001 que o que tá proposto, eu não sei se pode ser. Até teve, é, convergência nas palavras e  
2002 nas intenções. O que tá proposto para esse conselho realizar até dezembro. A gente  
2003 precisa pautar mesmo essas reuniões, mesmo dentro dessas dimensões de  
2004 dificuldades, mas eu queria dizer o quanto era importante, o quanto era importante  
2005 para a minha cidade, para o meu estado, pautar esse tema mesmo em meio à política.  
2006 Porque é isso que os governadores, é isso que os prefeitos precisam, se assenhorear  
2007 de que a segurança é importante para o município, essa articulação. E eles estão se  
2008 preocupando só em falar, saúde, educação, tal e tal, desenvolvimento e segurança fica  
2009 sempre pra trás. Talvez... A Célia tá querendo ali falar depois. Eu acho que esse  
2010 momento é muito importante também, inclusive pra que na audiência pública, todos  
2011 eles estejam lá. Todos os candidatos estejam lá e a gente possa pautar o que a gente  
2012 pensa, né? Que tava lá querendo fazer isso. E é também um trabalho desse::  
2013 CONASP, que pode (sim, não) voltar mais ninguém. É o trabalho desse CONASP. A  
2014 contribuição para o futuro. Então acho que apesar da, das datas estarem apertadas. Eu  
2015 acredito que a gente pode fazer um trabalho... Quando a gente quer cooperar uns com  
2016 os outros. Aquele que tiver dificuldade, recebe o apoio dos outros que podem ajudar.

2017 Então a gente pode fazer essa, esse... Isso é muito importante pra autoestima desse  
2018 conselho.

2019

2020 **Ribamar** : - Eu tô inscrito. É, e eu queria, solenemente, pela primeira vez aqui,  
2021 discordar aqui do meu amigo Mariano. Vou dizer o seguinte : Eu acho que tem um  
2022 fundo estratégico importantíssimo, que nós possamos pautar, neste momento  
2023 eleitoral, a questão da segurança pública e fazer não é com aquilo que disse o  
2024 Mariano, Lauriano, é... Também a pesquisa da CNI e BOP que mostra que uma das  
2025 principais preocupação de todos os municí/, de grande parcela dos municípios  
2026 pesquisados. Amostra significativa de todo o Brasil, tem entre os dois primeiros e  
2027 maiores temas de relevância, segurança pública e droga, que quer dizer que são  
2028 temas...

2029

2030 **Mariano** : - Ribamar. Só uma parte um minutinho aí. Eu quero te reforçar o seguinte:  
2031 pesquisa dizem isso, e a gente sabe disso. Não, aí eu leio o jornal todos os dias. Os  
2032 candidatos só fala/, segurança nem entra... Pauta negativa não entra, só entra  
2033 educação, saúde e desenvolvimento e segurança... É por isso que a gente tem que  
2034 aproveitar esse momento.

2035

2036 Falha no áudio

2037

2038 ?? : - A gente já podia, Anita, colocar aí é... Locais e pessoas do conselho que vai.  
2039 Tem que colocar. Que vão coordenar o processo e a gente já saber mais ou menos a  
2040 data, entre agosto e outubro, das nossas audiências públicas. Atenção Rio de Janeiro,  
2041 Paraíba, Brasília, Pernambuco, Goiás, Santa Catarina, Maranhão, Rio Grande do  
2042 Norte, Goiás já falei, Tocantins, São Paulo...

2043

2044 **Participante não identificado** : - É Tocantins.

2045 ?? : - Tocantins. Tins... É o Paraíba, quando vai pro Rio de Janeiro, aí vem com um  
2046 chiado danado. É... Manaus. Aqui representando o estado do presidente da ?? . Tin,  
2047 tin, tins... É como mineiro, tudo é pertinho, pertinho. Pertinho. Eu fui sair de um hotel  
2048 lá, aí eu disse : Precisa pegar um táxi? Aí disse : Não, é pertinho. Pertinho. É só... Foi  
2049 o dia que eu mais sofri na minha vida. Pertinho dele. Mineiros e candangos. ((risada))  
2050 Consulta pública, né?

2051

2052 Fala fora do microfone

2053

2054 ?? : - Nós já temos quórum. Então vamos em frente, né? Eu queria, eu queria uma  
2055 gentileza de vocês aí, que vocês dessem uma olhada para a tela em questão e  
2056 verificasse a possibilidade de data dessas consultas públicas, nos estados em que  
2057 exista representação aqui no conselho. Bote logo a Paraíba. Almir, Humberto. Não é  
2058 só Almir não. Almir, Humberto e Agadeílton. Rio de Janeiro. Eliana, Tião e André.

2059 Humberto também, é, nasceu em João Pessoa. Agora o Agadeilton é que tem uma  
2060 dificuldade de rodar no nordeste todo. Ele nasceu no Ceará, mora, morou em  
2061 Pernambuco e agora tá na Paraíba. Então essa cidadania. E Alagoas também, então  
2062 você veja a dificuldade, o grau de dificuldade dele se definir. Por isso que ele tem  
2063 problema com... Nordeste. Nesse, nessa sua jornada ele foi bichado pelo esporte.

2064

2065 Fala fora do microfone

2066

2067 ?? : - É incurável. Eu sei... Lá em Minas Gerais tem o Éder e tem o Cem lá também  
2068 né? Bahia tem o Elder, tem o Marcos Resende. Rildo, São Paulo. Jó/, Mariano, Malta,  
2069 Rossini ((risada))... Pernambuco, Célia. Célia e quem? Marcos Dias, não, Marcos  
2070 Costas. Eu tenho, quando eu falo em Marco, eu fico com uma tremedeira. Não, é  
2071 tremedeira da pronúncia. Marcos. Entendeu? Marcos. Não tranquilo, tranquilo. Nós  
2072 não estaremos... Manaus, é, Gandra. AM, Gandra. O Df, Everaldo, Kleber, Nóbrega,  
2073 Gandra, também... Minas Gerais, MG aí tem Éder... De jan ganga. É o Márcio,  
2074 Márcio. Pois não.

2075

2076 Fala fora do microfone

2077

2078 ?? : - Tem dois MG. A gente tem que tirar o MG lá de cima. Ah, é MS, né? Aí? É  
2079 Márcio. MS é Márcio. Márcio. Pessoal, todo mundo tá contemplado aí, no Rio de

2080 Janeiro. O Pedro, RJ. Vamos ver o Rio de Janeiro. Tião, Pedro. Mas Tião tá no Rio ou  
2081 em Brasília Pedro. Pedro tais em Brasília ou Rio? No Rio. Então é Rio, né? PB tá ali,  
2082 Almir...

2083

2084 Fala fora do microfone

2085

2086 **Tião :** - Queria fazer uma...

2087

2088 **?? :** - Atenção conselheiros.

2089

2090 **Tião :** - Fazer um comunicado aqui. Já algum atraso, mas é bem dever e pedir pra  
2091 constar em ATA que o coronel Mariano, Benedito Mariano. Não. Mariano, né?  
2092 Vicente Mariano, representante da CNG, é, pediu pra que transmitisse a vocês, votos  
2093 de boa permanência no conselho. Ele tá sendo substituído, mas queria agradecer a  
2094 todos, a confiança e o apoio que aqui teve...

2095

2096 **?? :** - Okay. Obrigado, conselheiro Tião.

2097

2098 ((risadas))

2099

2100 **?? :** - Conselheiro Tião, obrigado... É... Anita, em Minas Gerais ??, Dijanganga.

2101 Dejanganga. É... Dejanganga.

2102

2103 Fala fora do microfone

2104

2105 **Participante não identificado - :** É... Pessoal, até informando. Eu não sei se todos  
2106 receberam o e-mail do Márcio Marinhos, justificando a ausência. Ele já tinha  
2107 justificado sua ausência na última reunião e justificando a ausência do, da suplente, a  
2108 Keila Simpson, que não pôde vir, porque já tinha um compromisso assumido há  
2109 muito tempo e por isso não pode comparecer hoje. Então, só justificando.

2110

2111 **?? :** - Esse Bride é com i. Esse Bride é com i. E isso é uma marca. Por isso que ele tá  
2112 pedindo pra botar o i, Bride. Gente, vamo/ ver aí a data. Suélen vai fazer uma  
2113 sugestão de data desse calendário, aí a gente vê se a gente se adéqua a cada... O São  
2114 Paulo, Rildo. Em São Paulo, Anita, Rildo.

2115

2116 Fala fora do microfone

2117

2118 **?? :** - Eu acredito que sim.

2119

2120 Fala fora do microfone

2121

2122 **?? :** - É... Ele é gestor. É o gestor...

2123

2124 Fala fora do microfone

2125

2126 **Suélen :** - A proposta seria a seguinte : Pra gente começar a visualizar como ficaria  
2127 esse calendário, os conselheiros que já estão presentes, que são do mesmo estado, se  
2128 tiverem condições de assentarem e fazerem propostas de datas, pra gente já fazer um  
2129 calendário mínimo aqui. Já sair com o calendário mínimo, estabelecido de como  
2130 aconteceriam essas audiências públicas. Então a proposta é que aí em cinco  
2131 minutinhos, pra que as::, a como é, a bancada se reunisse. As bancadas estaduais se  
2132 reunissem, porque a gente já viu que tem vários, tem mais de uma pessoa aqui  
2133 representando. Pra que fizessem propostas e sugestões de datas pra gente já começar  
2134 a se adequar.

2135

2136 Fala fora do microfone

2137

2138 **?? :** - Célia com a palavra aqui. Célia, levante a mão pra... Atenção. Pode dar pra ela.

2139

2140 **Célia :** - Olha. É só mesmo um esclarecimento. Nós vamos nos reunir por bancada  
2141 agora. Dar um intervalo pra pensar nesse calendário. Eu acho que nós temos mais  
2142 coisas pra discutir. E muito embora, que seja crucial, a questão do calendário. Mas

2143 por exemplo, nós precisamos discutir quais são as possibilidades e os limites que  
2144 estamos vendo em torno da tentativa de encaminhar esses processos. Então a questão.  
2145 Porque aí. Diante das possibilidades ou das dificuldades, nós poderemos nos  
2146 organizar melhor. Quem é o grande grupo do conselho que pode favorecer, porque lá  
2147 em determinado local, tem mais dificuldades do que outro. Então, porque eu tô  
2148 dizendo aqui...

2149

2150 ?? : - {{ Sem dúvida.

2151

2152 **Célia:** - O calendário é importantíssimo, mas a gente tem que junto, discutir as  
2153 possibilidades, né? E os limites.

2154

2155 ?? : - É... Fazer junto essas coisas. Os dois juntos. Faz as duas coisas juntas.

2156

2157 **Suélen :** - Pessoal. Olha só. Nós temos uma questão que é extremamente importante.  
2158 Nós temos vários estados, inclusive, que não tem os representantes. Não temos  
2159 nenhum representante. Ninguém que pode tocar esse processo. A ideia é a gente agora  
2160 lançar, olha, dos estados que nós temos aqui, que tem mais de uma pessoa que tem  
2161 condições de bancar quais são as datas possíveis de acontecer isso. Aí a gente abriria  
2162 depois, a gente precisa dar um ponta pé. Porque tem dois meses atrás. A gente teve a  
2163 reunião aqui, nós decidimos que teriam as audiências públicas. Nós não conseguimos



2164 definir data. Então a proposta é... O Rildo tá inscrito, ele já aí... O Benedito Mariano.  
2165 Então a proposta é que a gente inicie pelo menos dando sugestões já, pra gente  
2166 começar a amadurecer mais a ideia. Ó, vai ser daqui a um mês, vai ser daqui a dois  
2167 meses, pra gente amadurecer, pra começar a tocar, de fato, isso.

2168

2169 **Rildo :** - Então, o, como vocês já sabem, conhecem a rede do MDH, ela está hoje em  
2170 quase todos os, está em quase não, está em todos os estados hoje do Brasil. E, há  
2171 alguns estados aí que eu tenho, que não tem ninguém que, e eu posso afirmar a vocês  
2172 que nós podemos assumir o compromisso. Eu só não poderia dar aqui uma data,  
2173 porque nós vamos ter uma reunião agora dia quinze de agosto e ali a gente pode  
2174 trabalhar datas e informar a vocês, mas por exemplo, com certeza o Rio Grande do  
2175 Sul, nós vamos apoiar também lá em Minas Gerais. Em Espírito Santo, no qual ??  
2176 inclusive, tá no conselho estadual lá, direitos humanos do Espírito Santo. O Mato  
2177 Grosso do Sul, enfim, e alguns outros estados aí que nós podemos assumir esse  
2178 compromisso.

2179

2180 **?? :** - A ideia Rildo, é... É que os que estão aqui, já se assenhorem do processo que  
2181 antigamente não tinha esse negócio. Acontecia as coisas lá e os conselheiro não eram  
2182 nem consultado. A ideia foi que essas consultas, a coordenação já parta do próprio  
2183 conselheiro que está lá, na admissão local e, vamos dizer, os outros estados que a  
2184 gente percebe. Terá ajuda também de toda a plenária aqui, como você tá agora com

2185 vários estados. E aqueles outros estados que não tem nenhuma condição, a comissão,  
2186 a comissão de mobilização fará isso. Fará junto com outros parceiros, porque tem  
2187 parc/, a rede ?? Brasil, tem várias redes que estão prontas lá pra receber agentes de  
2188 vários estados e ajudar, como tava dizendo a Célia. Célia lá vai ter dificuldade x lá. A  
2189 gente vai, vamos dizer, você rede Zarra Brasil, dá um apoio a ela pra ela realizar lá.  
2190 Tocantins... Se quem tá com a palavra é você? Terminou Rildo? Então Mariano. Uma  
2191 parte... Pois não.

2192

2193 **Mariano :** - A FenaPRF tem representação em todos os estados da federação e vai  
2194 apoiar né? Nos que tem conselheiro e nos que também não tem.

2195

2196 **?? :** - Pois é. Isso aí é um facilitador muito grande. ANASPRA. Então, a gente já  
2197 conta com todas as instituições que fazem parte do, do:: CONASP lá, Conselho  
2198 Federal, todo mundo, todo mundo. Geraldo Vanderlei, mais, Benedito primeiro aqui.  
2199 Já foi contemplado Benedito?

2200

2201 **Geraldo Vanderlei :** - Eu primeiro. Eu primeiro.

2202

2203 **?? :** - Você foi o primeiro, então já sei. Não tem o que contestar não.

2204

2205 **Geraldo Vanderlei :** - Isso quem tá dizendo é a Suélen.

2206

2207 ?? : - Tá bom.

2208

2209 **Geraldo Vanderlei :** - Não. Eu é... Realmente eu acho que a gente não vai poder sair  
2210 com toda uma agenda completa, porque a gente tem que combinar um pouco, né? Por  
2211 exemplo, eu já agendei na::, na reunião do Conselho Estadual de ?? que tem dezoito  
2212 instituições, inclusive com a secretaria de segurança dos trabalhadores, pra gente, pra  
2213 apresentar isso na próxima reunião que vai ser na próxima semana. E com certeza a  
2214 gente lá, a gente pode tirar a data. Então talvez a gente devesse dizer aqui, dá duas  
2215 semanas no máximo, pra todo mundo mandar a data né?

2216

2217 ?? : - Uma semana, uma semana.

2218

2219 **Geraldo Vanderlei :** - Uma semana. Uma semana ou uma coisa assim. E também eu  
2220 vi os casos lembrando de Alagoas. Alagoas tá agora com o pro/, esse programa do  
2221 governo e tá bem estruturado. Alagoas, Sergipe que não tem representação aí. Ceará.  
2222 A gente tem uma pastoral também estruturada que pode ajudar nisso aí. E estamos  
2223 também ali vizinho né? Nós...

2224

2225 ?? : - Tranquilo. Então nós vamos fazer juntos.

2226

2227 **Geraldo Vanderlei** : - Isto. Só isso.

2228

2229 ?? : - Okay. Benedito Mariano.

2230

2231 **Benedito Mariano** : - Alô conselheiros. Eu queria retomar um pouco aqui, o que a  
2232 conselheira Célia tava é, é, refletindo aqui na fala dela. É... Primeiro Eliana, eu acho  
2233 que a gente tem que abrir um espaço aqui, antes de ver data. Qual vai ser o formato  
2234 dessa audiência público? O que que nós vamos... Discutir um pouco o formato da  
2235 audiência pública, não só a data, né? Quer dizer, o que que se espera que saia dessa  
2236 primeira consulta pública. Então eu acho que nós temos que debater um pouco esse  
2237 formato, porque senão fica uma discussão só de achar data e cada um faz do seu jeito,  
2238 né? Essa é uma primeira questão. Segundo, é... Dependendo do formato, Suélen, né?  
2239 O CONASP e a SENASP vai apoiar a organização com recursos, né? Esse é um outra  
2240 questão. Porque os prefeitos, pra quem trabalha como gestor aí em estado e  
2241 município, né? Depois de setembro, não tem mais orçamento pra nada. Pra nada.  
2242 Acabou o orçamento. Orçamento é pra o custeio mínimo. Né? E... É, eu  
2243 pessoalmente, vou defender isso com os colegas da bancada de São Paulo. Acho que  
2244 essa consulta tem que ser depois de outubro. Depois das eleições. Ah, mais então vai  
2245 esperar acabar a eleição pra discutir segurança pública? ?? Não é disso que nós /tamo/  
2246 falando né? Vai esperar acabar a eleição pra discutir o calendário da conferência.  
2247 Segurança pública discute todo dia. Todos os candidatos tem debates sobre segurança

2248 pública, né? O problema é que na agenda política eleitoral, de debate sobre segurança  
2249 pública, não entra o calendário da, da conferência gente. Mistura as coisas. Tão pouco  
2250 ligando pra esse debate. Então eu queria entender um pouco o formato desse debate.  
2251 Dessa primeira consulta. Qual é o conteúdo? O que que nós esperamos, Eliana, tirar  
2252 desse primeiro, dessa primeira consulta? A partir daí, é... Como a Eliana disse que o  
2253 ca/, o prazo já vai vo/, o prazo pode se estender até outubro, né? Eu defendo que  
2254 façamos a consulta na segunda quinzena de outubro, né?

2255

2256 ?? : - Só uma parte. Só uma parte Mariano. Eu acredito que a gente pode encontrar  
2257 um caminho do meio nas, nas localidades, estados em que essa viabilidade que  
2258 Mariano vislumbra, seria depois de outubro, faria depois de outubro. Nas outras, que  
2259 há condição de viabilizar e realizar, faria antes, sem problema nenhum. É só isso. É...  
2260 É fazer isso. Vai de agosto a outubro.

2261

2262 **Benedito Mariano** : - Okay. Aceite então só abrir um debate. Audiências públicas,  
2263 né? É... O objetivo é esses cinco pontos já colocados aí? Seis né? Tem mais um...

2264

2265 ?? : - Pegue o microfone pra poder responder.

2266

2267 **Eliana** : - Então. A propo/, a gente tinha. Começou essa, esse debate aqui falando dos  
2268 objetivos e vocês levantaram a questão da eleição. O que eu tô entendendo que foi

2269 acrescido nessa proposta é que, a gente vai tentar fazer uma chamada, pra atrair o  
2270 maior número possível de pessoas, é, pro debate da segurança pública. A gente vai  
2271 acrescentar ali, é... Justamente é... Pra além da questão da discussão da segunda  
2272 CONSEG, dos objetivos, do projeto. Porque a ideia dessa, dessa consulta, né? Não é  
2273 uma audiência pública na verdade, é uma consulta pública, é... A ideia é exatamente  
2274 da gente tá falando da importância da conferência, falando do processo de discussão  
2275 do projeto da segunda CONSEG e, e também a gente tá apresentando os eixos  
2276 temáticos que a gente definiu aqui como prioritário. A ideia é que a gente pudesse  
2277 fazer uma conversa qualificada pra justamente tá tendo contribuição dos estados na  
2278 hora da gente tá fazendo aqueles textos bases, que a gente ficou a gente mesmo de tá  
2279 fazendo. E o público-alvo, a gente, seria a articulação das secretarias, dos conselhos  
2280 que existem nos estados, né? Dos movimentos organizados. A ideia é levar pra aquele  
2281 estado, de alguma maneira, esse processo que tem que iniciar, porque daqui a um ano  
2282 a gente tem a conferência né? E aí eu acho que com a, com as observações que vocês  
2283 fizerem com relação à eleição. A ideia era aproveitar esse momento, que é um  
2284 momento de eleição e tá qualificando o debate sobre segurança pública. Tá  
2285 ampliando isso aqui. Eu acho que, que cada estado, né? É... Poderia ver, em função  
2286 do contexto... Porque tem estado que não tem problema, mas tem estado que tem  
2287 questões realmente, em relação à eleição. Então tá discutindo qual seria a melhor  
2288 forma de tá atraindo as pessoas pra esse debate. As pessoas que poderiam, de fato, tá  
2289 trabalhando de uma maneira mais qualificada, esse tema, entendeu? E eu acho que

2290 tem uma questão importante, que tem vários estados que não tem conselhos de  
2291 segurança pública. Então seria uma forma, já que a Regina vai tá apresentando os  
2292 conselheiros, vai tá, enfim... de alguma maneira referendando a nossa ação ali no  
2293 estado. Seria uma forma da gente tá também chamando a atenção pra essa questão da  
2294 falta de articulação do conselho.

2295

2296 **Benedito Mariano :** - Nessa consulta. Só pra gente... Talvez a dúvida seja só minha.  
2297 Nessa consulta pública, a coordenação, a responsabilidade por chamar consulta, são  
2298 dos conselheiros do CONASP, não das secretarias estaduais. Isso precisa deixar muito  
2299 claro não é? Porque depois, e::: isso não cria nenhum é... Tensionamento quando lá  
2300 pra frente for discutir conferência estadual, porque tem diferenças, né? São Paulo  
2301 hoje tá pegando fogo a questão de segurança pública com a Polícia Militar, né? Virou  
2302 um debate é, grande em razão de alguns episódios. Né? Então é:::... É bom que deixe  
2303 claro que a responsabilidade da consulta, a responsabilidade são dos conselheiros de  
2304 cada estado, do CONASP e não das secretarias formais, porque aí vai ter o debate  
2305 difícil.

2306

2307 **Eliana :** - Na realidade, a::: responsabilidade... A Célia pediu...

2308

2309 **?? :** - Eu pediria aos conselheiros que Tião tinha pedido primeiro, tá certo?

2310

2311 **Eliana** : - É... A responsabilidade da segunda conferência é do, do CONASP, do  
2312 pleno do CONASP. Então, na realidade, a gente taria, a responsabilidade desse, dessa  
2313 atividade é do CONASP, entendeu? Então a gente taria, enfim, colocando a nossa  
2314 cara lá no estado. Exatamente.

2315

2316 **??** : - Okay. Conselheiro Tião. Tião Santos.

2317

2318 **Tião Santos** : - Eu tinha entendido na parte da manhã, que tinha havido um consenso  
2319 entre nós, de que a gente ia é, adequar o tema a uma coisa mais viável nos estados,  
2320 municípios, falando, discutindo segurança pública com viés municipal, já que existe  
2321 uma campanha municipal, um debate municipal, enfim. Eu tinha entendido que tinha  
2322 havido um consenso disso. Inclusive com a fala da própria secretaria.

2323

2324 **??** : - Foi consenso.

2325 **Tião Santos**:- Pois é. Então eu acho que se foi consenso, me parece que não é  
2326 audiência pública nem é consulta pública, é um debate. Acho que é uma contribuição  
2327 que o CONASP dá. Né? Na discussão...

2328

2329 **??** : Mas foi consenso Tião, dentro da ??...

2330

2331 **Tião Santos** : - Depois a gente, a gente chega lá.



2332

2333 ?? : - É, mas foi dentro da consulta.

2334

2335 **Tião Santos:** - Eu acho que é um, uma contribuição que o CONASP pode dá, nessa  
2336 discussão de segurança pública municipal, onde é de fato, um problema que hoje  
2337 todos os municípios tão vivendo, não só os das grandes capitais, mas no Brasil  
2338 inteiro. Então seria uma maneira do CONASP contribuir com essa discussão. E nessa,  
2339 nesse debate, se passaria os informes da segunda conferência, passaria os informes do  
2340 que já foi feito na primeira, dos temas e tal, mas não seria o eixo, o ponto maior da,  
2341 do debate, seria... Calma. Tudo bem, depois você fala.

2342

2343 ?? : - Tudo bem, tudo bem.

2344

2345 **Tião Santos :** - Seria uma forma da gente da uma contribuição. Sendo assim, eu  
2346 acho que vale a pena fazer dentro do processo eleitoral. Né? Porque não impede né?  
2347 Contribui, é uma contribuição nossa. Se não for assim, eu concordo com o Mariano,  
2348 porque vai ficar muito difícil você colocar um tema desses, transversal, no momento  
2349 que as pessoas querem discutir a realidade delas, o dia a dia, a mudança que tem que  
2350 ter na cidade.

2351

2352 ?? : - Pelo que eu entendi... Vamos passar a palavra pra...

2353 **Tião Santos** : - E a pergunta que eu faço só pra concluir Almir, é se há, se vai haver  
2354 recurso do CONASP pra fazer essas atividades, nos, nos estados.

2355

2356 **Suélen** : - O que, nós já até conversamos sobre isso na, na:: nossa reunião da Câmara  
2357 técnica. Na verdade assim, o recurso disponi/, disponibilizado vai ser o seguinte : o  
2358 conselheiro que tiver, que ficar responsável da Câmara técnica, acompanhar aqui,  
2359 aquele estado. Nós vamos bancar a passagem e diária, é isso. Porque recurso mesmo,  
2360 é o que? É o espaço físico, entendeu? É... não tem, não tem... Sim. Até porque a  
2361 gente ficou pensando se necessitaria, de fato, entendeu? Porque a gente queria fazer  
2362 mais uma atividade, que, por exemplo, vai a pessoa do estado responsável, mas todo  
2363 o conselho é responsável por aquele evento. Aquela pessoa é o foco lá, mas todo este  
2364 conselho é responsável por mobilizar gente. Nós aqui somos um conselho de  
2365 entidades que temos caráter nacional, né? Então mobilizar suas bases também, pra  
2366 participar dessas audiências, nos estados em que ela estiver acontecendo.

2367

2368 **Almir** : - Próximo é Geraldo Vanderlei.

2369

2370 **Geraldo Vanderlei** : - Eu... É... Eu acho que essa questão do ano do, das eleições  
2371 são, como não são estaduais, são municipais, ela, isso ameniza um pouco mais a  
2372 questão da, porque se fosse estadual era mais difícil, mas municipal, pra gente  
2373 realizar uma discussão dessa, uma ou duas no estado, não sei... Aí tá se colocando aí

2374 uma consulta. Dependendo também do estado, né? Eu acho que não atrapalha tanto  
2375 assim, porque a gente pode se mobilizar os municípios mais articulados, as pessoas e  
2376 tal. Acho que dá pra fazer isso. É... Agora, aquilo que Mariano tava colocando é  
2377 muito importante. O que, efetivamente, a gente vai fazer lá, né? E uma outra coisa  
2378 que queria levantar, já com relação, porque nós vamos apresentar o, como vai ser a  
2379 organização a partir de janeiro, é que lá, foi colocado o seguinte : No texto tá que,  
2380 onde não tivesse conselho estadual, então... O GGI, assumiria a coordenação das  
2381 coisas, da:: organização, né? Porque vai criar uma comissão, aí o GGI. Então eu  
2382 fiquei preocupado, porque o GGIs nos estados são, não são assim órgãos  
2383 exclusivamente de política governamental. Não tem sociedade civil no GGI, não tem  
2384 nada. Então eu não sei se eu entendi bem, mas achei meio impróprio, isso. Talvez  
2385 devêssemos pensar só/, sobre essa questão. Porque nós vamo/ apresentar lá né? Então  
2386 tem que pensar antes.

2387

2388 **Célia :** - Pode falar ? Olha, a minha questão, quando eu levantei a possibilidade de  
2389 que nós discutiríamos junto com o calendário, o que era a possibilidade de limite,  
2390 etc., dentro do cenário político, inclusive que cada estado era uma excelente  
2391 produção, porque começaríamos de fato, a nos organizar enquanto o CONASP  
2392 assumia essa tarefa. Bom, mas agora, pelo que eu tô vendo, essa discussão, sobre  
2393 possibilidade, já tá dando, acontecendo aqui. Uma dúvida que eu trago é se realmente  
2394 vamos fazer uma consulta pública ou são várias consultas públicas? Aí eu tô dizendo,

2395 tem uma diferença. Se é uma grande consulta pública, o que significa que você vai ter  
2396 que levar os três segmentos, pra discussão a respeito da conta desses objetivos  
2397 propostos. Outra coisa, se nós vamos fazer várias consultas, inclusive atendendo  
2398 aquilo que a metodologia fala. A gente pode fazer diálogos intra segmento ou não é?  
2399 Intersegmentos. Veja, na::, aqui minha fala se coloca a partir do meu lugar social de  
2400 idade da sociedade civil, ligada à ABONG e o Movimento Nacional de Direitos  
2401 Humanos. Eu não posso perder de foco, não só que é preciso garantir, no (imaginário)  
2402 social, que não existe a questão da segurança como interesse geral, né? E muito mais.  
2403 Agora a gente tem, em função da temática central desta conferência, nós temos que  
2404 habilitar as pessoas a discutir qualitativamente a respeito da segurança como um  
2405 direito humano e fundamental, de formas que, por exemplo, no meu estado, a partir  
2406 da minha entidade, como a gente tem compromissos de intervenção social, no campo  
2407 da segurança e da justiça, nós /tamo/ promovendo curso pra movimentos sociais  
2408 sobre PNDH3 e por, por coincidência, o terceiro módulo da segurança pública, o  
2409 eixo, tá sendo, vai ser discutido agora em setembro e nós vamos passar essas  
2410 discussões todinhas a respeito do que é uma forma, não é, de já ir qualificando o  
2411 debate inter, intra, um espaço da socie/, político da sociedade civil, que são os  
2412 movimentos sociais. Temos cem representantes dos diversos movimento lá. Do  
2413 mesmo jeito, temos uma articulação em relação à juventude. Bom. O que eu tô  
2414 dizendo é, a partir das nossas práticas de intervenção, nós já estamos criando espaço  
2415 pra fazer esses diálogos intra, porque aquilo que Regina nos cobrava. A questão do

2416 foco. A gente tem uma questão do foco, que é garantir realmente um debate maior,  
2417 né? Garantir junto à opinião pública e isso com, inclusive com, dentro da perspectiva  
2418 do direito humano fundamental. Mas nós temos politicamente, aí eu digo à Tião, do  
2419 ponto de vista do lugar social que a gente ocupa, quer dizer, a gente tem que ter um  
2420 foco de que essas pessoas que tão sendo capacitadas, elas são multiplicadores dessa  
2421 proposta. Isso é que é a questão fundamental. Por que eu tô dizendo isso? Porque  
2422 nesse modo, seja esses representantes, sejam agora nos debates, que no meu estado  
2423 tem vários debates a respeito, com os prefeituráveis, eles vão se colocar, não é? Espero,  
2424 de forma qualitativa em relação ao debate que vai abrir lá. Eu acho ótimo. Por outro  
2425 lado, durante a consulta pública, também eles vão ocupar, se é, se vai haver uma  
2426 consulta pública, onde serão reunidos representantes dos vários segmentos, eles  
2427 também se espera que tenha uma qualificação pra fazer suas colocações e suas  
2428 abordagens a respeito de uma compreensão de segurança pública, inclusive com, a  
2429 partir disso, poder propor alguma coisa em termos dos eixos. Pois eu acho que é isso.  
2430 E ficar dúvida, porque em torno da metodologia, me parece que é diferente né? Quer  
2431 dizer, como abordar os três segmentos numa única consulta ou se nós vamos fazer  
2432 três, quatro consultas conforme seja necessário pra abordar essa dinâmica social que é  
2433 tão ampla e tão diversificada.

2434

2435 **Almir** : - Conselheira Eliana.

2436

2437 **Eliana** : - Eu só queria, assim, é esclarecer um pouco a, ?? um pouco mais sobre essa  
2438 questão do, do objetivo da, da consulta. É... falando um pouco sobre com, de manhã,  
2439 eu entendi essa questão que o Tião levantou aí. Esse entendimento talvez precise a  
2440 gente clarear mais, porque o que eu entendi, assim, a gente não pode perder o foco de  
2441 que a gente tem que falar da conferência, né? A gente não pode perder o foco de que a  
2442 gente tá trabalhando dentro de uma metodologia que a gente escolheu fazer de, de tá  
2443 mobilizando, é... A partir dessa conferência. Dessa consulta, assim, que seria o  
2444 primeiro passo pra gente tá é, iniciando essa mobilização. O fato, o fato da gente  
2445 colocar outras, é, agendas, outros temas, é, pra atrair e colocar mais conteúdo nessa  
2446 discussão. Eu acho que não pode descaracterizar esse processo de, da consulta e que  
2447 a conferência é um momento importante que tem grupos articulados em cada estado,  
2448 que:: tão ligados nessa questão. Então acho que, do ponto de vista de mobilização, é,  
2449 falar abertamente da segunda conferência, acho que, que tem apelo pra mobilizar,  
2450 entendeu? Pode não, pode não ter apelo pra alguns segmentos, mas é, pra alguns  
2451 segmentos, certamente isso tem apelo. Então assim, eu queria é... Chamar atenção,  
2452 pra gente não perder de, de foco, essa questão de que não dá pra chamar pra discutir  
2453 segurança pública como um debate e lá dá um informe. Não é isso. A ideia é que a  
2454 gente possa, de maneira organizada, tá pautando naquele estado a discussão da  
2455 segunda conferência e dentro disso o debate da segurança pública.

2456

2457 **Almir** : - Alguém mais? O conselheiro Mariano queria... Conselheiro Élder.

2458

2459 **Élder :** - Boa tarde gente. Élder Costa. Fórum Nacional de Juventude Negra. Bem, eu  
2460 tava comentando aqui, com o Humberto, de que, interessante seria que o CONASP,  
2461 nessa conjuntura de ?? municipais, nós pudéssemos comprometer os candidatos com  
2462 a implementação das propostas da primeira CONSEG. Acredito que o debate da  
2463 construção da segunda CONSEG é importante. Não tô aqui propondo que a gente não  
2464 discuta isso. Mas a exemplo de outros conselhos de direitos, os conselhos estão  
2465 comprometendo as candidaturas com as propostas que já foram aprovadas e que no  
2466 município não tem, não tem efetividade. Então, eu me preocupo muito com essa coisa  
2467 de que, vamos levantar o debate sobre segurança pública nos municípios, mas de que  
2468 tipo de segurança pública estamos falando? Porque cada município pode pensar de  
2469 uma forma e muitas vezes pensar de forma atrasada, né? Acredito que o CONASP e a  
2470 CONSEG foi um avanço e que nós temos que tentar fazer com que os municípios, a  
2471 partir desse acumulo, formulem suas políticas municipais de segurança pública.  
2472 Então a sugestão que eu apresento aqui é que a gente veja uma forma de  
2473 comprometer as candidaturas, né? De vereadores e prefeitos, com a efetivação das  
2474 propostas da CONSEG, da primeira CONSEG, nos seus municípios.

2475

2476 **Almir :** - Okay. Conselheiro Mariano.

2477

2478 **Mariano :** - É... Tem coisa que a gente não é contra, mas é difícil encaminhar né? É...

2479 Todos os:: candidatos a prefeito, a vereador, já tão com programa na rua. A campanha  
2480 já começou. A agenda de agosto, todo mundo já lança o plano de governo. E eu, pode  
2481 ser que seja uma impressão equivocada minha Eliana, mas não tem apelo nesse  
2482 momento pra discutir conferência gente. Né? Não tem apelo político pra discutir  
2483 conferência nesse momento que tá discutindo eleições. Então eu, eu... Se o foco é a  
2484 conferência, pra essa consulta, a minha sugestão é que a data seja outubro, novembro.  
2485 Outubro, novembro. Depois que acaba esse período, né? Porque aí você vai dialogar  
2486 com quem foi eleito, né? Que perspectiva ele vai ter, né? Porque o cara, você vai falar  
2487 em conferência, ele vai falar – ah, eu não sei se eu vou ser prefeito -. Né? Se eu não  
2488 for prefeito, isso é problema do outro. Então eu acho que tem vários elementos aí,  
2489 que pode facilitar Eliana, que o foco se dê melhor no período de outubro e novembro,  
2490 quando passou o período eleitoral, né? E não muda muito, porque as elei/, nós  
2491 estamos fazendo uma consulta. As::: o calendário política mais formal da conferência  
2492 é o ano que vem, né? Então, é... Se, porque aí trabalha com, com... Mais diretamente.  
2493 É... Com, política municipal e estadual, que tá envolvido no processo, como gestor ou  
2494 como militante, né? Eu enxergo que não tem nenhuma perspectiva de eu falar – Olha,  
2495 vamo/ marcar uma reunião pra discutir é... É, conferência. Sábado e domingo, os  
2496 próximos dez sábado e domingo tem agenda política estabelecida. É eleição  
2497 municipal. Né? Então se a gente quiser... Agora, fazer independente do número, que  
2498 junte trinta, vamo/ marcar a data e sai, né? Não é que não vai ter a consulta. Agora,  
2499 pode ter uma consultinha ou uma consulta mais qualificada. A consulta mais



2500 qualificada, no meu entendimento, é pra outubro, novembro, depois desse período.  
2501 Né? é... Ou pelo menos, Eliana, que se deixe espaço aberto que a consulta se dê  
2502 setembro à novembro e aí cada realidade avalia qual é o melhor momento, mas ter  
2503 mais flexibilidade com isso.

2504

2505 **Almir :** - Conselheiro Tião. Em seguida, conselheiro Humberto.

2506

2507 **Tião :** - A direção do companheiro Mariano, eu acho que, se a nossa intenção é fazer  
2508 uma mobilização em torno da conferência próxima, não adianta fazer uma coisinha  
2509 pequena, que não vai resolver. A gente pode até, enfim. Como você falou Mariano, é  
2510 difícil defender contra. Mas não é questão de defender contra, eu acho que é buscar o  
2511 melhor modo, o melhor meio pra gente ter sucesso daquilo que a gente tá se  
2512 propondo. Não tem nenhum probl/. Todo mundo aqui, de um certo modo, tem  
2513 envolvimento social, político e sabe como é difícil mobilizar nessa época. Nenhum  
2514 problema, acho que nós do Rio de Janeiro vamos arregaçar a manga de qualquer  
2515 jeito, seja qual for a data que for colocada. Mas pra ter um resultado efetivo, eu acho  
2516 que tem ser a partir de outubro, porque senão a gente não vai conseguir o resultado  
2517 que a gente precisa e espera dessa mobilização.

2518

2519 **Humberto :** - Eu tenho uma visão diferente. Eu acho que esse momento que a gente  
2520 deve explorar inclusive os candidatos. Eu acho que deve ter um comprometimento.

2521 Recentemente na Paraíba, por exemplo, o Ministério Público preparou um  
2522 documento, onde todos os candidatos assinaram, se comprometendo à questão do, do  
2523 estatuto da criança e do adolescente. Então eu acho o contrário. Acho que a gente tem  
2524 que aproveitar esse momento político, para envolver os candidatos inclusive, nesse  
2525 debate, porque um deles será o prefeito. Então eu acho que, não é que eu não seja  
2526 contra, mas ele vai tá lá e vai se comprometer, vai participar. Eu acho que é  
2527 importante o comprometimento dessas pessoas, desses políticos também, nessa  
2528 discussão pra que eles possam se envolver. Ou pelo menos nós teremos como cobrar  
2529 no futuro, aqueles que vieram a ser eleitos.

2530

2531 **Almir :** - Ela pediu uma parte Beto, tu da?

2532

2533 **Humberto:** - Dou toda. Quem foi? A quem que tu deu a parte.

2534

2535 **Almir :** - Eliana.

2536

2537 **Eliana :** - Não, mas ele já acabou, não já?

2538

2539 **Humberto :** - É, já acabei.

2540

2541 **Eliana :** - Ah, então. Eu queria fa/, é... Fazer uma proposta aqui, meio, tentando

2542 conciliar aí. Porque assim, não faz diferença fazer até essa consulta até novembro.  
2543 Entende. É... A questão é que ela aconteça dentro dessa perspectiva de a gente tá  
2544 falando da conferência e tá articulando a questão dos conselhos, da participação dos  
2545 três segmentos, entendeu? Então, é, a gente pode deixar esse prazo. Esticado no  
2546 sentido de que tem uma preparação que tem ma/, fazer um mapeamento no estado, de  
2547 quem tá sendo chamado. A gente pode marcar pra segunda quinzena de outubro e  
2548 novembro, todo mundo e ter setembro e outubro, pra tá fazendo esse mapeamento no  
2549 estado, de quem seria chamado...

2550

2551 **Almir** : - Agosto e setembro.

2552

2553 **Eliana** : - Quem a gente vai procurar apoio, pra onde a gente vai fazer essa, essa  
2554 confe/, esse espa/, essa consulta, enfim. Tem um trabalho que tem que ser feito  
2555 anteriormente, que a gente vai precisar de tempo. Mesmo marcando pra novembro,  
2556 mesmo, a gente mesmo ia certamente fazer na segunda quinzena de outubro. Porque  
2557 tem toda uma preparação, né? Que a gente tem... E quem que a gente vai tá  
2558 articulando, então. Eu acho que a gente não, não é problema isso. Acho que a gente  
2559 pode acordar, pela questão eleitoral, pelo contexto que, que vai fazer acontecer a  
2560 partir da segunda quinzena de outubro. Tendo esse prazo de setembro à novembro,  
2561 porque a gente precisa dessa prepa/, desse preparatório aí pra, pra fazer acontecer.

2562

2563 **Almir** : - Pediu uma parte aí, Tião.

2564

2565 **Tião** : - Só pra completar. Então a gente podia fechar o seguinte, ao invés de fechar o  
2566 calendário aqui agora, cada conselheiro, com seus estados e seus parceiros do estado,  
2567 teria até por exemplo, final de a, de agosto, pra mandar uma data, é... Já discutida,  
2568 pensada, refletida...

2569

2570 **Almir** : - Mas até o final de agosto fica longe. Senão o planejamento cai por terra.

2571

2572 **Tião** : - Não. Tudo bem. Tá bom... É... De qualquer fo/, pode, mas eu acho que se  
2573 tirar aqui hoje, já que tem essa preocupação de, de realmente discutir... Ah, o período  
2574 sim. É... O período e a data, depois o estado encaminha.

2575

2576 **Almir** : - Quinze dias. Quinze dias.

2577

2578 **Tião** : - Quinze dias pra encaminhar uma data. Okay.

2579

2580 **Almir** : - É... Nós ficamos, com a proposta de Eliana, eu vi com a cabecinha de vocês  
2581 tudo assim, como se tivesse dizendo: Concordando. E eu vou tentar pegar essa  
2582 dimensão. Ela disse que a gente pode ficar com o mês de agosto à novembro.

2583

2584 Fala fora do microfone

2585

2586 **Almir** : - Setembro à novembro. Eu diria que agosto, quinze dias, tirar pra dar as  
2587 datas. Por quê? Porque vai ter... O mês de agosto, a gente não pode perder o mês de  
2588 agosto todinho, tá certo? A gente tá no início dele. Então a gente podia aproveitar  
2589 agosto para preparação, saber essas coisas. Então de agosto à novembro, a gente fazia  
2590 preparação e as consultas. Então há consenso nisso? Consenso. Eu vi a, mais ou  
2591 menos a confirmação, né?

2592

2593 **Eliana** : - Eu queria fazer uma sugestão. Que a gente passasse os estados que não tem  
2594 as pe/, é... Conselheiros, e a gente pudesse ver quem,, voluntariamente, a câmara de  
2595 mobilização vai tá se organizando, mas a gente poderia fazer uma consulta. Quem já  
2596 poderia tá se mobilizando pra ajudar também? Já pra fechar todos os estados.

2597

2598 **Almir** : - Vamos fazer o seguinte. Nesses quinze dias, a gente vi, a gente manda pra  
2599 os conselheiros, já um mapinha com os estados que não tem conselheiro. A gente já  
2600 manda pra eles.

2601

2602 **Eliana** : - Ah, mas muitos já falaram que gostariam, né?

2603

2604 **Almir**: - Não. Sem dúvida. Num vai ter quinze dias pra decidir.

2605 **Eliana:** - Não, mas aqui a gente poderia fechar logo todos os estados.

2606

2607 **Almir :** - É porque a gente não tá com tempo. A gente tem resolução. A gente podia  
2608 agregar nisso aí.

2609

2610 **Eliana :** - Não sei. Essa coisa de internet não funciona muito bem não. Nem todos  
2611 respondem, mas enfim. Tudo bem.

2612

2613 **Almir :** - Vamos dar sequência no trabalho, porque senão isso aí já foi co/, decidimo/  
2614 o período de agosto à novembro. Os estados que não tem agentes, solicita dos  
2615 conselheiros. Nesses quinze dias ele dá um retorno. Fica a mesma coisa, né? Vamo/  
2616 pra próxima pauta do...

2617

2618 **Participante não identificado :** - Recomendação.

2619

2620 **Almir :** - Recomendação do Sistema Prisional. É... Eu gostaria de atenção aqui dos  
2621 nossos conselheiro, eu gostaria da atenção aqui dos nossos conselheiro. Eu gostaria  
2622 de, de informar aos conselheiro, desde a nossa última reunião, que a gente teve, que  
2623 foi proposto é, adiar a aprovação dessa resolução, nós tivemos um apoio muito  
2624 grande do, da direção do sistema peniten/, nacional, que é o nosso conselheiro, doutor  
2625 Rossini, que colocou, né? À disposição pra que conselheiro viesse dialogar com o

2626 Conselho Nacional do Sistema Penitenciário e tivemos aqui, trabalhamos, passamos  
2627 dois dias, três dias trabalhando, construindo esse modelo de, de, essa síntese da  
2628 resolução, que vai ser apresentado aí e deixar registrado toda a cortesia, toda a  
2629 atenção que o diretor geral do sistema penitenciário do Noemir Jota, teve com o  
2630 CONASP. Então, né? Participou de todo o trabalho. Nos levou, nos deu atenção.  
2631 Então fica aqui o agradecimento e por isso a gente tá explicando. Já tá um pouquinho  
2632 mastigado aí. Eu acredito que a gente pode começar já o debate com uma certa  
2633 qualificação.

2634

2635 **Participante não identificado :** - Mas que isso, eu acho que houve uma inserção  
2636 orgânica, verdadeiramente, do, do DEPEI, na figura do nosso conselheiro, que  
2637 também registrar que nesse processo, fez uma excelente articulação com o CNPCP.  
2638 Nós tivemos a oportunidade de tá aqui interagindo com o Conselho Nacional de  
2639 Política Criminal e com todo o suporte aí da secretaria executiva. Efetivamente, foi  
2640 uma recomendação gestada. Quem vai ler, saberá que a crença poderia ter sido mais  
2641 bonita, né? Porque há muito o que explorar, verdadeiramente, nesse campo. E a  
2642 riqueza e a pluralidade do grupo também, é... trouxe alguns dissensos além dos  
2643 consensos que nós conseguimos apurar. É importante registrar isso. A finalidade da  
2644 Câmara temática não era depurar todos os nossos dissensos, então seguramente que  
2645 isso de certa forma se refletiu. Oxalá que isso seja enriquecido, né? E nessa interação  
2646 que queremos fazer com todo o conselho, a gente possa chegar ao máximo nível de

2647 consenso possível.

2648

2649 **Almir** : - Okay.

2650

2651 **Participante não identificado** : - É... Só pra complementar... Também nós tivemos,  
2652 na verdade um, um dia dos dois dias, alias, tivemos mais do que um dia, porque no  
2653 outro dia de manhã, nós ainda ficamos com o Conselho Nacional de Política Criminal  
2654 e Penitenciária, e foi uma articulação muito boa, na qual a gente pôde também falar  
2655 sobre o CONASP, né? Eu e o Almir, a gente... E o pessoal que tava presente. Ribamar  
2656 e o Neves. Neves, você tava também, né?

2657

2658 **Neves** : - Tava. Tava. É porque teve um problema de avião...

2659

2660 **Participante não identificado** : - Então a gente fez essa articulação e a gente  
2661 também acordou que daqui pra frente a gente também vai trabalhar um pouco junto  
2662 com o Conselho Nacional. Inclusive acompanhar as reuniões do Conselho nos  
2663 estados, porque ele faz visitas. As visitas de inspeção, etc., quer dizer, então foi assim  
2664 uma coisa muito rica, que, vamos dizer assim, fez fortalecer a nossa Câmara temática  
2665 e a relação com o Conselho Nacional de Política Criminal, né? E isso, acho que foi  
2666 uma das coisas mais importante. E a gente se debruçou sobre é, essas recomendações  
2667 no segundo dia e na verdade, elas não ficaram bem conclusas porque a gente dividiu



2668 esse tempo com, com o Conselho Nacional de Política Criminal. E aqui a gente vai  
2669 poder fazer esses reparos.

2670

2671 Bom. Boa tarde a todas e todos. É... Pensar contribuição do DEPEN, não é  
2672 desinteressada, então ((risada)), o produto desse debate, ele é fundamental pra  
2673 legitimar a política pública. Inspirar, inspirar a tomada de decisões e como eu disse,  
2674 né? Tomar decisões pautadas no debate. Nesses dois conselhos dos quais eu faço  
2675 parte, tanto aqui quanto lá e vejo que muitas energias, muito, muita coisa poderia ser  
2676 canalizada num esforço único, porque trata da mesma coisa. O CNPCP tem  
2677 acumuladas, dezenas de recomendações, com certeza, a maioria delas, a maioria  
2678 maciça delas, trata de assuntos que, se fossem trazidos aqui, não teria outra solução a  
2679 não ser a recomendação. É, eu já disse isso na, aliás desde a primeira reunião daqui  
2680 desse conselho. Então eu vejo com muita felicidade, esse trabalho e como ontem e  
2681 anteontem passei, né? Com esse ?? e os dois dias, os dois últimos dias do mês, dos  
2682 meses, correr a reunião do CNPCP, os dois primeiros aqui. Eu passo portanto, quatro  
2683 dias internado, internalizado nos conselhos e vejo a riqueza, embora diferentes, desse  
2684 conselhos, eu vejo a responsabilidade em todos eles, no sem/, ?/ de todos os  
2685 conselheiros no sentido de fazer o melhor pra República Brasileira. Então, digo de  
2686 novo, não é desinteressado. O DEPEN aguarda sim, a, o produto, tanto daqui quanto  
2687 lá, porque a partir destes produtos, nós pautamos a política. Afinal de contas, os  
2688 conselhos existem também pra isso. Pra legitimar política, pra direcionar política e

2689 até pra criticar, mas as vezes pra criticar mesmo. É pra isso que os conselhos existem,  
2690 senão, como eu disse de manhã, só ficaríamos com democracia representativa e ela se  
2691 bastaria, né? Então, é fundamental essa legitimação. Eu queria lembrar que na última  
2692 reunião, o Neves trouxe um pleito, né? De recomendação e eu fiz até uma, uma  
2693 manifestação por escrito, que eu acho que foi agregada à ATA, pra que nós  
2694 pudéssemos discutir isso no grupo de, de trabalho e de fato isso aconteceu na  
2695 plenitude. Então, que, pago as despesas, não foi gasto, foi investimento. Então assim  
2696 eu agradeço a oportunidade de ter participado disso, né? Ter podido de alguma  
2697 maneira, fomentar esse debate e no aguardo das outras considerações que eu levarei  
2698 ao CNPCP, como produto também, para que lá sejam analisadas essas questões.  
2699 Obrigado.

2700

2701 **Almir** : - Então nós já podemos... Zé Neves. Falar, já apresentar a recomendação, né,  
2702 Zé?

2703

2704 **Participante não identificado** : - Ele é o relator?

2705

2706 **Almir** : - É... Ele é o relator.

2707

2708 **José Neves** : - Bom. José Neves. Assim, da PF, agentes penitenciários. Eu acho que  
2709 antes da gente inciar aqui a leitura da recomendação, eu quero ressaltar o trabalho da

2710 companheira Teresa, que hoje já não está mais como conselheira. Foi substituída pela  
2711 é... A conselheira Maria Célia, né? E que, embora não estivesse aqui, todo esse  
2712 trabalho, foi fruto também, das intervenções da defensora Teresa. Então eu quero  
2713 deixar registrado isso na nossa gratidão ao trabalho que ela apresentou. Dizer  
2714 também, que, depois daquela primeira intervenção que nós tivemos aqui, a gente  
2715 realmente achou muito prudente, ter feito o que aconteceu, que foi provento da  
2716 estrutura do DEPEN, discutir essas recomendações, num é? E a gente deixou bem  
2717 claro lá, que aquela era uma reunião da Câmara Técnica do CONASP e, para além  
2718 disso, dizer que todo esse trabalho, um dos métodos que nós usamos, foi não se  
2719 aprofundar nas divergências, mas sim avançar nas convergências. Eu acho que é bem  
2720 fruto disso mesmo. Em relação ao CNPCP, eu particularmente fiquei muito feliz,  
2721 porque tinha muito interesse em participar de uma reunião daquele órgão e ouvi que  
2722 lá, que nós poderemos em momento oportuno, também participar das atividades do  
2723 CNPCP enquanto representantes deste conselho, pra promover essa interação. Bom.  
2724 Na questão didática aqui, eu penso até no auxílio. Nós temos aqui, no momento,  
2725 algumas considerações. É. A gente pode fazer leitura das considerações ou ir direto  
2726 pra questão da recomendação? Tudo? Vamos promover a leitura de tudo? Vamo/ lá  
2727 então. Bom. Recomendação é a Câmara Técnica do Sistema Prisional, Criminal e  
2728 acesso à Justiça, propõe recomendações ao Ministério da Justiça, para o  
2729 aperfeiçoamento do Sistema Penitenciário e de justiça criminal brasileira.

2730

2731 **Participante não identificado :** - Uma questão de ordem. Tá diferente isso aí. Não é  
2732 isso aí não.

2733

2734 **José Neves:** - Tá diferente? Então... Então eu vou aqui. É que isso aqui é só um ?? só.

2735

2736 **Almir :** - Neves, leia o que tá na televisão.

2737

2738 **José Neves:** - Tá. Então vamo/ lá. A plenária do Conselho Nacional de Segurança  
2739 Pública, CONASP, MJ, em sua décima oitava reunião ordinária, realizada no dia um e  
2740 dois de agosto de dois mil e doze, no uso de suas competências regimentais e  
2741 atribuições instituídas e considerando as deliberações aprovadas na primeira  
2742 CONSEG, o plano nacional de políticas criminal e penitenciária, e plano nacional de  
2743 direitos humanos três, bom... Abre aspas, “Manter o sistema prisional, um quadro de  
2744 servidores penitenciários efetivos, sendo específica a eles a sua gestão, observando a  
2745 proporcionalidade dos servidores penitenciários em policiais penais. Para isso,  
2746 aprovar e implementar a proposta de emenda constitucional trezentos e oito, garantir  
2747 atendimento médico, psicológico e social ao servidor. Implementar escolas de  
2748 capacitação, diretriz da primeira conferência nacional de segurança pública. Segunda  
2749 diretriz, definir diretrizes norteadoras, para gestão democrática do sistema prisional,  
2750 estabelecendo normas nacionais, com fortalecimento, reforma, oficialização e  
2751 incentivo à criação de conselhos penitenciários federal, estadual e municipais, como

2752 estância deliberativa e órgãos de fiscalização e ouvidorias de corregedorias do  
2753 sistema, com ampla composição e participação, com incumbência de fomentar a  
2754 questão compartilhada. Facilitar o controle social, através de mecanismos autônomos  
2755 e paritários. Primeira conferência nacional de segurança pública. Fortalecer jurídica,  
2756 social e financeiramente, os conselhos de comunidade, os conselhos penitenciários e  
2757 os patronatos. Plano nacional de política criminal e penitenciária. Combater a  
2758 violência institucional com ênfase na erradicação da tortura e na redução das  
2759 letalidades policial e prisional. Plano nacional de políticas criminais e penitenciária,  
2760 do conselho nacional de políticas criminais e penitenciárias. Produzir e divulgar  
2761 regulamente, dados sobre o sistema prisional. Capacidade, lotação, especificidade da  
2762 população, receitas, despesas, dados detalhados de óbitos, denúncias de tortura,  
2763 recursos do FUNPEN, etc... E sobre as polícias, denúncias, superações, apreensões,  
2764 vitimização de policiais, etc... Também, diretriz do plano nacional/, é... Do plano  
2765 nacional de política criminal e penitenciária do CNPCP. Transparência e participação  
2766 popular no Sistema de segurança pública e justiça criminal. Essa é uma diretriz do  
2767 plano nacional de direitos humanos três. O PMDH3. Reformular o conselho nacional  
2768 de segurança pública, assegurando a participação da sociedade civil e organizada em  
2769 sua composição e garantindo a sua articulação com o conselho nacional de políticas  
2770 criminal e penitenciária. Também, vamo/ lá. Bom. Diante dessas diretrizes,  
2771 recomenda sobre controle interno do sistema prisional, recomenda a discussão de  
2772 alteração da lei de execuções penais, no que se refere à forma de composição dos

2773 conselhos penitenciários e estaduais. Conselho nacional de política criminal e  
2774 penitenciária e dos conselhos da comunidade, visando a democratização das  
2775 representações. Criação de corregedorias e ouvidorias autônomas. E independentes.  
2776 Dotadas de estrutura suficiente, para atender à demanda relacionada ao bom  
2777 funcionamento do Sistema prisional e a garantia de participação social, na execução  
2778 penal. Recomendação sobre defensorias públicas. Que as defensorias públicas sejam  
2779 dotadas de recursos orçamentários, materiais e humanos suficientes para o exercício  
2780 de suas atribuições em todas as cidades, garantindo a presença junto às unidades  
2781 prisionais em atenção aos hipossuficientes. É... Sobre a gestão e trabalhadores do  
2782 sistema prisional. Criação e/ou estruturação de secretarias próprias, dotadas de  
2783 estrutura de pessoal e orçamento para gerenciar o sistema prisional em cada ente  
2784 federado. A nomeação dos gestores do sistema prisional, deve levar em conta, a  
2785 necessidade de capacitação e de um perfil condizente com a missão institucional dos  
2786 gestores das secretarias e das unidades prisionais e preferencialmente de carreira.  
2787 Garantir a criação e implementação dos estados Distrito Federal e na união de  
2788 quadros de carreira de agente penitenciário ou equivalente, especializado na questão  
2789 prisional. Garantindo que a vigilância e a custódia de presos seja uma prerrogativa  
2790 exclusiva de estado, evitando a terceirização e a militarização do sistema.  
2791 Regulamentação constitucional da profissão do agente penitenciário. Recomendações  
2792 referentes à transparência nos dados e acesso à informação. Garantir o acesso às  
2793 informações decorrentes do sistema penitenciário, nos entes federados, tais como:

2794 capacidade de lotação, especificidade da população. Receitas, despesas, dados  
2795 detalhados de óbitos, denúncias de tortura, recurso do FUNPEN, alimentação, etc...  
2796 Alternativas penais, remediação de conflito. Criação de diretoria de alternativas  
2797 penais no DEPEN, com orçamento próprio e investimentos necessários para  
2798 fortalecimento da aplicação e fiscalização das penas e medidas em todo o país.  
2799 Promover trabalho integrado entre todos os órgãos ligados à aplicação das penas e  
2800 medidas alternativas. CNJ, CNP, CONDEG, Secretarias de Justiça e administração  
2801 penitenciária e outras secretarias, ?? setor, etc... De maneira a fortalecer a confiança  
2802 nesse sistema e ampliar sua utilização. Fomentar a ampliação do uso da mão de obra  
2803 do encarcerado, preferencialmente, após a devida qualificação nos diversos serviços  
2804 prestados ao próprio sistema. Preciso só alertar vocês, que todo esforço aqui, foi pra  
2805 dar essência a essa recomendação. ?? A estética, evidentemente, né? A gente queria  
2806 deixar um capítulo a parte aqui, pra que vocês pudessem contribuir muito na questão  
2807 da estética dessa recomendação. Mas a essência é essa que está posta.

2808

2809 **Almir** : - Então tá aberta a plenária. Quem quiser a palavra... Éder. Conselheiro Éder.  
2810 Já vai fazendo a...

2811

2812 **Éder** : - Sargento Éder da ANASPRA, boa tarde a todos e a todas. É... Eu na verdade,  
2813 eu tenho uma capacidade cognitiva muito limitada. E eu tô sentindo dificuldade de  
2814 analisar uma recomendação tão grande. Aquilo que passou, já não me recordo mais.

2815 Se possível uma impressão que ?? vemos aí o, é, a redução de impressões, etc., etc...  
2816 Mas eu não consegui fazer o link daquilo que passou, com a recomendação. Então eu  
2817 não vejo dificuldade em aprovar, agora eu gostaria de iterar mais pra eu pudesse  
2818 manualmente dá uma lida nesse documento e eventualmente prestar uma sugestão,  
2819 porque são três páginas de considerações que são relevantes. É um posicionamento  
2820 do conselho que merece a atenção toda. Até porque houve uma audiência. E... Eu  
2821 particularmente. Aí é uma questão minha. Eu não consegui pegar o link entre é... Os  
2822 argumentos da conferência e o que tá proposto pra eu... Eu quero ler. Na verdade eu  
2823 quero ler o documento... Isso sou eu conselheiro, né? A limita/, a limitação é minha.  
2824 Não, não... Abriu pro debate e eu tô falando que eu estou com essa dificuldade. Eu  
2825 sou um só do conselho. Tem mais vinte e nove. Então a dificuldade é minha. Só isso.  
2826 Eu não me sinto em condições porque eu tenho que ver o documento. Só isso.

2827

2828 **Almir** : - Questão de ordem.

2829 **Participante não identificado** : - De fato, até pra quem fez, ajudou a formular,  
2830 ela::... Primeiro ela não tá ainda no formato de, de resolução, né? Eu pensei... Se eu  
2831 bem entendi, é, tinha ficado de a secretaria já oferecê-la numa proposta, no formato  
2832 de resolução. E aí, são duas as opções metodológicas. Primeiro, se nós vamos aqui  
2833 agora destrinchá-la, eu acho que devemos desconsiderar os primeiros considerandos.  
2834 Porque os considerandos, eles são em transcrição literais da CONSEG e do plano  
2835 Nacional de direitos humanos onde nós /tamos encaixando as propostas de



2836 recomendações. E outra é... Eu ouvi por aqui também, que muitos ti/, alguns tiveram  
2837 essa dificuldade, embora ela tenha, eu acho que ela foi por e-mail de todos não? Não  
2838 foi?

2839

2840 **Participante não identificado :** - Não. Não

2841

2842 **Participante não identificado :** - A gente podia separar por bloco, porque, nós  
2843 metodologicamente as recomendações, elas tão num bloco. A gente ia aprovando ou  
2844 emendando por bloco. Acho que vamos fazer por bloco então. Desconsidera o  
2845 primeiro. Desconsiderando, aí vamo/ no bloco.

2846

2847 **Almir :** - Deixa a gente ver. O conselheiro Pedro, depois... O Élder não vai querer  
2848 mais Élder? Tá. Já anotei aqui isso no.

2849

2850 Fala fora do microfone

2851

2852 **Almir :** - Vamos ouvir o conselheiro... Deixa, deixa o conselheiro falar. Todo mundo,  
2853 a gente vai conselheiro Pedro.

2854

2855 **Pedro:** - A questão é pela inclusão de um item, falando sobre a saúde no sistema  
2856 penitenciário. E eu tenho dois itens que eu entendo ser importantes. Um deles seria a

2857 efetiva aplicação do plano nacional de saúde do sistema penitenciário, instituído pela  
2858 portaria interministerial número um, sete, sete. Nove do nove de dois mil e três. E o  
2859 outro, uma discussão de alteração da ?? no que se refere à inclusão da assistência  
2860 psicológico como direito à saúde.

2861

2862 Fala fora do microfone

2863

2864 **Almir** : - Não. Ele tá colocando agora. Ei Pedro, você tinha falado isso na anterior,  
2865 não foi.

2866

2867 **Pedro** : - Eu queria só justificar, porque no, na atual lei da execução dos penais, se  
2868 refere a direito à saúde apenas cita o direito à saúde médica farmacológica e  
2869 odontológica. Por conta disso e uma série de unidades estaduais, nós da psicologia,  
2870 temos muita dificuldade de fazer uma discussão da psicologia enquanto uma área de  
2871 promoção de saúde. Ficando restrito apenas, a uma área de criação e promoção do  
2872 exame criminológico. Queremos reivindicar o fato de que a psicologia, no espaço  
2873 prisional, tem muito a fazer pela saúde dos, dos aprisionados. Mais do que inclusive,  
2874 a criação e realização de exames criminológicos. A questão da efetiva aplicação do  
2875 plano é porque é uma realidade nacional. Ele quer...

2876

2877 **Almir** : - Ele quer uma parte Pedro. Você sede uma parte?

2878

2879 **Pedro** : - Okay. Eu só tô...

2880

2881 **Almir** : - Eu posso dar uma parte?

2882

2883 **Pedro** : - Sim.

2884

2885 **Pedro** : - Em relação ao plano, é porque muitos estados, de fato, o plano, ele não é  
2886 uma realidade efetiva.

2887

2888 **Participante não identificado** : - Virou programa. Aliás, política nacional. Então o  
2889 plano, ele tá destinado à lei de dois mil e três. Nós /tamos fazendo uma, fazendo  
2890 uma...Aliás, teve um decreto no passado, eu não me recordo o número. Vamo/...  
2891 Terminologicamente falando, eu adiro a sua proposta e gostaria que não se falasse em  
2892 plano, mas se falasse em política nacional de saúde no sistema prisional. E usar, não  
2893 sistema penitenciário, porque esse sistema, terminologicamente também é da outra,  
2894 outra contribuição. Porque penitenciário se restringiria às penitenciárias e nós  
2895 estamos fazendo em sistema prisional. Existem muitos presos ainda em delegacia de  
2896 polícia, que tem os mesmos direitos daqueles que tem, que estão em penitenciária.  
2897 Então é sistema prisional e isso sim é sistema. O penitenciário é menor do que o  
2898 prisional. Então tudo o que se usa a expressão penitenciário aí, pressupõe ou nega a

2899 existência de duzentos e, e quatorze mil presos provisórios no Brasil. Porque ainda  
2900 não estão suportando pena. E eu não sei se a, se a sigla CONDEG, dos defensores de  
2901 ? É essa? Ah, então tá. Era só nesse sentido que eu queria contribuir.

2902

2903 **Almir** : - Com certeza. Concluindo... Já tá concluído Pedro? Já. O Tião. Depois  
2904 Ribamar, depois Agadeilton. Você pediu? Não. Tá... A palavra vai com o Tião.

2905

2906 **Tião** : - Ele tava primeiro lá ó.

2907

2908 **Almir** : - Ah, o Élder? Ele foi quem abaixou.

2909

2910 **Tião** : - Só duas questões. Uma que o próprio companheiro Rossini trouxe ?? de que  
2911 as nossas recomendações e documentos, tivesse alguma praticidade, pra que a gente  
2912 não fizesse aqui coisas, que, enfim, vai ficar no papel e nada vai se resolver. Então  
2913 com essa preocupação, eu acho que quanto mais enxuto for esse texto, mais objetivo,  
2914 mais fácil vai ser de se aplicar e de se, enfim. Ter alguma efetividade. É, então eu  
2915 queria, não sei, tá complicado votar desta forma, realmente Éder, então, é. A  
2916 discussão merece, claro, toda a nossa preocupação, mas quanto mais a gente puder  
2917 objetivar isso, mais fácil vai ser fazer recomendação, porque senão, acho que vai ficar  
2918 difícil.

2919

2920 **Almir** : - Conselheiro. Não. É o conselheiro deixou pra depois, não foi Élder? Você  
2921 decidiu pra de/... É, então é o Ribamar. Não? Então Agadeílton. Agadeilton. Tá...

2922

2923 **Agadeilton** : - Boa tarde a todos e todas. Agadeílton Meneses da PCF. É... Eu  
2924 também fiquei preocupado viu conselheiro Éder não só foi você que não conseguiu  
2925 fazer a leitura cognitiva de toda, de todos os importantes pontos colocados né? Nesse  
2926 documento que certamente vai ganhar é... As características de recomendação. E aí  
2927 tem, tem muita coisa colocada e recomendações precisa ser bem objetiva em relação  
2928 a quem a gente tá recomendando e se a quem a gente tá recomendando, tem  
2929 capacidade de ser cobrado por aquela ação e ali tem várias frentes né? Você quanto à  
2930 saúde prisional, eu re, sinceramente eu não sei se é o Ministério da Saúde quem tem a  
2931 responsabilidade de fazer alg/, aliás, o Ministério da Justiça, de fazer alguma medida  
2932 ou alguma política pública, quanto à saúde prisional. Quanto à defensoria pública, a  
2933 gente sabe que defensoria pública, ela tem os direitos federal e estadual, então... É o  
2934 Ministério da Justiça quem tem que promover alguma, alguma ação política ou  
2935 alguma medida legislativa? Então precisa ser, na minha visão, precisa ser delineado  
2936 quem é, a quem a gente tá direcionando essa recomendação, ou seja, qual o objetivo.  
2937 A quem a gente quer alcançar em cada ponto. Transparência é, dos dados e acesso à  
2938 informação. Aqui, quem é que tem essa transparência? Pra mim não ficou claro. Acho  
2939 que tudo que tá aí é muito importante, mas precisa ganhar uma característica de, de  
2940 destinatário da recomendação, senão fica só um documento com um conjunto de

2941 intenções e de necessidades que ninguém vai se sentir cobrado e eu acho que não é  
2942 esse o objetivo.

2943

2944 **Almir** : - Conselheiro Éder.

2945

2946 **Éder** : - Sargento Éder da ANASPRA e pra esclarecimento ao doutor Rossini, aos  
2947 que participaram desse trabalho. Não há nenhuma recomendação, não há uma, é...  
2948 Em relação ao APAC, APAC, às APACS... É por isso que eu preciso entender o...  
2949 Porque a leitura do documento tá perfeita, agora entender o contexto todo do  
2950 documento, que eu acho que fica fácil. Né? Porque a gente que não tem  
2951 especificidade do Sistema Prisional, eu tô sentindo o focus, e aí isso é parte do todo  
2952 ou essa é a parte mais importante do todo. Essas questões...

2953

2954 **Almir** : - Conselheiro Élder. Levanta a mão pra poder...

2955

2956 **Élder** : - Gente, eu vou ser rápido. É... Já que a recomendação citou algumas  
2957 questões que precisam ser mudadas ou ser aperfeiçoadas no Sistema Prisional, eu  
2958 senti a ausência de alguns reivindicações históricas. É, dos familiares e amigos de,  
2959 doas apenados. Por exemplo, o direito ao voto das pessoas que não tiveram sua ação  
2960 transitada julgado. Eu senti ausência. O fim da vi/, da, da revista vexatória, né?  
2961 Através de utilização de equipamentos tecnológicos. E também a garantia da visita

2962 íntima. As mulheres, nós sabemos que a maioria dos estabelecimentos penais do  
2963 nosso país, garantem, quando garantem, apenas a re/, a visita íntima aos homens e às  
2964 mulheres não. Então eu acho que, já que, já que, alô... Já que é um documento que  
2965 especificou tanta coisa, acho que essas questões não podem ficar de fora. Obrigado.

2966  
2967 **Almir :** - A palavra com Mariano, em seguida Rossini e Maria Célia.

2968  
2969 **Mariano:** - Olha, eu quero fazer uma intervenção aqui de encaminhamento. Eu tô  
2970 com medo de ir esse tema aí pra uma outra reunião ordinária nossa. Aqui tem duas  
2971 colocações, uma que o texto tá difícil de ler e tem um outro, um outro campo de, de  
2972 falas, que já propõe emendas ao texto. Então quem tá a propor emenda, já tá satisfeito  
2973 com o texto. Então é... A minha sugestão é que nós tiramos lá os considerandos e  
2974 irmos ponto a ponto pra ir aprovando, o que que acrescenta e na linha do Agadeilton,  
2975 indicar pra quem tá sendo dirigido determinada questão. Pro estado e pra união, né?  
2976 Ou só pra união e::: reforçando que parte, talvez essa seja a única recomendação, que  
2977 a aplicabilidade dela pode ser melhor que as outras, porque o responsável pela  
2978 política nacional penitenciária tá aqui, é conselheiro nosso. Então nós vamos dizer, ele  
2979 tá assumindo o que tá escrito aqui, que cabe ao governo federal, é o companheiro  
2980 Rossini que tá falando, eu vou acatar, eu vou implementar. Então nós temos que  
2981 aproveitar de ter uma recomendação que tem alguém da União responsável pela  
2982 proposta. Que tudo que for da União, né? O Rossini vai tá implementando aqui,

2983 porque ele ajudou a preparar o texto. Então eu acho que nós podemos avançar mais,  
2984 nessa recomendação do que do outras, do ponto de vista da aplicabilidade. De modo  
2985 que, objetivamente, ler ponto por ponto. O que que acrescenta. Teve o Pedro que  
2986 colocou duas propostas, o Éder colocou mais duas propostas. O que vai acrescentar.  
2987 Mas, e aí ponto por ponto. Faltou adicar que é pro estado e pra União. Faltou adicar  
2988 que é pra defensoria pública, porque é, uma recomendação pode ser encaminhada pra  
2989 vários órgãos. Agora, nós temos que aproveitar que quando fala de política  
2990 penitenciária, uma parte significativa depende da política que o governo federal  
2991 adote. E o responsável pela política nacional é conselheiro, colega nosso aqui e vai  
2992 falar: aceito. Vou implementar. Vamo/ até cobrar prazo dele, né?

2993

2994 **Almir :** - É o próximo a falar. É o próximo a falar. O conselheiro Rossini.

2995

2996 **Rossini :** - Eu:::, talvez não tenha sido claro no começo. (Não) falei da legitimação  
2997 disso, ou seja, também falei que não foi gasto via investimento. Todos esses pontos,  
2998 eles já fazem parte da política nacional de apoio ao sistema prisional. E esses  
2999 princípios, aqui nós estamos sendo puristas se tinha que ter uma recomendação ou  
3000 não. Eu imagino que ??, que é a quem nos dirigimos certo? O que dá, mesmo que não  
3001 seja da pasta dele, haverá um encaminhamento para quem? Por exemplo, a saúde  
3002 prisional. A saúde prisional é com gestão. Não é só Ministério da Justiça, mas é  
3003 também se o promo/, se o Ministério não promover a abertura da unidade prisional



3004 através de um, de uma normativa, através de política, a saúde não entra, como não  
3005 tem entrado. Então, quando se fala de saúde, isso é princípio lógico. Visita íntima,  
3006 que foi agregado agora, tem um PL com relação à visita íntima. Não sei se a  
3007 companheira do, do SDH tá aqui, tá parado no SDH, porque nós já negociamos com,  
3008 com pastoral, com é, com é, os agentes penitenciários, os sindicatos, etc., a questão  
3009 de que queremos sim o uso de tecnologias, mas achamos que quem tem que ser  
3010 revistado é o, é o preso e não quem vai visitar o preso depois da visita, enfim... Nós  
3011 achamos que as mulheres tão sofrendo muito na questão das, da::: revista vexatória,  
3012 da revista íntima e entendemos da mesma forma como você. O que eu queria dizer é  
3013 que embora, eu não sei se é pela recomendação, mas o hall de princípios aí, ele não é  
3014 exaustivo. Ele não é exaustivo, ele é meramente exemplificativo, ou seja, do que nós  
3015 tratamos numa audiência pública, do que foi debatido aqui, tá aí. Agora muitos outros  
3016 poderão vir, porque o, a gravidade dos problemas do sistema prisional, olha, vão ficar  
3017 em duas páginas, como estão aí. Vão ficar em duzentas, trezentas páginas e é o que, o  
3018 que eu acho interessante disso, é que houve uma harmonização metodológica, ou  
3019 seja, houve uma, houve uma audiência pública, nessa audiência público saiu um em  
3020 pleito e que se restringia a data vênia né, Zé Neves? A questão do servidor nós  
3021 avançamos muito. A questão da política pública e isso foi na, foi gestado em dois  
3022 conselhos, validado pelo grupo de, pelo grupo técnico e isso é uma carta de intenções,  
3023 ou seja, é, são princípios que nós devemos adotar. Se puder ir rolando, por exemplo,  
3024 quanto ao controle externo do sistema prisional. Existem inúmeros projetos de lei que

3025 estão alterando a lerpe, mas o que esse conselho quer? Que se estude com mais  
3026 profundidade, que é participar da autori/, da autorização desse debate, não é isso. Tem  
3027 uma secretaria de assuntos legislativos do MJ, que pode ser chamada pra cá, com é  
3028 chamada sempre no CNPCP pra dizer: Olha, nós podemos trabalhar conjuntamente  
3029 pra fazer um projeto de lei nesse sentido, naquele. Ou influenciar nos projetos é,  
3030 existentes. Criação de corregedoria e ouvidoria, isso tá no:: plano diretor do DEPEN.  
3031 Nós queremos que haja ouvidorias autônomas, independentes e com recursos, tanto  
3032 que eu tenho a Valdirene da ?? que saiu de... Que é ouvidora nossa. Saiu de Porto  
3033 Velho porque fez um grande evento lá, fortalecendo as ouvidorias e conselhos de  
3034 comunidade. Também tá no plano diretor do DEPEN, ou seja, tudo o que está aí, se  
3035 harmoniza, porque é genérico isso. Porque é uma recomendação de fato, ela tem  
3036 especificidades, mas isso já tem, vou usar uma expressão do interior, né? ?? agrega  
3037 aquilo que nós já estamos fazendo. Defensoria pública, é outra, é outro ponto da::, do  
3038 plano de retorno do DEPEN. Fortalecer as defensorias públicas, porque nós sabemos  
3039 que as defensorias públicas fortalecidas, como vai se fortalecer? No detalhamento, é  
3040 no posterior. Gestão de trabalhadores do Sistema Prisional. A gente tem que ter as  
3041 carreiras. Tem que ter uma nomenclatura única. Um estado é isso... Posso só  
3042 concluir? Desculpe... Veja, tá, está, nós temos uma coordenadoria de ressocialização,  
3043 trabalho e saúde, que tem essa li/, essa mesma diretriz que tá aí. É natural que com  
3044 outros dizeres. Mas principiologicamente, né? Isso bate, transparência dos dados. E  
3045 acabamos de ter uma lei que poderemos discutir aqui, que é lei de... Tem a ?? e outra.

3046 A lei do, do SENASP. Né? São duas leis que acabaram de ser... Uma entrou em vigor  
3047 depois ?? e outra acabou de ser publicada, que tem tudo haver com, com a questão da  
3048 transparência e acesso. Nós queremos que o ?? em gestão, seja pleno. Tem dezesseis  
3049 estados que não entraram no INFOPEN. Tem INFOPEN números e INFOPEN  
3050 gestão. Desculpem que eu tô me alongando, mas é que eu tô me antecipando, né?  
3051 Alternativas, quanto à tre/, alternativas penais. Foi a minha, o meu pedido que, pra  
3052 fortalecer uma diretoria dentro do DEPEN, porque nos não podemos tratar da  
3053 alternativa penal como pena, ou seja, Sistema Prisional é uma coisa e alternativa  
3054 penal é outra coisa. São pessoas que estão em liberdade, que precisam de controle e  
3055 nós vamos adiantar nisso. Quando a gente fala em alternativa penal, nós não estamos  
3056 falando de pena alternativa, nós estamos falando também, de, aquelas, a lei das  
3057 cauteláreis. A pessoa que foi solta, mas está sob ?? das cauteláreis e tem que ter um  
3058 trato administrativo específico e convencer os outros atores que são juízes, que são os  
3059 promotores, os defensores, que isso é importante pra desafogar o Sistema Prisional,  
3060 ou seja, quero dizer depois dessa fala toda, que se houver outras coisas nessa mesma  
3061 linha, fortalece a política e nós estamos legitimando o nosso trabalho, ou seja, já  
3062 construindo e fortalecendo, porque é isso mesmo. Nós queremos ser observados, ser  
3063 fiscalizados e nos, estarmos alinhados com o que de melhor tem aqui, na questão da  
3064 ?? na questão da segurança pública que tá aqui. Era isso.

3065

3066 **Participante não identificado** : - Uma coisa que é importante, que ?? eu queria

3067 reforçar, é que nós nos damos conta a câmara técnica, de que aí há graves lacunas e  
3068 por que que permaneceram com graves lacunas? porque não havia consenso nem na  
3069 própria Câmara Técnica. Então foi justo trazer pra cá, coisas que nem nós da Câmara  
3070 Técnica, estávamos colocando de acordo. Então era, não somos nós que vamos  
3071 levantar essa ?? aqui, mas é o possí/, é o que vocês, o que tá, a bola que tá no centro  
3072 do campo para ser chutada.

3073

3074 Fala fora do microfone

3075

3076 **Almir** : - Nós temos um situação, nós estamos numa situação agora, é, que a gente  
3077 poderia ouvir. A conselheira Célia já falou, não? Conselheira Célia e eu faria uma, um  
3078 acordo aqui. Nós estamos com o *coffee break* já montado e tem uma coisa, o  
3079 pagamento do *coffee break* é com questão de horário. Não tem como eu botar pra  
3080 quatro e meia. Vai aumentar. Então a gente tem que ir, pra quatro horas e voltar,  
3081 porque quanto mais custar, mais dinheiro é pra o erário, porque, então são quatro  
3082 horas. Então, já /tam/... Já são quatro horas? Então Célia, a gente pode.... Deixa a  
3083 Célia falar aqui. É três minutinho, a gente sai, tá bom. Então, conselheira Célia.

3084

3085 **Célia** : - Bom, considerando avançada a hora...

3086

3087 **Almir** : - Célia, não era Célia você não... Agora tem duas Célia. Três Marcos, duas

3088 Célias. Era a outra Célia. Bom, eu gostaria de Célia, porque ela aproveitou. Se falou

3089 Célia, eu falo, né? Tudo bem. ((risada)) Desculpe, desculpe essas...

3090

3091 **Célia :** - É, eu vou... Serei bem breve e assim, doutor Rossini, é esclareceu muitas

3092 coisas e só colocar assim, a questão da defensoria pública, porque quem atua no

3093 sistema prisional é a, nos estados, é a, são as defensorias públicas. Oitenta por cento

3094 dos presos, no sistema e nas delegacias, são pessoas de poucos recursos e que são

3095 atendidos realmente pela defensoria pública. Então se a gente fala em humanização

3096 de atendimento, se a gente falar em democracia, em acesso à justiça e se a gente não

3097 fortalece uma instituição com a defensoria pública, é negar a essas pessoas, um

3098 tratamento humanizado, é negar a essas pessoas o acesso a justiça e o direito de ter

3099 um defensor para lhe defender. Então, isso assim, é bem importante e se a gente fizer

3100 uma análise, um estudo como no CNJ acabou de fazer, lá no estado, lá na Bahia e o

3101 relatório eu tenho e posso passar para os senhores e veri/, se verificou várias situações

3102 gravíssimas nas cadeias e no sistema. Tinha uma situação mesmo, que tem a

3103 fotografia de, de um negro, que os pés estavam brancos, porque o lugar onde ele

3104 estava tinha água assim, é... Tantos centímetros de água e ali direto, que os pés,

3105 metade assim da perna, assim pra baixo, ficaram brancos. Eu tenho fotografias. Isso

3106 não é coisa muito... É coisa feita no ano passado. Então assim, a superlotação é, sem,

3107 sem cama, sem colchão nas unidades. Quatro, cinco pessoas no lugar, no

3108 compartimento onde só comportam duas pessoas. Então isso tudo é muito sério. Se a

3109 gente tá aqui para tratar desse assunto e para buscar medidas para coibir essa  
3110 situação. Para melhorar isso aí e garantir, então tem que se fortalecer uma instituição  
3111 como defensoria pública. Este ano mesmo, nós conseguimos garantir, através de uma  
3112 atuação da defensoria pública, que os presos pudessem votar. Eles vão votar. Nem to/,  
3113 nem todos os estados tão trabalhando essa questão do voto. Do direito do voto ao  
3114 preso, mas lá na Bahia, nós estamos trabalhando já o ano retrasado, na última  
3115 eleição... E nessa, e agora nessa eleição, nós /tamos garantindo que o preso possa  
3116 votar. São situações importantes. Eu não vi aqui, queria colocar, mas não sei se, pelo  
3117 menos eu não percebi, a questão do tratamento dos usuários de substância psicoativa,  
3118 que eu não vi aqui, doutor Rossini, o tratamento ao usuário de substância psicoativa.  
3119 Que é importante para garantir que ele possa sair de lá, né? E não voltar a reincidir,  
3120 então né? E trabalhar e tudo. Então eu não percebi. Possa ser que com a leitura  
3121 rápida, eu não percebi que aí possa tá recomendando também, a questão do  
3122 tratamento de usuários de substância psicoativa.

3123

3124 **Rossini** : - Isso já está no programa, na política nacional da saúde do sistema  
3125 prisional.

3126

3127 **Célia** : - ótimo. Já tá contemplado, né? Ótimo.

3128

3129 **Almir** : - Pessoal, nós vamos fazer o seguinte. Agradecer a conselheira. Célia, você

3130 quer falar? Então, Célia. Quem foi que pediu a parte. Dois minutinhos. Quem foi que  
3131 pediu a parte? Élder. Élder, então tenha a parte. É só ???. é só dá o toque, não tem  
3132 problema nenhum. Não precisa de stress. Você também quer uma fala?

3133

3134 **Élder :** - Então. Pegando a linha da conselheira Maria Célia, é... Com todo respeito a  
3135 quem, às pessoas que elaboraram essa, essa recomendação. Me parece que ela é  
3136 bastante tí/, tímida, no que diz respeito à dignidade da pessoa humana dos apenados.  
3137 É uma recomendação que tá muito voltada à questão dos profissionais, dos gestores,  
3138 então acho que a gente precisa refletir, quem são os principais prejudicados pelo  
3139 sistema prisional, do jeito que está no nosso país hoje. Então é... Essa timidez nos  
3140 preocupa e acreditamos que quando o debate for retomado, nós precisamos avançar  
3141 nesse sentido.

3142

3143 **Almir :** - Gente. É o seguinte. É o seguinte : se todo mundo agora pedir a palavra, a  
3144 gente vai pagar caro lá. Quatro horas, a gente combinou isso. Vamos lá para o... E  
3145 quando retornar, a gente retorna com todo mundo que levantou o dedo... Vamos  
3146 retornar. O retorno. Eu tô com a sensação de calor, não sei se vocês tão sentido isso.  
3147 Ligaram? Eliana é responsável por isso. A gente tem que... É sempre ela que desliga  
3148 esse ar-condicionado. Não. Não. Não.

3149

3150 ((risadas))

3151

3152 **Almir** : - Agradecemos ao conselheiro Gandra, que despertou todo o nosso lado  
3153 cultural, né? O conselheiro Tião e Nóbrega, queremos as suas, vossas presenças.  
3154 Gente. Eu vou fazer mais ou menos uma, um encaminhamento que foi pedido,  
3155 solicitado, de que os princípios que estão aí, eles possam ser... Os princípios. A gente  
3156 aprovaria os princípios que estão aí e esses princípios seria endereçado à Câmara  
3157 Técnica, que produziria, como sou solicitado por esse plenário, a síntese da  
3158 recomendação. Com a inclusão, sim, sim. A Câmara Técnica vai trabalhar tudo isso.  
3159 Inclusões, mais alguma coisa? Mas segundo os princípios que estão aí, que já foi  
3160 consensuado também, na Câmara Técnica.

3161

3162 Fala fora do microfone

3163

3164 **Almir**: - Não sei se dá não.

3165 **Participante não identificado** : - Eu digo nessa reunião. Na décima oitava reunião.

3166

3167 **Almir** : - Dá pra ser apresentada nessa décima oitava?

3168

3169 **Participante não identificado**: - A ideia é essa.

3170

3171 **Almir** : - Pra amanhã? Então?



3172

3173 **Participante não identificado:** - É.

3174

3175 **Almir :** - Então, se eu... Se assumir e der tempo, tranquilo. Então tá consensuado

3176 sobre isso? Tá okay. Pessoal, consensuado? Princípio seguindo pra Câmara Técnica.

3177 Vai apresentar amanhã a recomendação, a síntese, okay. Então consensuado.

3178

3179 **Rossini :** - É isso. Eu queria...

3180

3181 **Almir :** - O conselheiro Rossini.

3182

3183 **Rossini :** - É... Sempre lembrando que essa recomendação, ela foi lavrada em razão

3184 da audiência pública e se muitas coisas não vieram à audiência pública, justamente

3185 por esse motivo, é que elas não estão aqui. Essa recomendação ou esses princípios

3186 não são exaustivos, como eu disse. Eles são exemplificativos. E tudo o que vier a

3187 mais... Eu conversei com vários conselheiros aqui, que podem agregar outros

3188 assuntos. Eu me comprometo especialmente no que diz respeito, por exemplo, à

3189 saúde no Sistema Prisional. Eu trago ?? aqui e nós vamos mostrar toda a política do

3190 departamento penitenciário, pra questão da saúde prisional. A questão é... da medida

3191 de segurança, que hoje é uma polêmica danada. É um repositório de pessoas e nós

3192 temos prisão perpetua no Brasil nos, nos hospitais de custódia. Nós /tamos

3193 promovendo a discussão de um projeto de lei, já está pronto esse projeto de lei no  
3194 âmbito da sá/, ou seja, pra todo o assunto, há um diálogo que, que eu acho que esse  
3195 conselho em querendo, em demandado, eu me sinto, como conselheiro e como diretor  
3196 do DEPEN, na obrigação de dar o retorno. Por exemplo, você pode rolar até o fim,  
3197 por gentileza? Querida, você. Por favor.

3198

3199 **Almir** : - Anita.

3200

3201 **Rossini** : - Anita, você pode rolar até o fim por favor, da página? Esses, esses  
3202 assuntos que vieram depois, visita vexatória. Veja, eu estive em Genebra agora em  
3203 maio e isso foi objeto de algumas recomendações da cento e setenta que nós  
3204 recebemos. Aliás, seria conveniente e oportuno. Não sei se foi trazido aqui, o teor  
3205 dessas recomendações, que muitas delas dizem respeito à questão de segurança  
3206 pública. Ou seja, isso, o nosso olhar para os nossos problemas, eles não são, não é  
3207 diferente esse olhar do olhar que o estrangeiro faz para o nosso sistema também. E  
3208 nas garantias dos direitos humanos. O Brasil é avaliado a cada quatro anos e meio,  
3209 todos os países são avaliados, e muitas das recomendações eu vejo expressas aqui,  
3210 não só nisso, mas nos debates que nos temos, como a excussão é, a questão da, da  
3211 violência policial, a questão do crime organizado e um hall de, de mais de cento e  
3212 setenta e... Acho que são cento e setenta e três recomendações. Tudo isso pra dizer,  
3213 senhor presidente, em exercício, que, que esses princípios, eles já estão sendo

3214 adotados pelo sistema penitenciário nacional. Eles vem reforçar aquilo queremos  
3215 queremos dentro do programa nacional de apoio ao sistema prisional. Dentro do  
3216 plano nacional do:::, do plano diretor e da::: política. E queria também destacar a  
3217 importância disso, porque eu posso tá enganado, porque cheguei a pouco tempo aqui,  
3218 e peço desculpas se não me atualizei. O fato que é a primeira recomendação que trata  
3219 da questão prisional. Né? Apesar de tanto esforço né, Neves? Nesse sentido. E já digo  
3220 pela terceira vez. Não é exaustiva, outras recomendações poderão vir. Outros debates  
3221 e nós construiremos esses debates num momento oportuno. Porque se nós formos  
3222 discutir toda a questão prisional, né? Não diria que estaríamos subtraindo o papel do  
3223 conselho nacional de política criminal e penitenciária, mas esse conselho existe desde  
3224 mil novecentos e quarenta e não se cansa de emitir resoluções, porque trata desse  
3225 assunto, é só isso. Esses princípios nos orientam substancialmente, mas se vier como  
3226 recomendação, quanto melhor.

3227

3228 **Almir** : - Conselheiro Marcos. Porque aqui tem um minutorzinho de diferença pra  
3229 quando liga. É um *delay*. Célia. Então, é... Eu peço a... É o seguinte, eu gostaria de  
3230 fazer uma gentileza, se a gente tiver algum companheiro que pediu antes, é só dizer  
3231 que pediu e a gente passa a palavra, sem nenhum problema, pra não constranger, dele  
3232 se constranger. Então a conselheira Célia pediu. Então nós vamos passar a ela.  
3233 Marcos. Em seguida...

3234

3235 **Célia:** Eu acho que tá em discussão uma proposta do nosso companheiro ali, Élder,  
3236 depois reafirmada por Élder Costa, a respeito da necessidade da gente oportunizar um  
3237 melhor aprofundamento dessas questões que tão colocadas na recomendação e nós  
3238 não podemos, de maneira nenhuma, esquecer das nossas lutas entorno. Discutir isso é  
3239 discutir uma série de questões a serem aprofundadas pela própria política de  
3240 segurança pública, sobre tudo, no que diz respeito à relação entre segurança e justiça.  
3241 Bom. Eu não quero fazer resenha retrospectiva, mas na ocasião em que foi discutido  
3242 conosco, a proposta de ampliação do sistema carcerário, naquela ocasião, já se  
3243 discutia questões muito importantes. Aqui, o nosso companheiro Élder Costa cita, né?  
3244 Uma apreciação de que a proposta é tímida. Eu acho que a gente precisa pensar a  
3245 respeito do, dos limites dessa timidez. Veja bem. Do ponto de vista do marco legal  
3246 existente e que o conselheiro Rossini tem nos tentado esclarecer o máximo do, das  
3247 possibilidades ou dos limites desse marco legal. Aí eu acho que estamos todos nessa.  
3248 A sociedade civil vive cada vez mais, criando competências pra garantia da chamada  
3249 exigibilidade de direitos. Então ser informado desse marco legal, das suas  
3250 possibilidades e fazer o exequidos, pra não ficar uma letra morta da lei, isso eu acho  
3251 que /tamo/ todos de acordo. Mas nós temos questões que não foram, me parece,  
3252 percebidas ou ela não faz referência ou não é transversal a esse texto. É uma série de  
3253 questões mesmo, em relação à justiça, à justiça social. A gente já discutia no outro  
3254 momento, não dá pra discutir sistema penitenciário dentro dos muros da penitência. O  
3255 que a gente precisa descobrir é questão básica, estrutural da desigualdade que cria

3256 clivagem, seja na segurança, seja na justiça, porque quem é que povoa as nossas  
3257 prisões? De certa forma, aí eu tô dizendo, a justiça tem um caráter profundamente  
3258 punitivo. Aí, do ponto de vista da sociedade civil, eu entendo o seu arrazoado, como  
3259 gestor público, você, tenta-se aperfeiçoar o estado ??. mas nós da sociedade civil não.  
3260 Nós reconhecemos a legitimidade das nossas práticas, inclusive na busca de  
3261 afirmação de novos direitos. Isso é uma questão consagrada em termos das lutas, das  
3262 conquistas de direitos humanos de formas que, eu acho que a gente, nós todos aqui  
3263 podemos parar um pouco pra pensar se nós vamos fazer recomendação do, duma tal  
3264 envergadura. O que que realmente se quer? Num é? O que é que esses conselho se  
3265 vê. Em que lugar, não é? Com competência pra ir um pouco mais adiante do que tá  
3266 proposta aí. Isso é uma coisa que eu coloco pra vocês, até porque, nós vamos nos  
3267 defrontar durante as conferências, com essas discussões, né? Até do ponto de vista.  
3268 Ah, desculpe. A concepção mais ampliada, que envolve essa questão.

3269

3270 **Almir** : - Okay. Eu vou... Acendeu a luzinha. A gente tem que, eu acho. Eu tava  
3271 seguindo aquele padrão. O nosso é três minutos. Né? Então era como se tivesse sido  
3272 consensuado. Eu vou pedir a gentileza aos conselheiros, pra que a gente possa e... se  
3273 for o caso, usar dentro dos três minutos. O próximo é Geraldo, que tinha pedido antes  
3274 do ca/, do café. Era Geraldo e Célia que tinha pedido antes do café.

3275

3276 **Geraldo** : - Queria só tecer um comentário sobre o que o Élder falou. A questão da

3277 timidez da proposta. Na verdade, nós pensamos um pouco, vamos dizer assim, essas  
3278 violações que tem no sistema. Toda a violência, toda a, a dignidade das pessoas. As  
3279 mulheres, como são tratadas. A tortura, tudo que é coisa. Aí nós pensamos na questão  
3280 da gestão do sistema, a questão de criação de unidades gestoras próprias, pra tentar  
3281 dar uma identidade. A questão dos agentes, né? Dos servidores. É... a questão do, dos  
3282 conselhos, do controle, né? Do controle social externo. Aí pensamos então em  
3283 reformulação dos conselhos. Conselho nacional de política criminal. Conselhos  
3284 estaduais penitenciários. Os conselhos da comunidade e ouvidorias e, e corregedorias  
3285 autônomas e independentes. Vocês vejam que nós não... Isso no sistema não existe.  
3286 Não tem isso no sistema. E onde tem, em alguns estados não funciona. Simplesmente  
3287 é... é absoluto... ainda é pior que na segu/, que na segurança pública. Que também não  
3288 tem. Vocês sabem que conselho estadual de segurança não tem. A gente chamou,  
3289 encontrou três pra vim aqui, não foi? Pra um debate, né? Então o conselho nacional  
3290 de política criminal, Rossini falou, tem quarenta anos. Antes da (constituição). Ele é  
3291 indicado, os membro, tudo gente do governo. Indicado pelo Ministro. Os conselhos  
3292 estaduais, indicados pelos governadores. Todo mundo, normalmente, do poder  
3293 público. E os conselhos da comunidade, que é, não tem nada da comunidade, que é  
3294 indicado pelo juiz local. Então você imagine que eles estão em completo  
3295 desalinhamento com o princípio democrático da constituição, em cidadão da  
3296 constituição. Então nós precisamos fazer a mudança dessa estrutura, pra ver se essas  
3297 coisas funcionam, né? Efetivamente. Foi por isso que nós nos, nos debruçamos um

3298 pouco mais na questão maior, né? De estruturação e de gestão, etc...

3299

3300 **Almir** : - Okay. Conselheiro Marcos Dias, depois Nóbrega.

3301

3302 **Marcos Dias** : - É... Eu penso que a recomendação foi um trabalho de uma comissão.

3303 Nós precisamos valorizar esse trabalho dos conselheiros que, que se empenharam.

3304 Doutor Rossini, né? Que se, se colocou à disposição, mais os demais colegas, Neves,

3305 Ribamar e, e o Geraldo, né? Nós precisamos valorizar o trabalho desse colegas. Nós

3306 precisamos também, compreender que nós estamos passando por uma fase mais

3307 produtiva do CONASP. As resoluções, né? Estão sendo elaboradas, aprovadas aqui.

3308 Perdão. E, nós já temos. Foi distribuído também, para nós, um livro contendo as

3309 recomendações do CN, CNPCP e por falta de recomendação, é...não é que a, o

3310 sistema prisional está da forma que está. As recomendações. Vi algumas. Creio que

3311 vários conselheiros leram. São recomendações que se fosse colocadas a efeito, nós

3312 teríamos uma, um sistema prisional aí, uma condições para o preso, de chamado país

3313 de primeiro mundo. Então não é por falta de recomendação. Essa recomendação, ela

3314 também foi construída é, priorizando alguns aspectos. Isso não prejudica a elaboração

3315 de outras recomendações que venha atender à alguns levantamentos aqui, da

3316 sociedade civil. É, a primeira recomendação, com relação à Sistema Prisional. E nós

3317 precisamos também, como o CONASP, deu um volume de produção, de material

3318 produzido. Então, por isso que eu acho importante nós aprovarmos esta

3319 recomendação e já iniciarmos, doutor Rossini, José Neves, é, Vanderlei. Iniciarmos a  
3320 discussão sobre outros aspectos que foram levantados aqui, porque senão, nós  
3321 queremos criar uma recomendação geral, que aborda muitas coisas, mas vamos  
3322 demorar um ano pra produzir essa recomendação. Essa é minha fala. Obrigado.

3323

3324 **Almir :** - Conselheiro Nóbrega.

3325

3326 **Nóbrega :** - É só uma solicitação com relação a esse tema, que eu vejo que é um  
3327 tema bem abrangente, né? Eu tenho notado, lá no Congresso Nacional, a influência  
3328 desse tema penitenciário e prisional nas outras esferas, né? Hoje a política pública de  
3329 segurança, na área de penal. Processo penal. Tá sendo muito influenciada pela parte,  
3330 pelos reflexos e pela sensibilidade que a sociedade tem, da questão prisional e  
3331 penitenciária. Então eu acho um tema bastante complexo e queria fazer uma  
3332 solicitação ao conselheiro Rossini. Sem a preocupação de erro técnico, de dados com  
3333 precisão, mas que ele pudesse abordar linha gerais, como forma rápida aqui, a  
3334 sensibilidade dele nesse um ano e meio, que tem desse governo novo e a  
3335 sensibilidade prospectiva pra os próximos dois anos e meios. Que ele pudesse aqui,  
3336 de forma simples e singela, tecer um comentário com relação a essa questão. Como  
3337 ele tá vendo a perspectiva de melhora ou viés. Em que velocidade, se possível, pra  
3338 que pudesse até ilustrar aqui um pouco mais o conselho, afinal, uma das funções do  
3339 conselho, é discutir temas que eu acho que nessa área, em termos de expertise, é, o



3340 conselheiro Rossini detêm o maior conhecimento, a parcela de conhecimento e  
3341 poderia ilustrar pra gente, se não for da sua oposição conselheiro, eu gostaria de  
3342 solicitar essa, esse comentário.

3343

3344 **Almir** : - Certo. Nós estamos com os, levantado aí... Zé Neves, sim... Élder. Zé  
3345 Neves, Élder e Tião.

3346

3347 **José Neves** : - Bom. Eu desconfieei que quando a gente fosse tocar nesse termo do  
3348 sistema prisional, a gente iria cair nesse, nessa questão né? De, de conteúdo, né? Que  
3349 tá acumulado há muito tempo. No primeiro momento, né? Eu achei que a gente fosse  
3350 ir pra uma audiência pública, pra discutir alguns temas polêmicos, né? Pra que isso  
3351 viesse transformar em recomendações. E a gente tinha alguns né? E eu digo isso  
3352 porque a categoria dos trabalhadores do sistema penal tinha um e muito específico.  
3353 Nós compreendemos e aprendemos a dialogar com essa sociedade civil e aprendendo  
3354 que a gente deveria buscar apoio e também apoiá-los nos seus pleitos. Mas como é  
3355 um tema muito denso e não dá pra resolver isso numa resolução. A gente assumiu  
3356 como técnica, né? Como método de, de construção do diálogo, referendar a, as  
3357 diretrizes da política do CNPCP, do PNHD3 e da CONSEG. E a gente fez ali, uma...  
3358 Abstraímos o que tinha de senso em relação a tudo isso, e colocamos nesse trabalho.  
3359 Eu vi aqui ser aprovado, resoluções específicas de cada tema, sem entrar nessa  
3360 salema e eu me sinto assim, muito prejudicado gente, em trazer um tema que eu

3361 gostaria de ser, de ver transformado em resolução e a gente já foi ampliando e  
3362 ampliando e ampliando, e daqui a pouco perder, né? A, o fio dessa meada que, que  
3363 enfim, está ali e referendar todos aqueles documentos que a gente já vem discutindo.  
3364 Eu acho que fazendo isso. Aprovando essa recomendação da forma que ela, que ela  
3365 está e com as contribuições que aqui vierem né? Porque não saia muito disso, não  
3366 significa que a gente vai virar as costas pra o debate do sistema prisional. Eu fico  
3367 muito satisfeito quando vejo a sociedade civil querendo discutir, porque eu também  
3368 quero discutir esse sistema prisional e outros temas também. Nesse sentido, eu espero  
3369 poder contar com a aprovação aí da nossa reunião, desses temas que foram  
3370 elaborados, sem prejuízo de um aprofundamento e de nossas recomendações.

3371

3372 **Almir** : - Okay. O apelo do conselheiro Élder.

3373

3374 **Élder** : - Bem. É, a nossa observação não vai no sentido de invalidar a proposta que  
3375 foi apresentada, na verdade é tentar aprimorar, porque no nosso entendimento. Como  
3376 foi falado aqui, o CONASP tem um acúmulo muito grande e não dá pra gente aprovar  
3377 uma recomendação a respeito do sistema prisional e se omitir diante a realidade dos  
3378 apenados. Então eu proponho que abra-se um tópico. Inclusive aí tem, porque  
3379 também tem aquilo que Éder falou, o material tinha que tá também impresso pra  
3380 gente poder dar uma, uma olhada e propôr com mais qualidade, entendeu. A gente tá  
3381 meio que tateando no escuro aqui. Mas eu só gostaria de reiterar a observação que

3382 fizemos no final da, do outro turno de que, do ponto de vista da realidade dos  
3383 apenados, essa, essa recomendação, ela está deixando a desejar. Então nós  
3384 gostaríamos de ver aí, é, garantidos nesse documento, é, a reivindicação para que o, o  
3385 direito dessas pessoas sejam respeitados. Porque como foi dito, essa recomendação  
3386 está apenas referendando coisas do PNHD3 e da CONSEG, mas nesses documentos,  
3387 tem coisas que dizem respeito às pessoas que cumprem pena e porque nesse  
3388 documento aí não tem? Entendeu? Então assim. Nossa proposta não é de extinguir,  
3389 mas e pelo contrário, é de fortalecer, desde que seja garantido o direito dessas  
3390 pessoas, que são representadas aqui por nós da sociedade civil.

3391

3392 **Almir** : - Tião.

3393

3394 **Tião** : - Eu queria fazer um encaminhamento à mesa. Eu acho que esse tema já está  
3395 bastante discutido, debatido e parece que já há alguns consensos. Ou pelo menos há  
3396 uma direção pra gente sair dessa, só da discussão e resolver essa questão. Então eu  
3397 queria propôs que a mesa encaminhasse o seguinte. Primeiro que a gente aprovasse  
3398 em respeito a todo o trabalho feito, as resoluções aqui apresentadas. Segundo, que a  
3399 gente acrescentasse os dois pontos ou três pontos aqui levantados por dois ou três  
3400 companheiros com relação à questão do, do apenado em si. Me parece que vai ser  
3401 feito um resumo, uma, uma síntese pra ser apresentada amanhã. Então a minha  
3402 sugestão é que as pessoas que tem sugestões a mais do que já foi apresentado, que

3403 encaminhe pra câmara técnica, pra amanhã isso vim em forma de resolução também.  
3404 E aí votamos em conjunto, votamos agora essas que já estão e amanhã, a medida que  
3405 eles entreguem e que seja feito esse texto final, a gente aprova logo no começo da  
3406 manhã, se for possível. Essa é uma... Essa é uma coisa. Você quer encaminhar isso?

3407

3408 **Almir** : - ?? Encaminhar isso. Vamos dizer que esse encaminhamento, quem aprova  
3409 esse encaminhamento fica, o Rildo...

3410

3411 **Rildo** : - Eu realmente endorso aqui várias falas e várias preocupações aqui,  
3412 sobretudo dos companheiros da sociedade civil. Da Célia e também do Élder. E como  
3413 tudo tá caminhando né, pra que a gente possa aqui ter essas recomendações  
3414 aprovadas ainda neste nosso encontro, mas eu percebo e acho que aqui tem que ser  
3415 firmado um acordo político nesse conselho. Eu percebo que esta talvez seja as  
3416 primeiras recomendações deste conselho e não as últimas, né Rossini? São as  
3417 primeiras. O que não inviabiliza que futuramente se façam novas recomendações.  
3418 Mas que em algum momento, este conselho estabeleça algum pacto, né? De que faça  
3419 um determinado período, uma reavaliação dessas recomendações e de outras  
3420 necessárias que se averiguarem aí por todos que são deste conselho e acho que o  
3421 debate que a, que a Célia, ela propõe, ele é fundamental. Não dá pra discutir o  
3422 Sistema Prisional se eu não discutir o corte social no qual o Sistema Prisional está  
3423 servido hoje, né? Esse debate é fundamental pra questão da segurança pública. Acho

3424 que não temos tempo de fazê-lo, né? Mas temos que apontar pra esse debate, talvez  
3425 pra segunda conferência, onde talvez, possível aí, saiam é, novas recomendações do  
3426 Sistema Prisional, eu só queria fazer essa ponderação.

3427

3428 **Almir** : - Okay Rildo. Obrigado. Então aqueles que, vamos... Já estamos apto pra o  
3429 encaminhamento que o Tião fez. Nós já nos achamos aptos para votar? Então aqueles  
3430 que aprovam com o encaminhamento. Sim... Mas eles, lo/, ele fica, ele explica logo  
3431 depois, é? Então aqueles que aprovam o encaminhamento dado pelo conselheiro Tião,  
3432 levante a mão como confirmação. Alguém tá com dúvida sobre a... É a do Tião.  
3433 Quem aprova levante a mão. Sem prejuízo para os aprofundamento...

3434

3435 **Participante não identificado**: - Quinze.

3436

3437 **Almir** : - Votos, votos contrário. Quatro. Abstenção? Okay, encaminhando.

3438

3439 **Tião** : - A segunda questão é... Tá havendo um debate impulsionado pelo Senado  
3440 Federal, da mudança do código penal e eu pergunto se não seria esse também um  
3441 espaço, um momento, do Conselho Nacional de Segurança Pública se posicionar  
3442 quanto aos temas que estão sendo apresentados no Senado Federal, porque isso tem  
3443 haver com o futuro da segurança do país. Então eu queria propor que a gente, não sei  
3444 de que forma, mas é, tomássemos pé dessa discussão e tivéssemos capacidade de

3445 influenciar nesse debate. ?? a gente fazer uma série de resoluções e recomendações e  
3446 não dá em nada, em função daquilo que vai ser aprovado no Senado Federal e no  
3447 Congresso Nacional. Não, eu terminei. Eu dou a parte a você.

3448

3449 **Éder** : - Logo no final. Acho que fui salvo pelo ??. acho que complementarmente à  
3450 propositura do Tião, não sei se seria possível e aí como proposta. Talvez convi/, que o  
3451 CONASP convidasse alguém da comissão pra que pudesse fazer primeiro uma  
3452 explanação do que tá e aí sim, a partir daí, o relator olha, tá o processo é esse, pra que  
3453 nós tomemos pé e conhecimento e a partir daí, se tiver que emitir uma recomendação,  
3454 então... É complementar a sua, por isso que eu pedi a sua parte. Obrigado.

3455

3456 **Almir** : - Conselheira Célia.

3457

3458 **Célia** : - Bom. A primeira coisa que eu acho que nós precisamos reforçar, o meu voto  
3459 negativo não tem nada haver com desrespeito, nem desconsideração do trabalho da  
3460 equipe. Por favor. Eu acho que nós apoiamos ou negamos porque nós /tamos cada vez  
3461 mais situado e comprometido com o debate. Mesmo com esses companheiros que  
3462 afirmam com uma certa certeza, não é. Da validade pra proposta. Do ??, da proposta.  
3463 A outra coisa, eu queria me justificar diante de vocês. Queria dizer, do ponto de vista  
3464 de Direitos Humanos não existe questão fundamental na sociedade que não seja  
3465 constituição do sujeito de direitos. E todas as arbitrariedades que acontece na

3466 sociedade de modo muito particular no Sistema Penitenciário, é exatamente porque  
3467 esse sujeito de direito não existe. Então a gente tá pleiteando coisas pra quem nem se  
3468 quer existe. Pra, pra se assegurar desse direito. Então nessa perspectiva, se nós não  
3469 discutirmos as questões estruturais da ??...

3470

3471 **Almir :** - Célia, fale no microfone.

3472

3473 **Célia :** - Eu acho que, do ponto de vista ?? de classe, de raça, de etnia, de gênero e  
3474 etc., fica um pouco né? Difícil da gente situar qual é a direção das nossas propostas e  
3475 das nossas lutas.

3476

3477 **Almir :** - Okay. Não tem mais nenhum conselheiro, né? Foram encaminhados. Esse  
3478 assunto foi encaminhado e ainda da tempo pra gente tirar a timidez, aprofundar  
3479 alguma coisa e amanhã a gente ter uma, se a gente quiser, a gente pode fazer isso. Até  
3480 amanhã de manhã a gente tomar essa decisão. ?? tarde né? Agora com a palavra,  
3481 conselheiro, não? Então passando a palavra ao doutor Rossini para as considerações  
3482 ligeiras, mas práticas e inteligentes.

3483

3484 **Rossini :** - Meu poder de síntese, como o conselheiro Almir pede, ela não existe. Não  
3485 dá, né? É um problema no Brasil. Os primeiros portugueses que vieram aqui foram os  
3486 degredados né? O Brasil já era uma grande penitenciária, assim que a colonização

3487 Portuguesa começou. Não é? Então é histórico o problema, não é? Então não nos  
3488 esqueçamos disso. Só não era pior nas ordenações do reino, do que o de/, do que a  
3489 pena de morte, ou seja, ser degredado pra o Brasil, a situação seria, ser condenado à  
3490 pena de morte. Isso aí é um problema, que eu repito, histórico. E pergunta quais  
3491 foram as ações tá? Bem rapidamente. Dois, dois projetos de lei do governo que  
3492 viraram, que alteraram a LEP e o, o código do processo penal. As cautelares. O  
3493 escopo das cautelares é de diminuir os presos provisórios. Não aconteceu e é um  
3494 debate que tem que ser feito com o poder judiciário. Fundamental. Tem um ano isso.  
3495 E não vira e nós estamos querendo ouvir, por exemplo, ?? lá do Rio de Janeiro, tá  
3496 fazendo uma pesquisa séria. A USP de Ribeirão Preto, tá fazendo um trabalho sério,  
3497 mas a população carcerária não estourou como vinha estourando. Mas não diminuiu.  
3498 Então assim, mas foi uma::: vontade política do governo federal fez na casa, na casa  
3499 legislativa e passou, de outra parte, a remissão pelo estudo. O Brasil tem um instituto  
3500 que não tinha. A cada doze horas estudadas, corresponderia a um dia de remissão. Se  
3501 isso fosse aplicado e não houvesse também nos tribunais, resistências, porque há uma  
3502 série de exigências. Há quem, eu falo do Ministério Público. Há quem, no Ministério  
3503 Público, peça por exemplo, o certificado de, de aproveitamento, né? Eles pedem e é  
3504 demais né? ((risada)). E aí, enfim, nós temos, nós temos regulamentando com notas  
3505 técnicas conjuntas e Ministério da Educação e Ministério da Justiça, pra saber o que é  
3506 necessário, quem pode validar o estudo do preso e da presa, ou seja, projetos de lei  
3507 que já foram aprovados, já entraram no nosso ordenamento. PLs, eu contei aqui



3508 inúmeros PLs. Muitos PLs e muitos dos quais já é avançado o estágio de aprovação.  
3509 Haverá, esse mês de agosto, que começa hoje, ele está prejudicado, num é? Por um,  
3510 um julgamento no, no Supremo Tribunal Federal, ?? imaginamos que vai ser  
3511 influenciado pelo julgamento do mensalão. As votações vão tá... Mas há uma  
3512 concentração, a um desejo de se concentrar um hall grande de Pls dentre os quais, nós  
3513 vamos ter já, aprovação do, do, da execução penal eletrônica, num é o juiz de  
3514 execução, o cartório, o promotor e o defensor vão receber por e-mail e devem receber  
3515 por e-mail, né? Isso, até após um tempo da regulamentação da lei, os prazos de  
3516 progressão de regime e de direito do preso, porque muitas vezes o preso fica lá,  
3517 aguardando, né? Uma provocação formal e essa provocação formal, o governo  
3518 entende que pode ser feito inclusive eletronicamente e automaticamente.  
3519 Independentemente de... Porque se os ?? mutirões tem mostrado que muitos presos  
3520 tem seus direitos de progressão, né? Desconhecido. Então essa é de acesso à justiça e  
3521 da aí, reafirmamos o reforço da defensoria pública. E revista vexatória também tem  
3522 PL já proposto. O indulto ano passado, nós avançamos muito no indulto e nesse ano  
3523 nós queremos avançar mais ainda e concatenar com o PL agora apresentado no  
3524 Senado, no que diz respeito aos crimes contra o patrimônio, sem violência ou grave  
3525 ameaça...

3526

3527 Fala fora do microfone

3528

3529 **Rossini** : - Não. Eu tô falando da legislação. Bom. O programa nacional de apoio ao  
3530 sistema prisional, que aí entra na política propriamente dita, ele foi o primeiro e/, o  
3531 primeiro programa prioritário da:: presidenta. Foi o primeiro a ser validado. Nós já  
3532 fizemos mais de cento e vinte reuniões na Casa Civil, agora de monitoração. É. Eu  
3533 tenho certeza que ela foi influenciada pela própria biografia, né? Afinal de conta acho  
3534 que todos aqui, não sei se todos, mas a grande maioria tem o conhecimento do  
3535 sistema prisional, da voz, na voz ativa. Nós vamos na unidade, mas saímos dela. Nós  
3536 vamos visitar as unidades, não ficamos lá. A presidenta esteve por três anos presa  
3537 durante a ditadura militar, de forma que a experiência dela é uma experiência pessoal.  
3538 Ela não ouviu dizer. Ela ficou presa em três estados. Ela foi presa em Minas Gerais e  
3539 o fim da pena foi cumprido na penitenciária feminina de São Paulo, lá no Carandiru.  
3540 Isso acho que é uma carga que ela resgata e coloca como prioridade do seu governo.  
3541 Aliás, o primeiro programa que foi aprovado, dentre agora, os muitos programas e eu  
3542 não tô falando de pacto, eu tô falando na área de segurança e justiça. É... Houve  
3543 investimentos da ordem de um bilhão e cem milhões de reais. Houve dois  
3544 chamamentos já. O primeiro chamamento foi em novembro e venceu dia trinta e um  
3545 de janeiro. Acerca dele eu falei aqui, quando convidado, ainda não na condição de, de  
3546 membro aqui, de conselheiro. E é o eixo construção. Nós recebemos cem projetos.  
3547 Esse é o primeiro. O Segundo chamamento vence amanhã. É... Sexta-feira. Então nós  
3548 já recebemos, nós aprovamos cinquenta e sete projetos novos, né? Inclusive  
3549 enfrentando a questão de construir mais presídio. Que nem todo mundo,

3550 especialmente os movimentos sociais, as forças vivas da sociedade acham que não é  
3551 construindo presídio que se resolve o problema, mas nós temos aí quinhentas e  
3552 quatorze mil pessoas presas em duzentas e noventa e sete mil vagas. Há uma  
3553 diferença de duzentas mil vagas faltando. Então não dá pra não construir. Não tem  
3554 como se... Né? Da forma como o arcabouço jurídico está, a discussão que a  
3555 conselheira Célia propõe, é uma discussão que nós gostaríamos de participar. Essa  
3556 clivagem que você ressaltou por duas vezes, nós também entendemos que setenta mil  
3557 presos por furto, sendo trinta e cinco mil por furto simples, não é razoável. Não é?  
3558 Nós temos aí muita gente presa sem necessidade de estar presa e tem muita gente que  
3559 deveria estar presa e que não está presa. Por crimes violentos ou crimes que abalam a  
3560 ordem pública como os crimes de colarinho branco, os crimes de corrupção e todos  
3561 aqueles crimes que, embora não tenham violência real, tem uma violência social e  
3562 inquestionável. Então as coisas tem que ser discutidas sobre esse pervia. A sociedade  
3563 civil é quem mais tem, até porque o Congresso Nacional, com toda Vênia e todo  
3564 respeito que eu tenho a ele, é um poder, que embora tenha muita gente progressista,  
3565 ainda é um poder que detêm um pouco de, eu não queri me indispor com o  
3566 Congresso, porque eu tenho que bater as portas cada semana lá, mas é conservador  
3567 também e nós não conseguimos avançar em muitos pontos que poderíamos avançar,  
3568 como outros países já o fizeram. Não é. Então nós temos aí no segundo chamamento.  
3569 Entendemos que nós vamos ter mais de cem unidades prisionais novas, nós estamos  
3570 mandando vinte e sete projetos agora, é, sexta feira para a caixa econômica,

3571 aprovando e muitos estados aqui estão contemplados. Aliás todos estão  
3572 contemplados, né? E o repasse do recurso foi proporcional à população carcerária. O  
3573 escopo desse programa é déficit carcerário feminino, porque a mulher encarcerada,  
3574 ela sofre mais do que o homem encarcerado, não querendo aí, de forma alguma ter  
3575 um, mais ela traz a família, traz os filhos, traz todo um problema de ordem, social  
3576 psicológico, biológico, enfim. Né? E a gente tem que ter um tratamento. Há notícias  
3577 em relatórios de visitas que ainda no Brasil, mulheres usam miolo de pão, como  
3578 absorvente íntimo. Então isso é indecente pra um país, e nós ouvimos, é isso. Em  
3579 algumas unidades prisionais, as presas guardam miolo de pão, para nos dias de suas  
3580 regras, usarem esses miolos de pão como absorvente íntimo. Porque não está nos  
3581 orçamentos dos estados, a aquisição de módes, de absorvente íntimo. Isso é  
3582 indecente, isso é indecente. Isso é constatado por visitas de conselheiros nacionais de  
3583 justiça, de juízes, de promotores, defensores e isso precisa ser colocado como  
3584 prioridade nesse país. Nós fomos chamado atenção lá em Genebra devidamente. O  
3585 Brasil não foge da suas responsabilidades, foi isso que a Ministra Maria do Rosário  
3586 fez em Genebra e foi, o Brasil foi aplaudido por isso. Eu estava lá. Nós não negamos  
3587 os problemas e queremos resolver os problemas. E isso é um avanço em direitos  
3588 humanos muito grande, porque muitos países escamoteiam sua ver/, a sua realidade  
3589 como por exemplo, o Guantánamo, o Guantánamo é uma vergonha pra humanidade e  
3590 nem por isso se discute Guantánamo como uma, um presídio desumano, dos piores  
3591 do mundo. E nós nos submetemos muitas vezes à avaliações desse mesmo país.

3592 Longe de tá discutindo o papel dos Estados Unidos no cenário mundial, mas de  
3593 direitos humanos, não são propriamente um primor pra nos dar exemplo. Nós  
3594 reconhecemos todos esses problemas e eu tô tentando trazer aqui, à inspiração,  
3595 princípios pra nos nortear cada vez mais no trabalho. Então o eixo construção é esse.  
3596 Um bi e cem, sem contar as contrapartidas dos estados, que pela LDO, tem que ser no  
3597 mínimo de dez por cento. Então se nós falarmos em dez por cento de um bi e cem,  
3598 nós teremos um bi, duzentos e dez, pelo menos. Exemplos como São Paulo, que em  
3599 contrapartida dá cinquenta por cento. São Paulo tá precisando construir, tem... Cento  
3600 e oitenta e cinco, cento e noventa mil presos em São Paulo. Se prende uma pessoa,  
3601 definitivamente em São Paulo a cada duas horas e vinte minutos, não é, dada a  
3602 política que e precisa colocar essas pessoas em algum lugar. É... E lá a contrapartida é  
3603 de cinquenta por cento. Outro eixo que eu gostaria de trazer aqui o momento, senhor  
3604 presidente, que é o eixo das políticas e que talvez contemplasse aqui as expectativas  
3605 dos companheiros, que nós falamos de saúde, trabalho, renda, sempre em sinergia  
3606 com os outros ministérios. A política nacional de saúde, aqui referida pelo co/, pelo::  
3607 companheiro, pelo conselheiro Pedro, ela está sendo trabalhada e aceitamos o apoio  
3608 junto com a coordenação de saúde do Sistema Prisional do Ministério da, da Saúde.  
3609 Que pro ano que vem, cento e oitenta milhões de recursos já no orçamento.  
3610 Entretanto conselheiro, aí há algo em quarenta milhões em recursos já investidos a  
3611 mais de cinco anos, que os estados não gastam. Eles não gastam esse dinheiro. Está  
3612 nas secretarias estado. Isso é um absurdo. Eu posso trazer estado por estado aqui, ??

3613 porque tem estado que reclama da saúde no sistema prisional e não usa o recurso  
3614 federal. Nós tivemos que parar de remeter o recurso pela falta de uso. Né? Porque não  
3615 tem nas secretarias de estado, um trabalho nesse sentido. Temos também a questão da  
3616 qualificação do trabalhador prisional, o Neves sabe disso e se não sabe, virá a saber,  
3617 porque é um esforço muito grande e entendemos que quem prende e não cuida, são  
3618 carreiras, embora correlatas, elas tem que ter autonomia inclusive, epistemológico,  
3619 porque o servidor penitenciário, ele tem que ter efetivamente, preparo para tanto. E  
3620 nós temos o terceiro eixo desse programa nacional que é o pacto republicano.  
3621 Estamos, por determinação da presidenta, essas discussões tão acontecendo. Porque  
3622 não dá pra discutir sistema prisional, sem conversar com o judiciário, sem conversar  
3623 com o Ministério Público, sem conversar com a defensoria pública. Sem conversar  
3624 com aquelas que apenam as pessoas. Que dão as sentenças, que tão trabalhando na  
3625 justiça criminal e que entendem, ou que não entendem que isso é um sistema. É um  
3626 sistema. É um ciclo inteiro. Ou seja, do nove zero, até o cumprimento do alvará de  
3627 soltura pelo cumprimento da pena, pela extinção da pena, é uma coisa só. Então nós  
3628 não podemos ter super, super carreiras né? Ou uma carreira ser mais importante que a  
3629 outra porque o carcereiro e o agente penitenciário, o servidor é tão importante ou  
3630 mais que o próprio juiz ou promotor que trabalham lá. Porque ele que vai cuidar  
3631 naqueles longos anos da pessoa. Então assim, essa é a política, ou seja. Nós temos os  
3632 três eixos do programa. Acho que falei até demais. Eu gostaria de ter uma outra  
3633 oportunidade pra mostrar. Mas, de qualquer modo, eu já me comprometo aqui com a

3634 mesa, de mandar a parte da política pros senhores. Porque ela foi validada semana  
3635 passada pelo Ministro. Pra saberem não só quais são os eixos, as metas, os  
3636 indicadores, mas fundamentalmente os cronogramas que nós fomos, né? O INDG lá  
3637 de Minas Gerais, do Pastoure, né? E do Guerdal. Ele assessora a presidenta e o INDG  
3638 tá trabalhando lá. Tá mordendo o nosso calcanhar dentro do DEPEN e hoje você tem  
3639 qualquer programa, qualquer projeto tem que tá mostrado num template que eles  
3640 passam pra gente e isso tem que ser preenchido rigorosamente. Não dá pra mostrar  
3641 aqui, as dezenas de programas e projetos que nós estamos implementando com os  
3642 recursos da ordem. Ano passado o DEPEN tinha oitenta milhões em caixa. Sendo  
3643 vinte e oito pra construção. Hoje, este ano, o DEPEN tem algo em torno de  
3644 quinhentos e cinquenta, seiscentos milhões e nós queremos mais recursos, não só pra  
3645 construção, mas pra implementação da política. Nós sabemos que pra cada centavo  
3646 investido em polícia, tem que ter o mesmo tanto de centavos ou de cruze/, de reais,  
3647 investido no sistema prisional, porque senão o sistema, né? Agora mesmo nós  
3648 estamos discutindo a questão da, lá das fronteiras, porque eu vi investimento muito  
3649 grande na segurança das fronteiras e não houve investimento na mesma medida, nas  
3650 penitenciárias e nas cadeias públicas das fronteiras. Então onde nós vamos colocar as  
3651 pessoas que eventualmente forem presas traficando ou cometendo crimes. Então nós  
3652 temos que discutir isso como sistema e é isso que a gente veio fazer aqui. Essa, esse  
3653 contexto Nóbrega, é muito singelo, muito, muito objetivo dentro da grandeza que  
3654 tem. Mas de qualquer modo, só pra reiterar, nós entendemos Célia, que você não é

3655 contra, é que qualquer, qualquer assunto debatido aqui que diga respeito, e eu tô feliz  
3656 desse conselho tá discutindo sistema penitenciário depois de algum tempo, porque  
3657 nós vamos aproveitar por demais, esse debate dentro da, dentro da nossa... E talvez  
3658 mudar, mudar a linha do que nós estamos fazendo lá, a partir das críticas que nós  
3659 podemos ouvir. Veja. Eu só posso agradecer esse, esse instante que pra mim é  
3660 histórico, né? Espero que conste em ata que pra mim é histórico. Eu acho que discutir  
3661 segurança pública, discutir também sistema prisional nesse país. Eu só posso  
3662 agradecer.

3663

3664 **Almir** : - Obrigado ao conselheiro Rossini pela sua participação. O Gandra, o  
3665 conselheiro Gandra pediu a palavra.

3666

3667 **Gandra** : - Eu só queria fazer uma pergunta pro, pro conselheiro Neves e também  
3668 pro novo conselheiro que fez a, acabou de fazer a fala. Se não havia possibilidade de  
3669 o conselho, o DEPEN também encaminhar algo relacionado aos presos de justiça que  
3670 estão nas delegacias de polícia no Brasil todo. Porque nós entendemos que quem  
3671 prende não cuida e ele acabou de dizer isso mesmo. Que a gente entende que quem  
3672 prende não cuida. E nós, enquanto policiais, não fomos treinados pra tomar conta de  
3673 presos. Nós não sabemos. No estado do Ceará, por exemplo, a pouco tempo, lá em  
3674 Fortaleza, presos se recusavam de comer aquela quentinha que o estado encaminhava  
3675 pra ele lá. Porque um detento ou dois, parece, foram, foram mortos envenenados por ,



3676 por chumbinho, colocaram chumbinho lá na, na quentinha desse, desse preso. Dentro  
3677 da alimentação do preso e aí eles tavam fazendo uma verdadeira rebelião. Não  
3678 queriam mais se alimentar e criou uma situação muito, muito vexatória pra aquele  
3679 estado. E eu na ocasião estava lá, estávamos lá. Fomos lá e fizemos umas fotos. Se  
3680 você vissem como é ser preso no estado do Ceará em Fortaleza, nas delegacias.  
3681 Vocês, talvez os militantes dos direitos humanos, até porque nós somos operadores  
3682 principais dos direitos humanos, enquanto policiais. Nós ficaríamos completamente  
3683 horrorizados e também, Santa Catarina. Tem bastante preso. Preso nas delegacias. Os  
3684 policiais com desvio de função. Porque isso é função do, do agente penitenciário. De  
3685 maneira que a gente poderia até aqui o::: grande roqueiro que nasceu aqui em  
3686 Brasília, Renato Russo, e tornar a repetir, *que país é esse?* Era isso.

3687

3688 **Rossini** : - O senhor me permite uma parte? Antes da, do fim da sua fala. Seu  
3689 conselheiro, eu esqueci de dizer que os dois, o escopo do programa nacional não é só  
3690 mulher encarcerada, mas diminuir. Não dá pra zerar o déf/, o número de presos enca/  
3691 em delegacias. Nós temos hoje no Brasil, algo em torno de cinquenta e, das  
3692 quinhentas e quatorze mil pessoas presas. Cinquenta e quatro mil pessoas em  
3693 delegacias de polícia. E confesso pro senhor, que nós não sabemos se isso é verdade  
3694 ou não, porque no::: sistema informatizado, no INFOPEN, nós validamos os, os  
3695 dados que os estados passam. E nem todas as unidades federativas reconhecem que  
3696 tem presos em delegacias. Nós tivemos a oportunidade, cujo estado eu me recuso a

3697 dizer aqui, por uma questão de continuidade das relações políticas, que este estado  
3698 reclamado, assim, denunciado várias vezes por manter presos em delegacia,  
3699 simplesmente tirou o delegado, o escrivão, alugou a casa ao lado e mudou o nome.  
3700 Pintou assim, o que tava escrito delegacia de polícia tal, transformou em cadeia  
3701 pública tal, ou seja, isso continua sendo delegacia de polícia é:::, e é desumano.  
3702 Então, o escopo, seu conselheiro, é realmente, é nessa linha, por determinação da  
3703 presidenta. Eu ouvi isso da boca dela. Porque o artigo cento e quarenta e quatro da  
3704 constituição, não rola como atribuição à polícia, especialmente a polícia civil, a  
3705 atribuição de cuidar dos presos. É nesse sentido que já faz parte do programa. Isso  
3706 está... Eu mostrei aqui na outra oportunidade que eu estive, se o senhor estava  
3707 presente. Mas é um dos escopos do programa sim, e nós estamos sensíveis a isso.

3708

3709 **Gandra** : - E a própria presidenta, senhor conselheiro, ela foi vítima e sabedora  
3710 muito bem disso. Porque ela ficou em São Paulo, presa, ela e mais quatro detentas, na  
3711 prisão feminina e quem, e ela não foi pra penitenciária, pro complexo. Ela foi pra  
3712 delegacia e lá na delegacia, nós vamos trazer, nós encontramos a::: policial, hoje ela é  
3713 aposentada, mas é policial civil, que tomou conta dessas presas. E ela me relatou  
3714 vários episódios da presidenta Dilma, naquela situação, inclusive uma, uma situação  
3715 em que ela foi, o exercito ia buscá-la, né? Ia buscar algumas presas pra ouvir e depois  
3716 devolvia. Então ela comentou lá, que quando ela tava retornando à delegacia ela  
3717 disse: Puxa /tamo/ chegando em casa. Ainda bem que /tamo/ chegando em casa. Quer

3718 dizer, hora... Presa numa delegacia, então ela deve saber sim quanto é ruim tá presa  
3719 numa delegacia. Em que situação ela já deve ter passado. Mas na delegacia ela foi  
3720 bem tratada. Na delegacia da polícia civil ela foi bem tratada. Lá ela foi bem tratada,  
3721 porque ela gostou até de retornar, de retornar quando iam pra... Retornavam da  
3722 repressão. Isso em São Paulo. O nome dela...

3723

3724 **Almir :** - Conselheiro Gandra.

3725 **Gandra:** - Não. Um momento. Um momento conselheiro. Eu sei do, eu sei da hora.  
3726 Que já está atrasado, mas eu, eu gostaria de concluir, meu presidente.

3727

3728 **Almir :** - Com prazer e satisfação eu gostaria de ouvir a conclusão.

3729

3730 **Gandra:** - Eu gostaria de concluir, porque eu já ouvi aqui bem, com muita satisfação  
3731 até, o nosso conselheiro que falou quarenta minuto, mas não tem problema, ele trouxe  
3732 aqui uma, um dado de tá nos provocando, tanto é que eu não iria usar da palavra e  
3733 estou me, me sentido...

3734

3735 **Almir :** - Não, pode falar. Em você só justificar já tá tomando tempo.

3736

3737 **Gandra:** - Tá vendo. Eu faço isso de propósito, que é pra próxima vez eu não ser  
3738 interpelado assim, subitamente. Pois bem. Então essa pessoa, nós iremos, eu não sei

3739 se ela vai querer testemunhar isso, mas nós vamos fazer uma entrevista com a, com  
3740 essa, com essa pessoa. Porque ela tem muitos relatos pra dizer e são relatos bastante  
3741 importantes pra que a gente possa realmente nunca esquecer aquilo que a presidente  
3742 Dilma e tantos, tantos outros passaram na ditadura e reconhecer que nós temos que  
3743 nos afastar desse regime. E não podemos, enquanto conselheiros, também permitir  
3744 que essas aberrações ainda continuem hoje, nas delegacias de polícia. Era isso.

3745

3746 **Almir** : - Obrigado conselheiro. Conselheiro Neves.

3747

3748 **José Neves** : - Bom. Até pra responder a questão que o Gandra fez, realmente  
3749 Gandra, nós queremos essa função de ?? aos presos, porque nós entendemos que essa  
3750 é função dos agentes penitenciários. Agora, a gente não pode ?? de grego, né? Só os  
3751 problemas das carceragens. Foi bem dito aqui que as penitenciárias são mal cuidados,  
3752 tem problema de respeito com sua dignidade, né? Isso nós até concordamos. Agora  
3753 nas delegacias é bem pior. Existe algumas metas e isso é uma política do estado com  
3754 a União, até pra obtenção de recurso, Rossini, em que os estados precisam apresentar  
3755 algumas metas. E uma das metas que os estados vem apresentando. Isso é importante  
3756 que a sociedade civil participe dessa discussão e nos ajude a fazer esse encantamento.  
3757 É de retirar os presos das delegacias e ir pro sistema penal. O Rossini falou que tem  
3758 uma cidade onde eles pintaram é... Apenas a faixada. No estado do Ceará, eu pude, eu  
3759 pude constatar que o problema da locação de presos das delegacias para o sistema

3760 prisional como, como quer as metas estabelecidas, ele foi apenas de transferência de  
3761 competência, mas não se transferiu um preso se quer, de uma unidade pra outra.  
3762 Apenas transferiu a responsabilidade da secretaria de segurança pra secretaria de  
3763 justiça. Tirando os dois policiais civis que trabalhavam ali e que cuidavam de  
3764 quinhentos preso, e colocando dois agentes penitenciários pra fazer o mesmo serviço.  
3765 Então não melhorou em nada as condições de vida e de trabalho dentro daqueles  
3766 estabelecimentos penais, continuam péssimos. No estado do Paraná, estado de onde  
3767 eu venho, nós estamos implementando uma luta lá, que vocês tem acompanhado,  
3768 porque a gente tem partilhado isso com vocês, que é contra a superlotação das  
3769 penitenciárias, e tudo isso Rossini, é pra estabelecer meta, pra buscar verbas. Querem  
3770 transformar em distrito policiais em unidade prisional da secretaria de justiça. Tão  
3771 tirando os, querem tirar os quatorze mil presos das delegacias, dos distritos e  
3772 superlotar as penitenciárias. Um espaço que ainda é possível se trabalhar na  
3773 perspectiva da dignidade humana, já não vai mais existir, porque o coordenador do  
3774 departamento penitenciário lá do estado, assumiu que quinze por cento a mais nas  
3775 penitenciárias, está dentro da normalidade. Então quando se discute sistema  
3776 penitenciário, a gente vem insistindo muito nisso, é... Sistema de segurança pública, o  
3777 sistema penitenciário, ele precisa tá incluso Tião. E a gente tem essa preocupação e as  
3778 vezes parece interesse corporativo mais não é. Quando a gente veio aqui discutir a  
3779 necessidade de regulamentar a nossa profissão, é porque a gente tá vendo funcionário  
3780 de prefeitura cuidar de preso. Porque a gente tá vendo o sistema penitenciário ser

3781 dado ao setor pra iniciativa privada. Né? Então. Nesse sentido, até fiz hoje um apelo  
3782 pro, pro conselheiro Rossini, ele enquanto coordenador do DEPEN nacional, porque  
3783 tem um programa de qualidade de vida do trabalhador, chama *QualiVida* da SENASP,  
3784 que não chegou pra os agentes penitenciários sabia? Muito embora esteja lá, no seu  
3785 capte dizendo que aquele é um programa de atenção à saúde dos policiais e agentes  
3786 penitenciários. E ?? existia uma linha que a gente saiba, que veio propondo alguma  
3787 medida. E aquele que é detentor, que é responsável pelo, é pelo departamento  
3788 penitenciário, gestor do sistema penitenciário, se quer tinha a informação sobre esse  
3789 programa, da secreta/, é... Da secretaria Nacional de Segurança Pública. Pois é. Então  
3790 são essas questões que a gente vem reclamar aqui e pra finalizar e responder, Gandra,  
3791 realmente nós queremos receber, nós queremos cuidar, seja mais ou menos. Eu quero  
3792 dizer pra vocês que a política de encarceramento é do governo, se o governo construir  
3793 cem presídios, nós vamos tomar conta dos cem presídios. Se ele abolir a, essa  
3794 questão, tiver apenas dois presídios, nós vamos cuidar dos dois da mesma forma.  
3795 Então, independente da política de encarceramento do governo, nós temos lá pra  
3796 cuidar de preso, mas só que nós queremos cuidar sem superlotação, com qualidade e  
3797 com valorização do profissional.

3798

3799 **Almir** : - Okay. Obrigado conselheiro Neves. Nós já estamos encaminhando, já pra  
3800 ver a nossa pauta de amanhã. E, conselheiro Élder.

3801

3802 Fala fora do microfone

3803

3804 **Almir** : - Não. Agora não tem mais tema. Então conselheiro Élder, a palavra.

3805

3806 **Élder** : - É porque no período da manhã foi discutido aqui, é, a respeito do artigo sexto  
3807 do decreto, que ameaça a autonomia das entidades, né? No sentido de que não  
3808 possibilita que a entidade indique o seu representante aqui deste conselho. Eu queria  
3809 propôr, como no caso da, do segundo mandato. Eu queria propôr que nós tomássemos  
3810 uma decisão colegiada e encaminhássemos ao Ministro, uma solicitação de que ele  
3811 interfira nesse artigo sexto, porque é uma ameaça é... evidente, à autonomia das  
3812 entidades que aqui estão.

3813

3814 **Almir** : - Anota aí por favor, pra eu não esquecer. Tião. Conselheiro Tião, a palavra.

3815

3816 **Tião** : - Salve engano companheiros. Isso já tá vencido. Teve uma votação aqui,  
3817 dezoito a quatro. Aprovando que nem há restrição para conselheiros, nem pras  
3818 entidades. Isso...

3819

3820 **Almir** : - Foi isso que foi aprovado hoje?

3821

3822 **Tião** : - Aprovamos politicamente isso. Teve voto aqui. Braço levantado e contado.

3823 Não, não.... A decisão política aprovada aqui foi que não há restrição de mandato, de  
3824 tempo de mandato para conselheiros e nem para entidades e que leve isso como  
3825 posição política. Já foi tomada. Agora, se querem fazer de, fazer uma ?? ao Ministro,  
3826 tudo bem, agora isso tá aprovado.

3827

3828 Fala fora do microfone

3829

3830 **Tião** : - Então... Pode fazer um relato, dizendo a votação que foi feita, o que foi  
3831 decidido politicamente e encaminhado ao Ministro, como recomendação...

3832

3833 **Almir** : - A, como foi feito uma votação de manhã. O que tá sendo proposto aqui  
3834 agora, é que a decisão colegiada, reforce ao Ministro, que foi tomado de manhã, a  
3835 decisão. Só isso. Então tá bom. Então estamos apto a aprovar isso? Aqueles que  
3836 votam. Éder, você vai participar agora da votação aí você pode tá, ser prejudicado  
3837 com relação a isso. Não. Porque ele pode não tá sabendo né? É... também. Não, não.  
3838 É só... Desculpe. Que isso? Que isso? Sabe o que foi que Célia disse quando eu me  
3839 confundi com as Célias. A Célia disse: Você tomou o microfone da minha mão. E eu  
3840 quero pedir desculpa a todas as pessoas se de algum modo, a maneira como a gente tá  
3841 dirigindo possa ter interferido assim, na, mas é... Já desculpa com relação a isso. Só  
3842 um pinto. A decisão colegiada que o Élder solicita e que já teve a aprovação. A gente  
3843 não precisa votar, só precisa votar se já tiver encaminhado. Teve a votação. É só



3844 encaminhar ao Ministro. Aqueles que concordam com isso, faça o sinal de aprovação.

3845 Aprovação, unanime. Não. Todo mundo.

3846

3847 Fala fora do microfone

3848

3849 **Almir** : - Geraldo voltou? Levanta a mão.

3850

3851 Fala fora do microfone

3852

3853 **Almir** : - Pedro votou contra, Pedro? Votou nove, dezenove, dezenove. Só teve um

3854 voto contra. Tem voto contra? Contra. Então, dois voto contra.

3855

3856 Fala fora do microfone

3857

3858 **Almir** : - Conselheiro Mariano, microfone.

3859

3860 **Mariano** : - Eu queria só fazer, já que /tamo/ aqui nos finalmente. Fazer a seguinte

3861 reflexão: eu acho que essa questão é, deve ser objeto das nossas preocupações nas

3862 próximas reuniões. Se não alterar esse artigo sexto, vai prejudicar a segunda

3863 conferência. A segunda conferência sem que, tá sobre responsabilidade desse

3864 CONASP, ser feito por conselheiros, do jeito que tá ou pela interpretação que tá, que

3865 nenhum aqui, cem por cento daqui não vai estar na conferência. Não vai ter  
3866 conferência. Então essa não é uma coisa pequena não. Num é? Nós temos que  
3867 trabalhar e eu já, já:: manifestei minha posição aqui, que acho que no momento  
3868 adequado é o tempo que votar, que o conselheiro seja reconduzido uma única vez. Eu  
3869 defendo essa tese. Né? É... Mas isso não é... Primeiro tem que alterar de que o  
3870 mandato não é de dois anos. As entidades, tá claro que pode se apresentar, mas o  
3871 conselheiro também, é... O Agadeilton disse : não tá dito lá que o conselheiro não  
3872 pode ser reconduzido. É verdade. Mas fica naquela história de interpretação. E a  
3873 interpretação majoritária estabelecida aqui, do artigo, de quem propôs, é de que todos  
3874 os conselheiros tem dois anos de mandato. Né? Isso prejudica esse conselho realizara  
3875 próxima conferência. Tô dizendo isso com muita tranquilidade. Não sou, se, se...  
3876 Como gestor, o Ministério entender que eu não deva participar do próximo encontro e  
3877 depender disso, não venho. Não vou criar nenhuma tensão com isso. Agora, não dá  
3878 pra estabelecer. Nós estamos no primeiro mandato do nosso conselho. Porque o  
3879 primeiro foi de transição. Né? De estabelecer, como regra, que em dezembro, dia  
3880 trinta de dezembro, cem por cento desse conselho, não pode voltar mais representando  
3881 o setor da sociedade civil, dos trabalhadores e festor. Acho isso uma coisa muito  
3882 estranha e que vai prejudicar o conselho. O Ministro tem que saber disso.

3883

3884 **Almir** : - Bom. Então eu queria. Pedro. Conselheiro Pedro.

3885

3886 **Pedro :** - Na verdade é um pedido. Só queria saber da possibilidade de levarmos  
3887 impresso hoje, daqui, as recomendações que nos aprovamos hoje e que nós vamos  
3888 voltar amanhã.

3889

3890 Fala fora do microfone

3891

3892 **Pedro :** - Eu:::. É, exatamente.

3893 **Participante não identificado:** - São três recomendações. É. Mas a gente só discutiu  
3894 uma. Na verdade, se quiser, eu posso imprimir também já, a do, a questão policial. A  
3895 outra nós vamos ter que construir aqui, pelo que eu entendi. Brasil mais seguro.  
3896 Porque... Tá mas se quiser a gente pode imprimir também essa.

3897

3898 **Almir :** - Bom. A secretaria executiva já tá se colocando à disposição pra tirar, quem  
3899 quiser a cópia, é só dá o toque, a gente pega aí. É isso Pedro? Okay. Então amanhã  
3900 nove horas aqui. Agradecendo a presença de todos. Pois não... Bom dia a todos.  
3901 Pedimos aos amigos conselheiro, tomem seus lugares... Vamos tentar conseguir o  
3902 quórum. Enquanto a gente não consegue o quórum, nós iniciaremos com os informes,  
3903 algumas informações da secretaria executiva.